

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno VIII — N. 363

DOMINGO, 12 DE MAIO

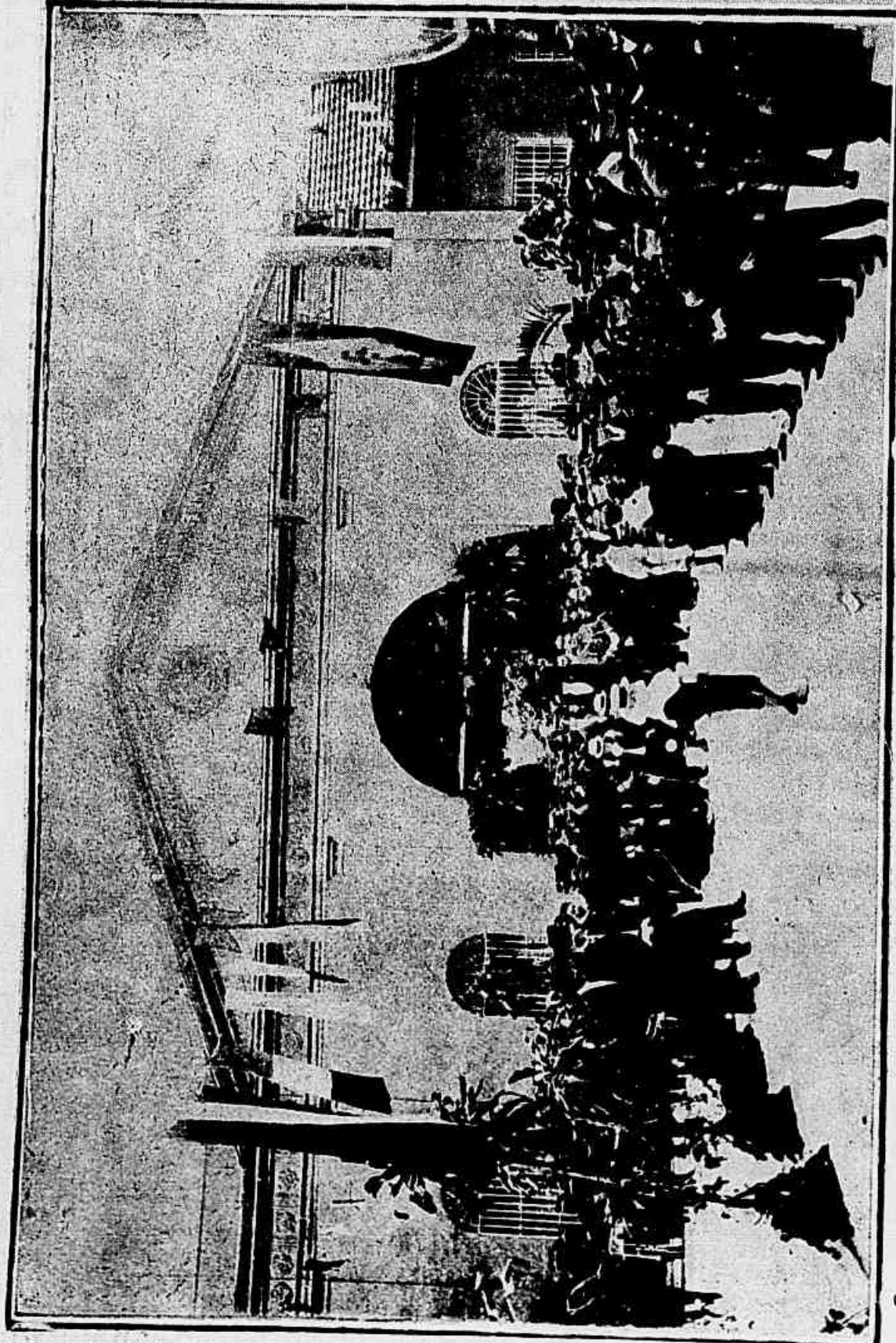
Numero : 300 réis

MÃOS AUXILIARES

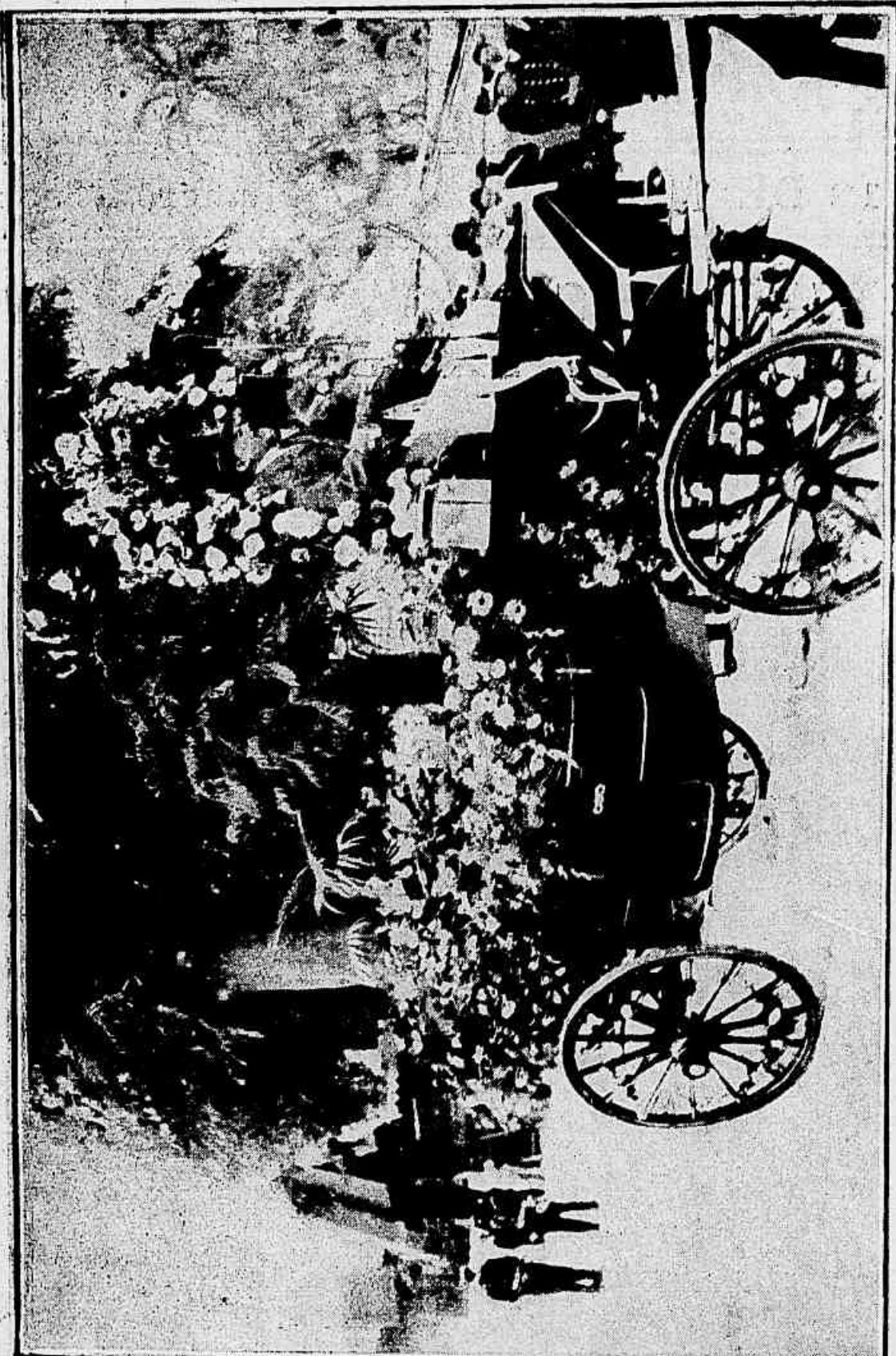
A' PROPOSITO DO CASO DA SAUDE



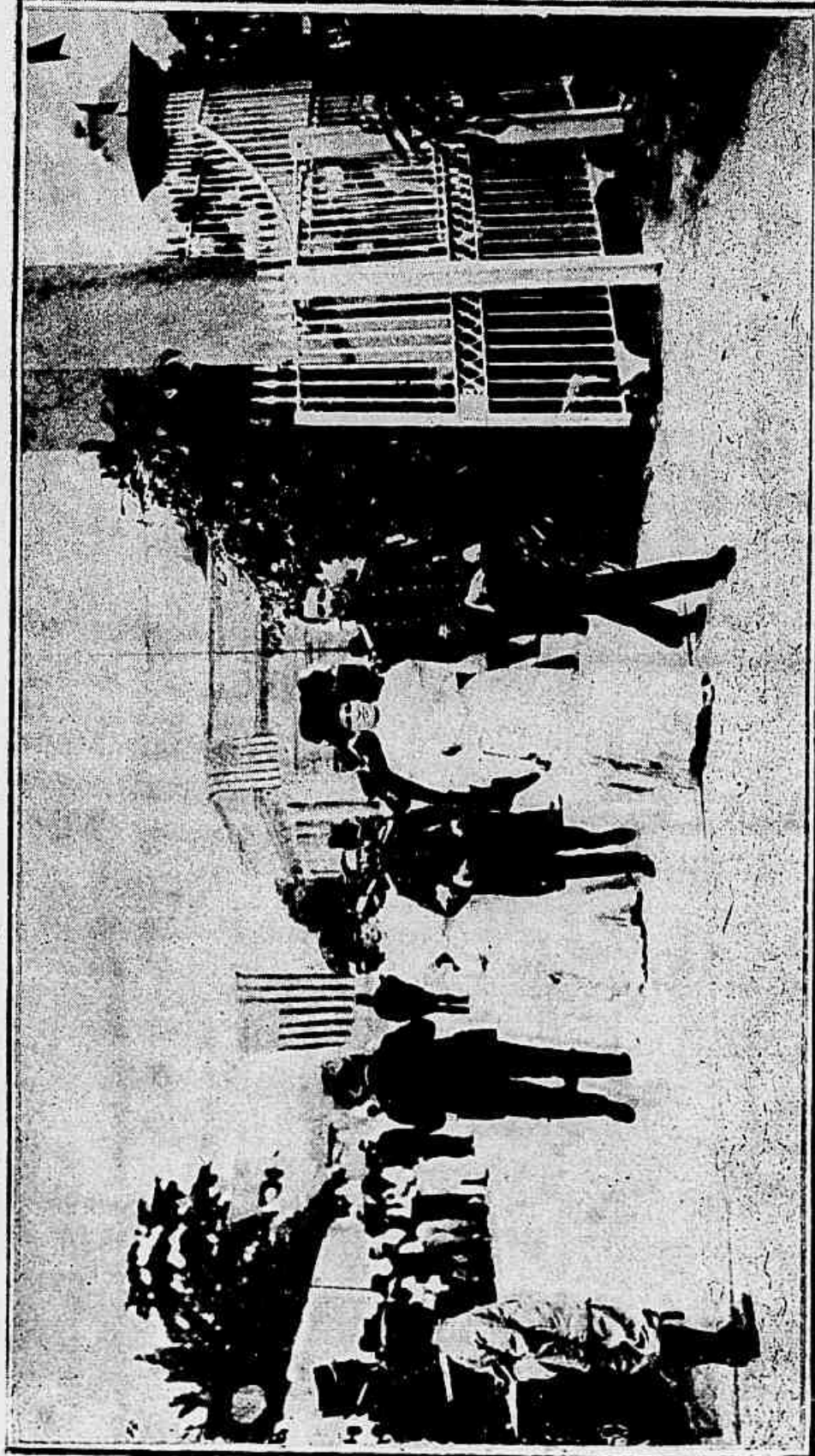
— Ora bolas!... Eu reformo, formo commissarios, informo delegados, e quasi todos... sahem fóra da fóрма!
Estão me deformando a policia!...



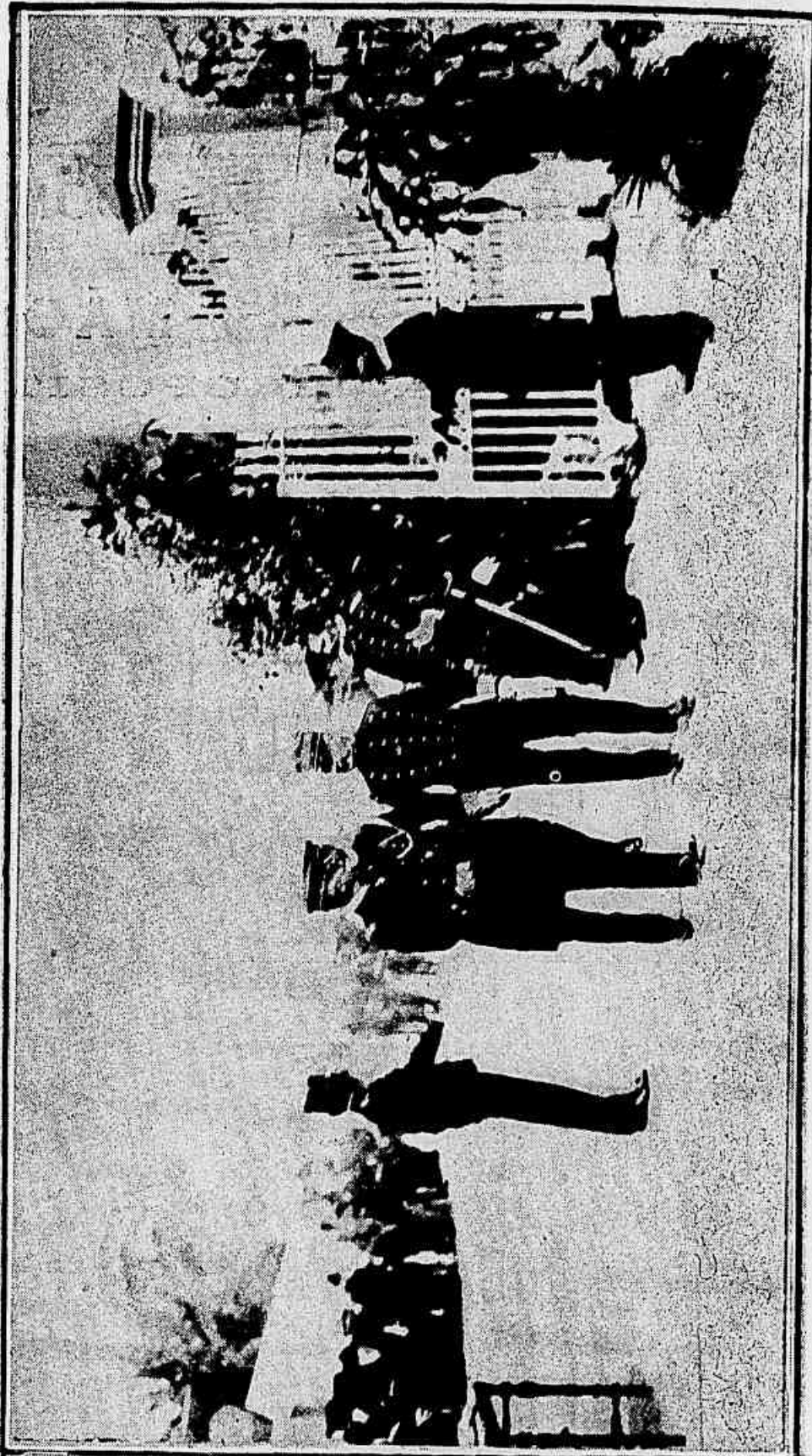
No portão central do Quartel do 2º Regimento os convidados aguardando a chegada do Sr. Presidente da Republica



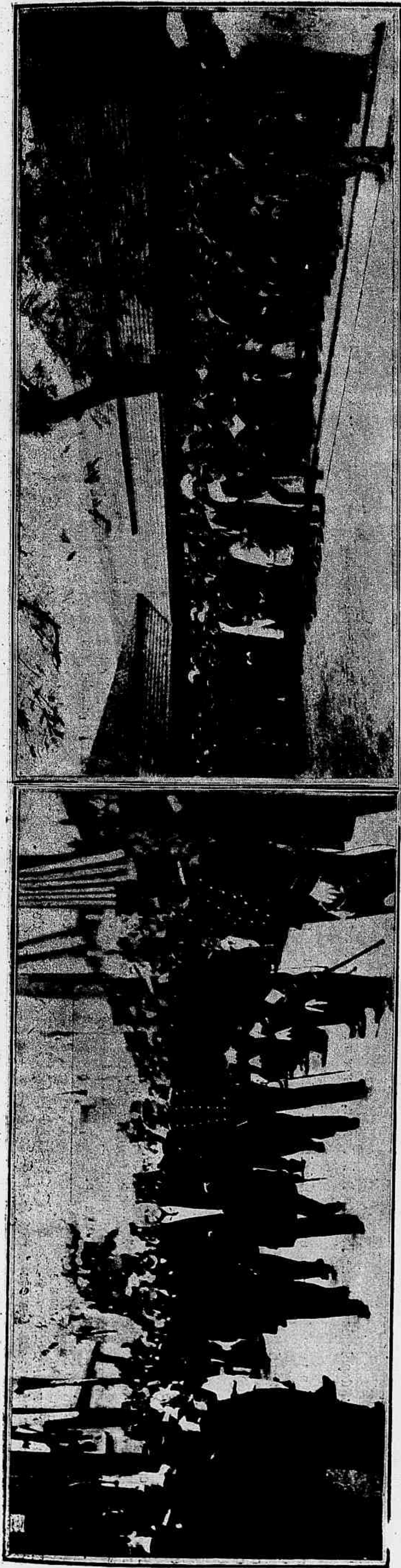
Landau conduzindo o General, Caetano de Faria, Capitão Seidl e o 2º Tenente Reis Junior, vencedor do raid



Comissão de officiaes incumbida de receber as Senhoras que chegavam ao Quartel do 2º Regimento



Chegada do Sr. Ministro da Marinha ao Quartel do 2º Regimento



Chegada do Sr. Presidente da Republica ao Quartel do 2º Regimento, onde foi recebido pelas autoridades presentes

O Sr. Presidente da Republica, autoridades e convidados aguardando o inicio do assalto d'armas

DIAS PASSADOS

As primeiras camelias desabrocharam e o perfume das violetas aromatisaram o ambiente.

Deliciosa estação esta, em que a temperatura incomparavel de primavera encantadora, vivifica, anima, robustec' o corpo, dispõe o espirito para o riso, para o prazer, para o gozo dulcissimo de um

beijo de amor sugado nos labios tremulos da innocencia, corporificada em mulher.

E foi a-sim, gostosamente frio, o começo da semana. *Nimbus* no céu e muitas, muitas flores nos jardins... Mas, como insensível á ha xa thermométrica, o bairro da Saude esteve sob a pressão de um tempo quente policial. Veio depois o temporal: os tripulantes da *Cinco*, embora não fossem de primeira viagem, embarcaram carga ao mar: afinal a pequena embarcação b' tou de encontro ao rochedo da Policia Central e sosso-

bron, afundando-se nas ondas do descredito toda a sua tripulação.

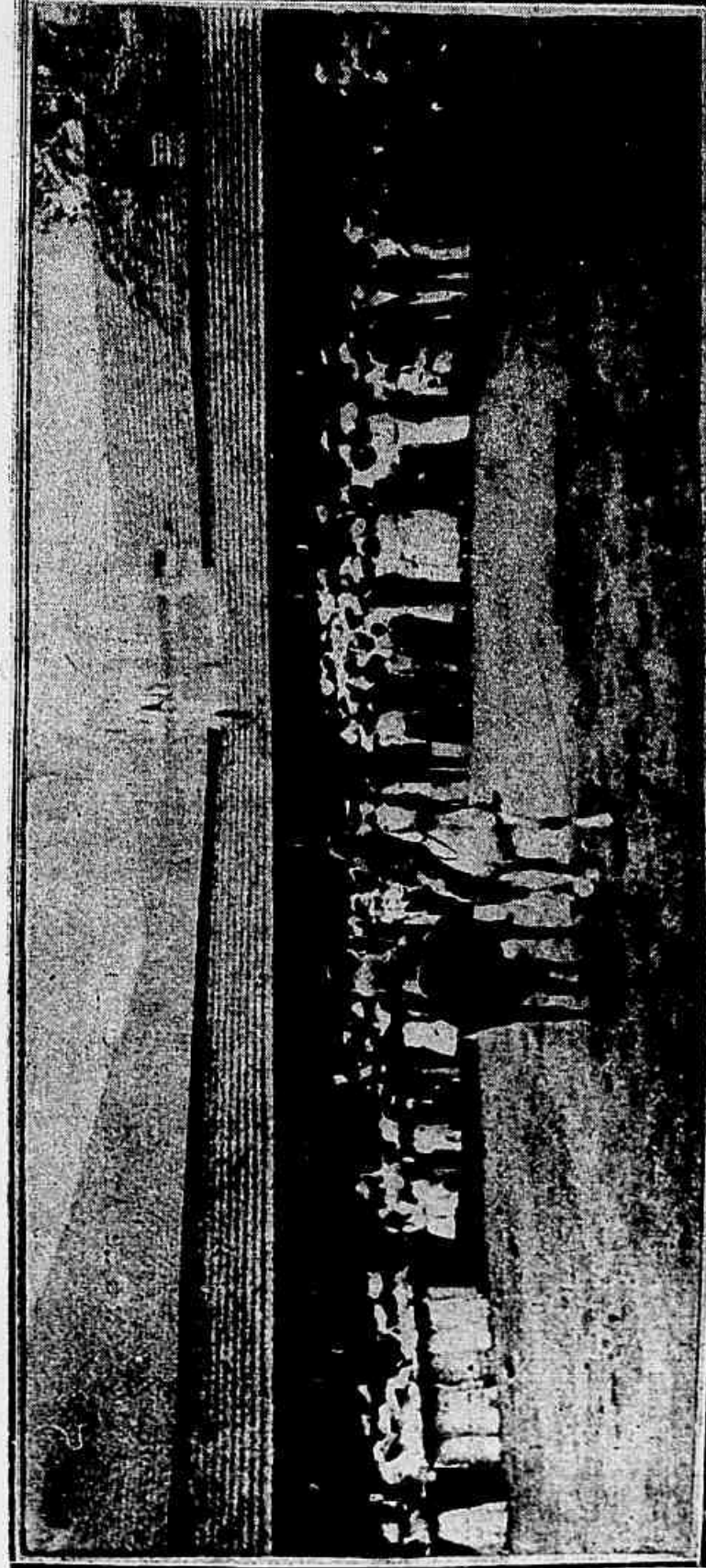
Isso foi na véspera da chegada do General Pinheiro Machado, que não naufragou, mas foi forçado a arrihar ao porto de Santos e de lá stjeitar-se ao incommodo de uma viagem pelo trem até a gare da Es rada de Ferro Central. Esse inconveniente, porém, teve compensação na alegria com que o General gaúcho foi recebido pelos seus amigos politicos, os quaes o esperavam, ansiosamente, como o unico capaz de re-olver intrincadas questões de partidatismo pessoal, que

neste momento ameaça a estabilidade do *bloco*.

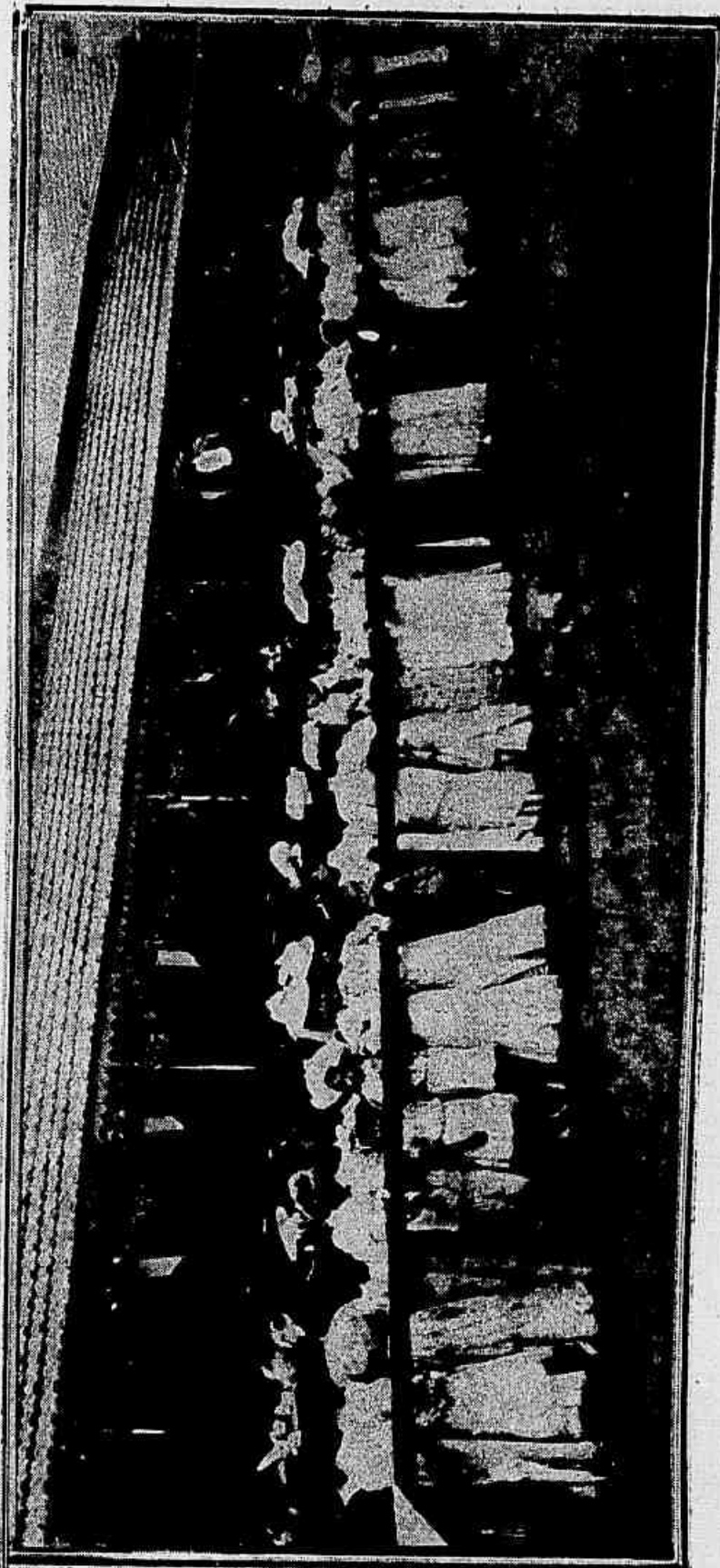
Mais feliz de que S. Ex. pois agora está livre de preocupações politicas, o Sr. Con-elheiro Rodrigues Alves tambem emprehen-den uma viagem, e no dia 8, na quinta-feira ultima a bordo do *Aragoa*, partio deste porto para a velha Europa, a percorrer Portugal, França, Italia, Inglaterra, Suissa, Alemanha e Hollanda, regressando a tempo de agnadar a vista regia de El-Rei D. Carlos, de Portugal ás plagas brasileiras, acuntecimento tao notavel que nenhum pa-

trinta deixará de sentir-se orgulhoso pela distincção extraordinaria por parte do illustre Monarcha lizitano á terra americana, onde primeiro tremulou o pavilhão das Quinas.

Para a recepção de El-Rei os festejos ultrapassarão o proprio de-lumbramento. Será um espectáculo feerico de muitos dias: será a glorificação dessa amisaie inquebrantavel que liga dois povos irmãos, que os un' tão estreitamente a ponto de parecer que só um coração pu sa pela grandeza e felicidade das duas nações de aquem e de além mar!



Assalto de espada, a cavallo, no pátio do Quartel do 2º Regimento, entre os 2ºs Tenentes Lima Mendes e Genserico de Vasconcellos



Convidados assistindo o assalto d'armas, no pátio do Quartel

Mas é necessário não perder tempo ; começamos de já a cuidar da importante recepção, o povo por um lado, o governo por outro.

O Congresso que se inaugurou no dia 3 e nada tem feito até hoje, que desperte o em marismo e apprelhe o executivo com os créditos necessários para a sumptuosidade das festas officinaes ao Rei aristista, ao Soverano democrata, que rege os destinos da gloriosa Patria de nossos antepassados.

RAID MILITAR

EFFECTUOU-SE no dia 16 de Abril findo a distribuição de premios aos vencedores do Raid Militar, realizado a 27 de Março passado.

Foi uma festa esplendida, oferecida pelo 2º Regimento de Artilheria, corpo

numero de familias, o Sr. Presidente da Republica procedeu a distribuição do premio, depois de ter o General Cartano de Faria lido a relação dos vencedores e o Tenente Felix a ordem do dia do Regimento : Ilustre ao acto.

O acto da entrega dos premios revestiu-se de caracter solenne.

Todos os premios foram oferecidos por corpos e estabelecimentos militares. Depois disso, dirigiram-se todos para o pateo central do quartel, onde sob a direção do Capitão Luiz Furtado, effectuaram-se assaltos d'armas, obresalhando entre todos o combate a cavallo, a espada, entre os 2ºs Tenentes Lima Mendes e Gusserico de Vasconcellos.

Terminada essa parte do programma, foi servido profuso lunch a todos os convidados.

Na mesa do Chefe do Estado foi este saudado pelo Commandante do Regimento, agradeceu S. Ex. com palavras de

pelo costume carunchoso da *falta de numero*, já vão dando pallidas amostras do grande sueto das sessões.

Mas como tudo isso não prejudica o equilibrio europeu nem mesmo o commercio das nações, pôde continuar a chover arroz e o agrião pôde teimar nos telhados...

A mensagem da Prefeitura enviada á nobre inutilidade, chamada Conselho Municipal, tem sido alvo de comentarios variados.

Uns acham a peça de pulso timido, outros acham de resolute e sensato.

Nos pensamos que a obra esta bem feita, que o autor sabe o terreno em que pisa e não está para precipitações. Mesmo porque Depressa e Bem são duas pessoas que não andam juntas.

Até o momento da entrada destas li-

da proxima inauguração do dispensario da Liga contra a Tuberculose.

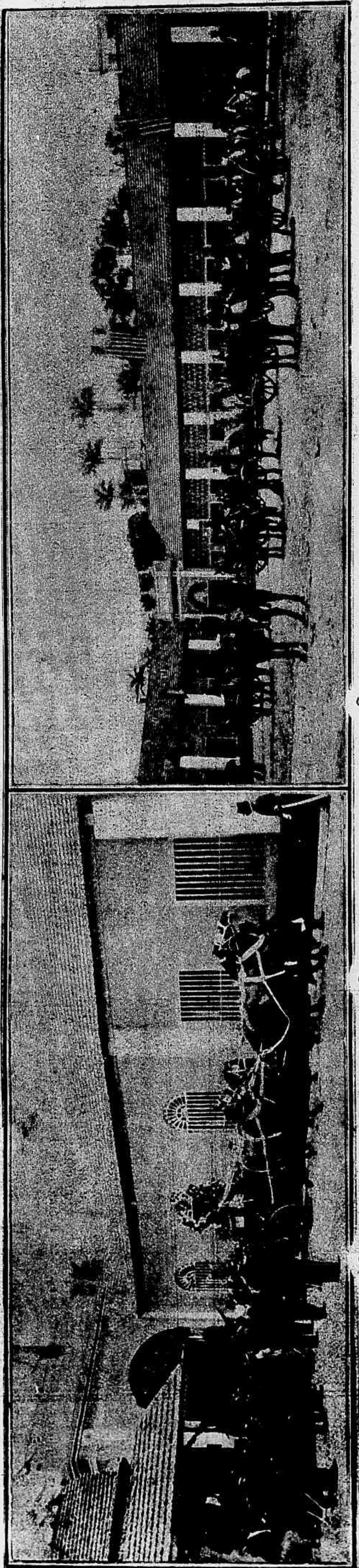
Quem conhece a longa e lenta marcha dessa instituição, certo calculará a somma enorme de esforços e interesses para expulsão do maior dos males terrenos, que dizima muito mais do que todas as epidemias juntas.

Oxalá que os poderes publicos dêem uma ajuda effeaz a essa utilissima instituição, que tem trabalhado com mais resolutão e com mais interesse do que muita instituição, da terra.

Sim, não é com discursseiras e escrutínios e parlendas que se atende ás necessidades de uma população enorme, sempre deixada para o canto em materia de tanta importancia.

Para rematar a chroniqueta, registemos uma piada attribuida ao General Glycerio.

Visitando o Passeio Publico, o senador penetrou no aquario e teve esta phrase :



Chegada do landau, depois de ter o 2º Tenente Reis Junior, vencedor do raid, recebido o premio

a que pertence o primeiro vencedor da quella prova, o 2º Tenente Reis Junior.

O q arte estava linda e artisticamente ornamentado para receber os innumerables convidados da officialidade daquelle Regimento.

Achando-se presentes os Srs. Ministros da Guerra e da Marinha, Chefe de Polícia, altas autoridades e grande numero de familias, chegou o Sr. Presidente da Repu lica, com sua casa militar, sendo recebido com todas as honras inherentes a sua investidura.

A esse tempo, em «landau», já haviam partido o Gen-ral Cartano de Faria. P e-sidente do Jury, o Capitão Seidl, representante do Regimento e o 2º Tenente Reis Junior, vencedor *raidista*, para receber o premio conferido pela *Gazeta de Noticias*.

Quanto regressaram, na sala d'armas do Regimento, em presença de grande

estímulo á iniciativa da officialidade da guarnição.

A ultima parte do programma foi o grande concerto instrumental, no pateo fronteiro do quartel, no qual tomaram parte dez bandas de musica, sob as regencias dos maestros 1º Tenente Rogerio Rocha e Major Rocha, sendo entusiasticamente applaudida a execução da symphonia de *Guarany*, regida pelo 1º Tenente Roge io.

E assim terminou a encantadora festa, da qual a *Revista da Semana*, no presente numero, publica algumas photographuras.

CHRONIQUETA

Começou a semana pela solenne consagração da *gazeta* parlamentar. Os illustres paes da Patria, viciados

nhas para o prelo, ainda não finha desapparecido do largo da Carioca, o formidando mostrenço qre accode ao nome proprio de *empadario*

Empada parece o sujeito que construiu aquilo.

Chegou á terra, com recepção de vi-vorio, discurso e foguetaria do estylo, o caciue do blóco, com ar solenne de quem conquistou tudo nessas viagens, como o Marquez dos Sinos de *Cornetville*.

Mas pelo Rio Grande do Sul estão fazendo com que isto não acabe em conquista. E' aquella certeza, a gente guasca ha de ser teza.

A eleição da Mesa da Câmara gastou sete dias ou mais para ser feita,

que anualmente nos visitam, com grande gaudio dos representantes do parlamento que con-eguem sempre fazer numero nos jardins das casas de diversões, por artes de berliques e berliques, sem reclame á revista que tem levado meio mundo ao Recreio.

Do noticiario corrente, destacamos a nota interessante de um individuo encontrado ao deitar-se, uma res-peitavel cobra enroscada nas cobertas do leito.

Peior do que isto, no genero surpresa, é encontrar-se um symbolo nessa apparição.

Quem sabe se o bicho pretendia demonstrar que nesta idade tudo cobra em toda a parte?

Uma noticia de valor e de importancia, pelo fim humanitario que encerra, é a

— Como isto é parecido com o Congresso!

E como perguntassem a explicação, o General de Campinas, accrescentou:

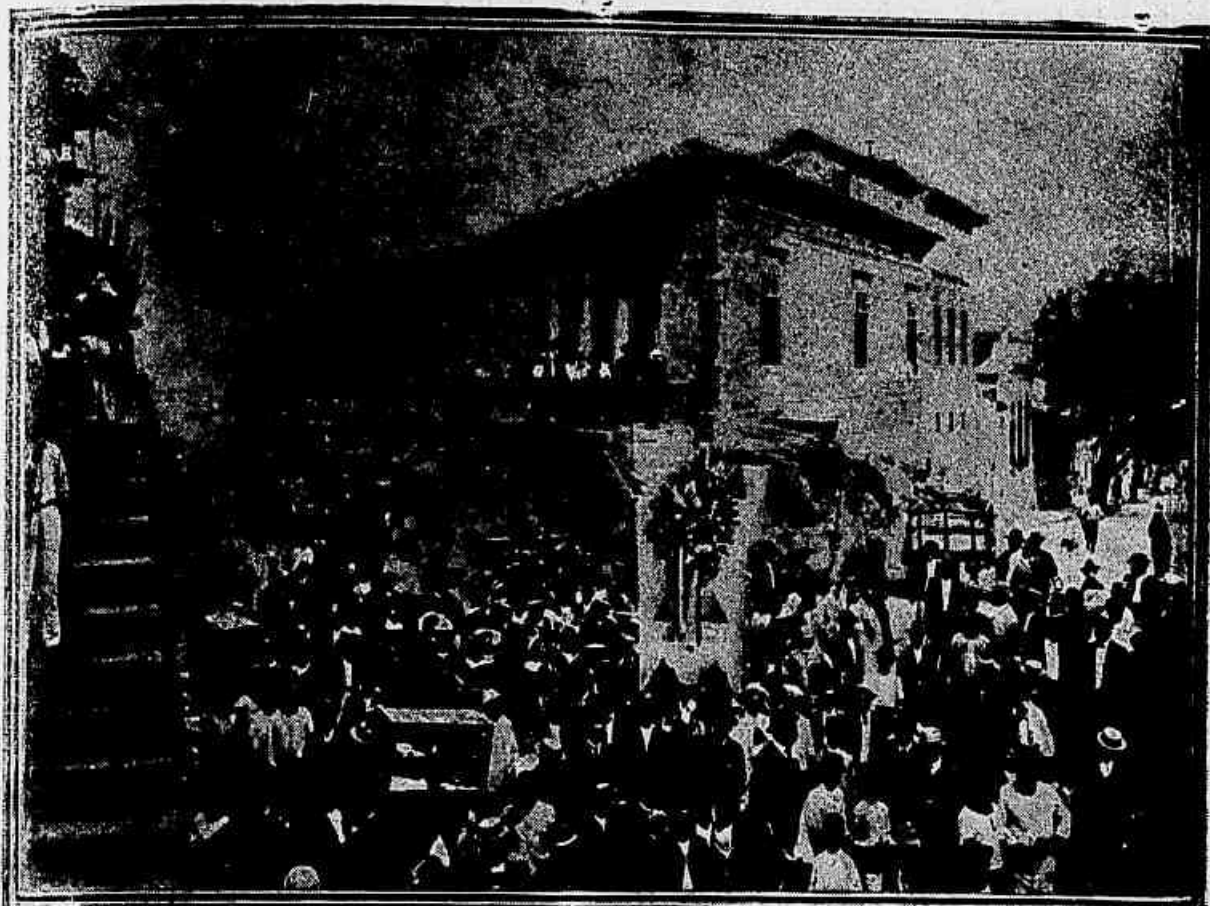
— O Congresso faz o mesmo que esta peixada viva : — nada.

Raulino.

Uma magica perigosa

Agarra-se um pouco de polvora molhada, põe-se em uma lata grande, e che-se de agua e che-se um phosphoro aceso. Se a polvora não ecear emquanto o phosphoro arde, accende-se outro, e outro, até que a chamma pegue na polvora quando esta ficar secca inteiramente. O trabalho é esperar, mas abrevia-se pondo mais agua na lata.

A FESTA DE 1º DE MAIO



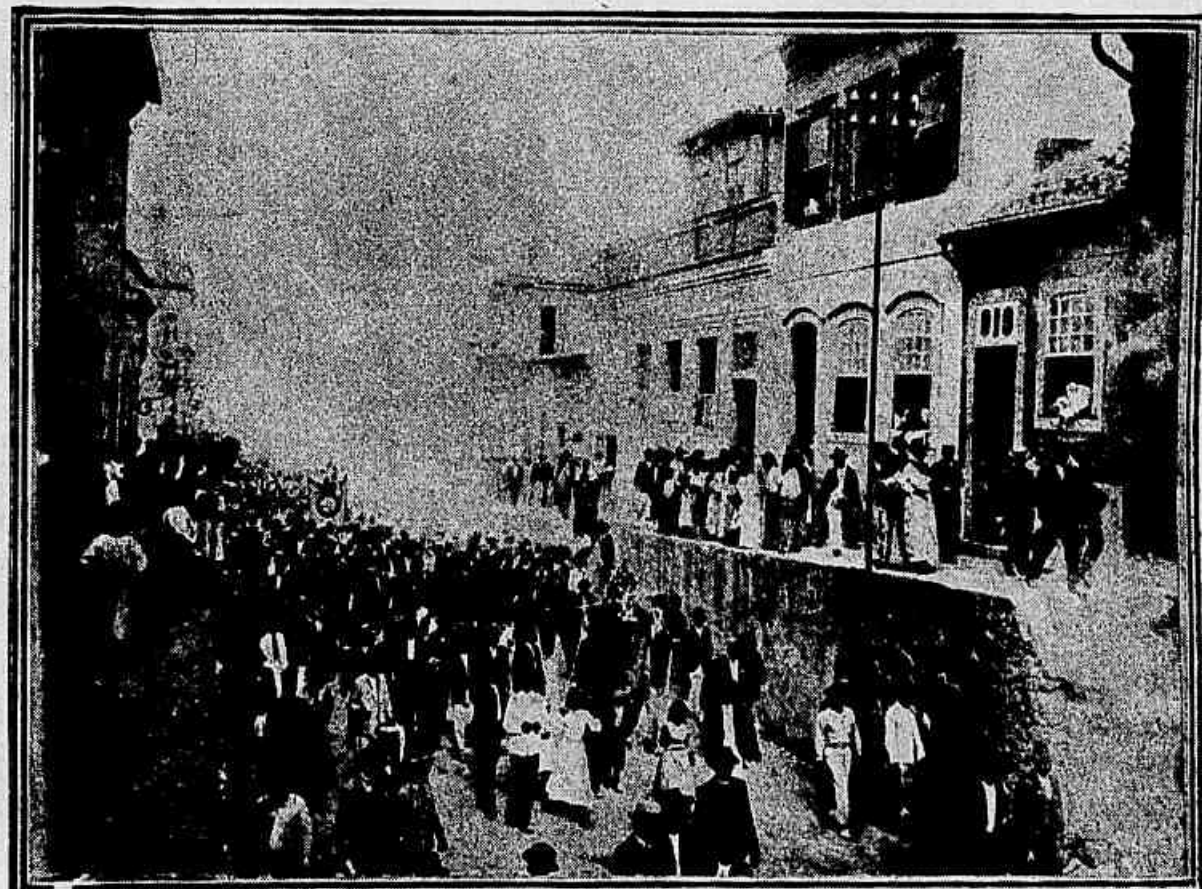
Prestito dos Operarios na rua da America



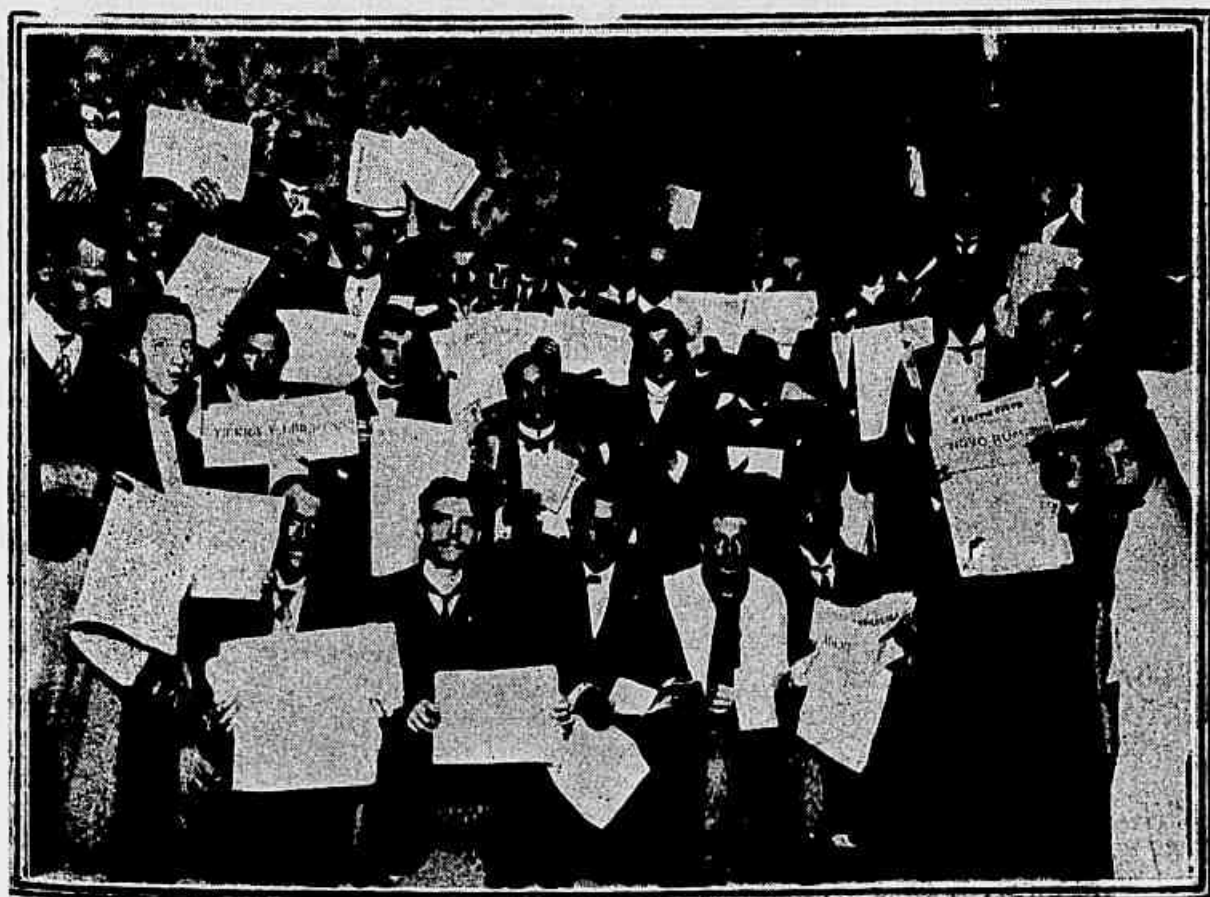
Comicio no largo do Capim, ás 4 horas da tarde



Operarios em festa



Associação de Resistencia dos Trabalhadores, em prestito na rua Senador Pompeu



Sindicato dos Carpinteiros, Pedreiros e classes annexas



Commissão dos Empregados em Ferro-Vias

Revestiram-se de grande imponencia e do maior entusiasmo os festejos realizados pela classe operaria do Rio de Janeiro para commemorar a data consagrada ao trabalho Universal.

Na séde da Federação Operaria reuniu-se a maior parte das associações operarias existentes nesta capital e precedidas de bandas de musica e empunhando os respectivos estandartes per-

correram as ruas centraes da cidade em luzida passeiata.

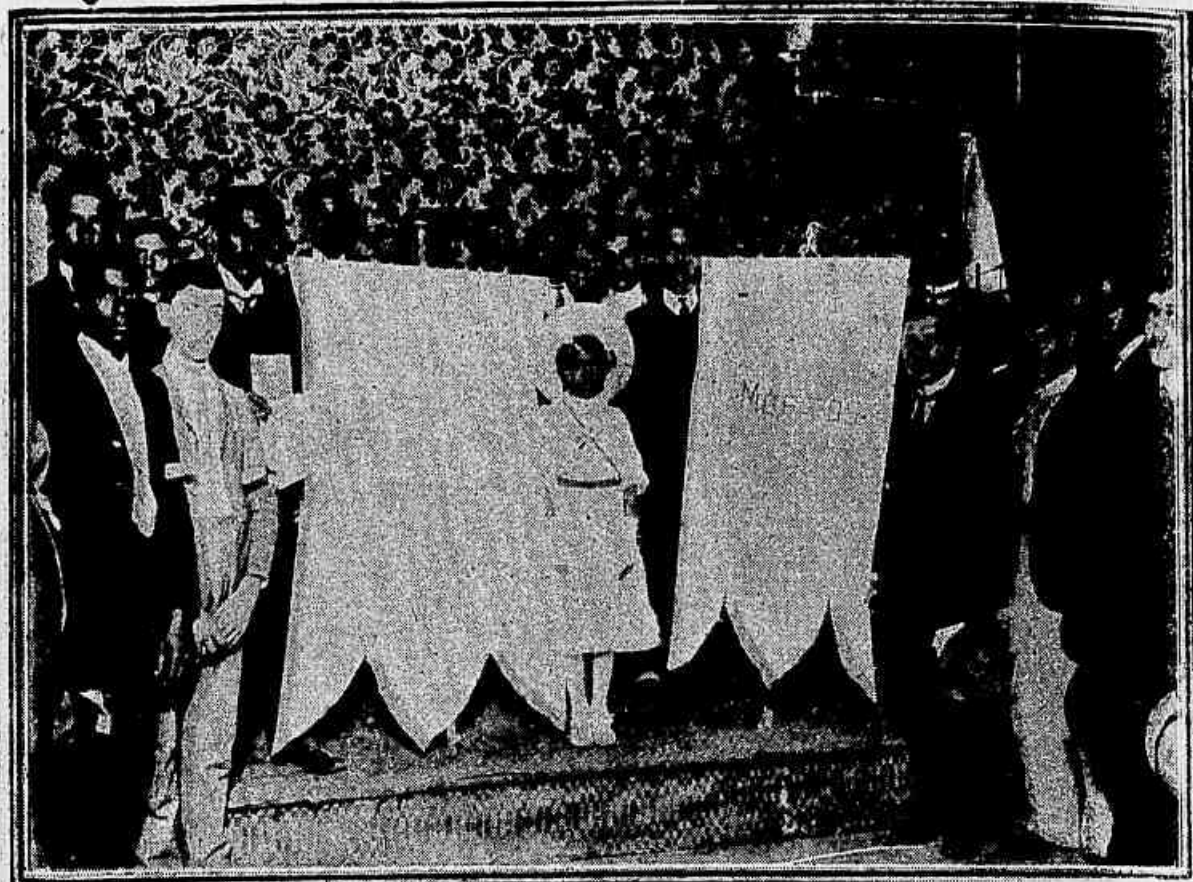
A' noite, nas sédes de todas essas associações realizaram-se sessões solemnes, nas quaes foram proferidos inu-

meros discursos allusivos á grande data.

No presente numero publicamos varias photographias tiradas pelo artista photographico da *Revista da Semana* por occasião dos alludidos festejos.



Estandarte do Centro dos Empregados em Ferro-Vias



Liga dos Machinistas, Electricistas e Metallurgicos



Associação dos Carpinteiros e Calafates Navaes

COURRIER DE LA SEMAINE



RAIMENT, si le commerce français ne se développe pas ici en ce moment, ce ne sera pas faute que l'on ne s'occupe de lui.

Il y a pour ce faire en ce moment au Brésil et à Rio notamment ; un Ministre en mission ; son Secrétaire ; un Chargé d'Affaires et son Chancelier ; sans compter un Ministre Plenipotentiaire qui à Bordeaux est à la veille de s'embarquer pour ce pays ; l'honorable Consul et le sympathique Vice-Consul !

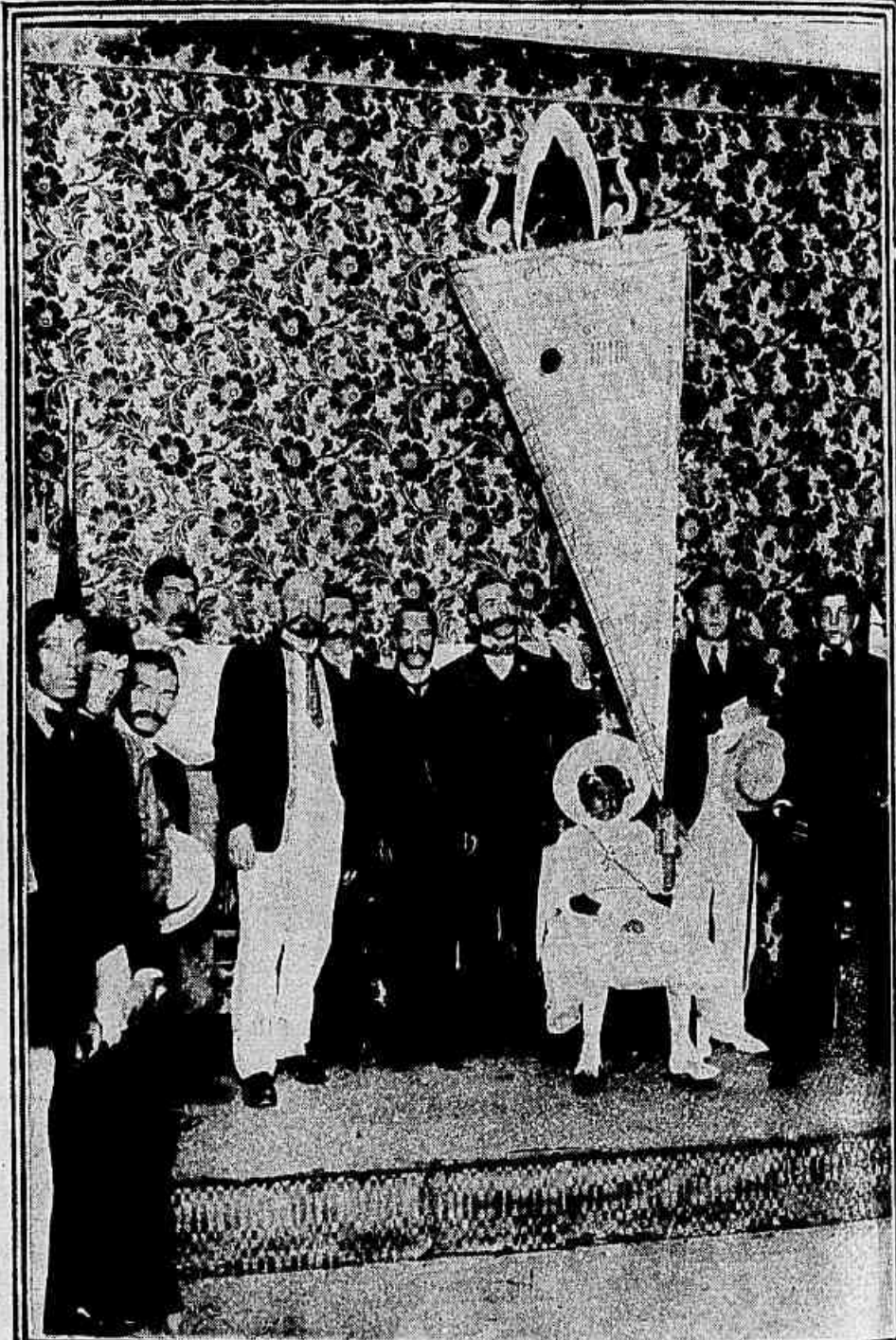
Rien que pour le commerce français, vous m'avouerez que ce n'est pas mal et pour peu que les autres nations se mettent à suivre la même voie que la France Rio va devenir un centre diplomatique de la plus haute importance !

Malheureusement je doute que l'Allemagne, par exemple, suive cet exemple, la marche ascendante de ses affaires la dispense de grever son budget de pareils faux frais.

Cette marche ascendante des affaires de l'Allemagne est vraiment incroyable et est une réponse aux pays qui prétendent que sous le régime Republicain seulement, il fait bon vivre ! Les quelques chiffres suivants en font foi.

En 1872 la France exporte pour trois milliards 676 millions de marchandises.

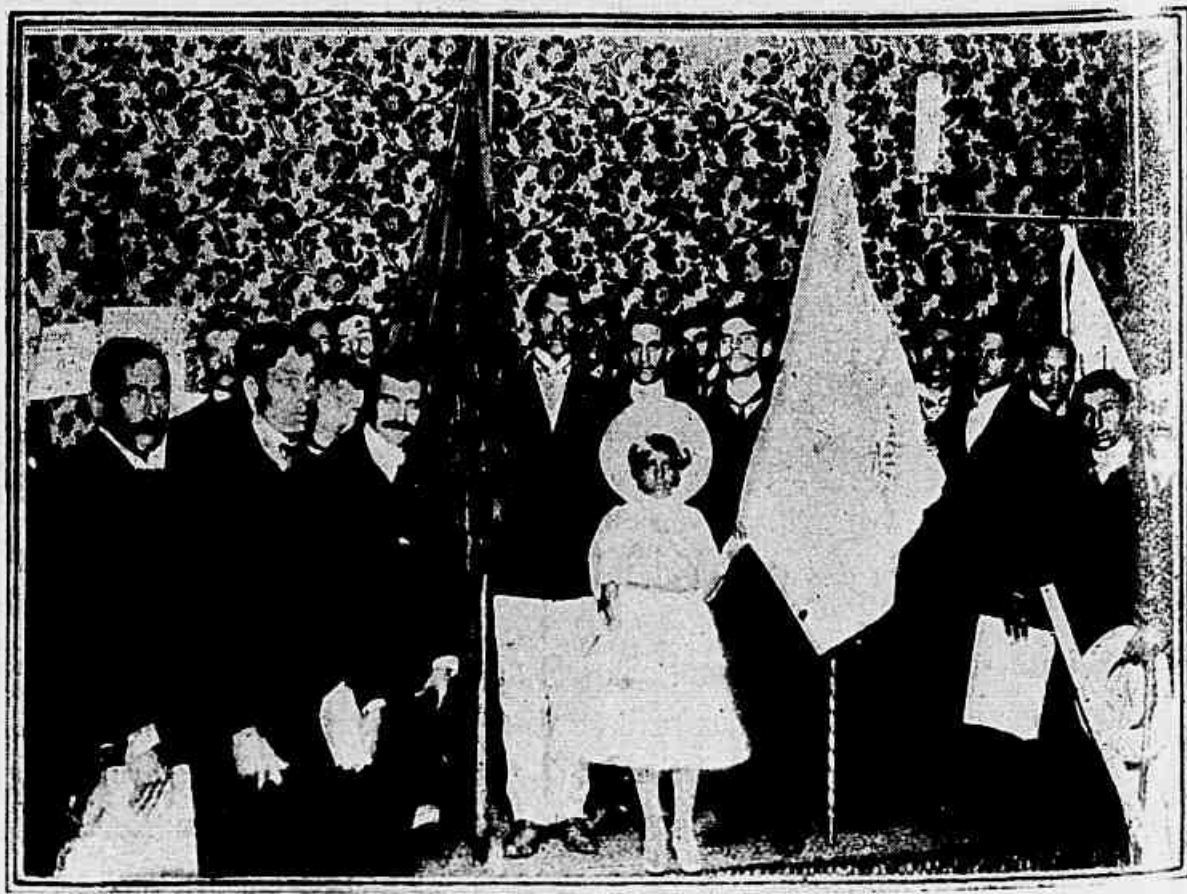
A la même époque l'Allemagne en



Centro dos Operarios Marmoristas



União dos Operarios Estivadores



União e Confederação Operaria

exporte pour deux milliards 975 millions.

En 1900, vingt ans après, alors que l'Exportation de la France s'élevait à trois milliards 546 millions, l'exportation allemande atteignit le chiffre de cinq milliards 12 millions !

Voici pour l'exportation relative aux deux pays.

Parlons pour mémoire de l'émigration allemande, dont tout le monde connaît l'énorme extension (1.250.000 émigrants allemands contre 250.000 français !) et arrivons à parler marine marchande.

L'Etranger des douzaines de diplomates à la fois pour faire marcher son commerce, mais quand on consultait la statistique comme nous venons de le faire, celle-ci était tout à son avantage !

II. de la Fare.

—(—)—

A bordo do paquete inglez *Tennyson*, partiram no dia 4 do corrente para os Estados Unidos, onde vão fundar uma agencia do *Jornal do Brasil* da *Revista da Semana*, os nossos companheiros Louis Raposo e José Neves Marçal.

pades em homenagem ao Conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo, recentemente fallecido.

Pela manhã foi rezada uma missa em suffragio de sua alma na Igreja de S. Francisco de Paula.

No centro do templo foi erguido um catafalco circundado de cyrios : o celebrante foi o Revd. Sr. Monenhor Amorim, Vigário Geral desta Archidiocese, servindo de mestre de cerimonia o Revd. Padre Praxedes. No coro fez-se ouvir uma numerosa orchestra e cantores de reconhecido merito.

A noite effectuouse no Gabinete Portuguez de Leitura, a sessão solemne, promovida tambem pelos alumnos da Faculdade Livre de Direito para inaugurar o retrato do Conselheiro Carlos Affonso.

Presidiu a sessão o Sr. Conselheiro França Carvalho, cabendo orarem por parte dos alumnos o Sr. Godofredo Maciel e pela Congregação o Sr. Conselheiro Candido de Oliveira que produziram bellos discursos.

Amos os factos foram muito con-

No altar mór a linda imagem da Virgem Santissima com o Menino Jesus, achava-se collocada em rico throno, ornamentado de palmas prateadas, e de flores naturaes.

Em todo o Templo em pontos diversos viam-se bonitas cestas com flores naturaes, em profusão.

Eram 11 1/2 horas quando soaram as campainhas, para dar começo á festa com a missa solemne, da qual foi officiante o Revd. Padre José Augusto de Freitas, Vigário da Matriz da Candelaria, acolytado pelos Revds. Padres Manoel Seraphim de Oliveira e Francisco Travesso, servindo de mestre de ceremonias o Revd. Padre Silveira Madruga.

A orchestra organizada pelos maestros Guilherme de Oliveira e João Raymundo Rodrigues e sob a regencia deste, após a abertura *O Poeta e o Rustico*, do maestro Suppé, executou a melodiosa missa denominada Nossa Senhora do Socorro, cheia de lindos sólos, em que se fizeram ouvir as Sras. DD. Rosalina de Lima Cardoso, Alice Bancalari, Lydia de Albuquerque, Mariha Kopal, Nícia Baldraco e Paulina de Donato e os Srs. João Hygino de Araujo, Leopoldo Salgado e Angelo Rossi.

O *Gratias*, cantado pela professora D. Rosalina Cardoso, foi acompanhado de violino pelo professor Sr. o Ernestino Serpa, sendo entoada a *Ave-Maria*, pela professora D. Alice Bancalari. Occupou a tribuna sagrada o Revd. Padre Alvaro Antunes Coelho.

Às 7 horas da noite houve solemne *Te-Deum*. A Irmandade esteve presente, acompanhada do Provedor, o Comendador Antonio Valentim do Nascimento.



Os Srs. Louis Raposo e José Marçal acompanhados de seus companheiros descendo a escada do cáes, para tomarem a lancha que os conduzirá para a bordo do *Tennyson*.

La question au reste est d'actualité.

Les dépêches des agences nous apprennent en effet que la Compagnie des Messageries Maritimes ne pouvant se mettre d'accord avec le gouvernement français, suspendra son trafic avec l'Amerique du Sud, à partir du 10 Juillet prochain.

Je ne m'appesenti ai pas aujourd'hui sur le vague chantage vis-à-vis du gouvernement français que cache cette dépêche, émanée sans nul doute de la susdite Compagnie ; toute cette malpropre cuisine n'interesserait pas mes lecteurs, et j'en reviens à mes moutons !

En 1890, le tonnage total de la marine marchande de la France, tant en bateaux à voile qu'à vapeur, était de 1.130.000 tonneaux.

En 1900 il était de 1.336.000 tonneaux, en augmentation de 207.000 tonnes environ.

Pendant la même période de temps, l'Allemagne a vu sa flotte de commerce passer de 1.452.000 tonnes à 2.246.710, soit une augmentation de près de 800.000 tonnes !

« Notre avenir est sur l'eau » disait dans un discours récent, l'Empereur Guillaume et de fait grâce à cette extension prodigieuse le tonnage des navires allemands dépasse celui des navires français de près de 30 pour cent !

Sous l'Empire et précédemment sous la Royauté, la France n'envoyait pas à



Amigos e companheiros que acompanharam a bordo do *Tennyson* os Srs. Louis Raposo e José Marçal, redactores do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*

Grande numero de amigos e companheiros foram acompanhá-los a bordo em lancha especial.

Por ocasião do embarque, o photographo da *Revista da Semana* tirou duas chapas no caes Pharoix, as quaes publicamos no presente numero.

Conselheiro Carlos Affonso

Revestidas de tocante magnitude realizaram-se sabbado ultimo as solemn-

corridos, comparecendo a elles a familia do illustre extincto.

SECÇÃO RELIGIOSA

MÃE DOS HOMENS

Era bellissimo o aspecto da Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, onde se realizou no domingo ultimo a festa da sua Padroeira.

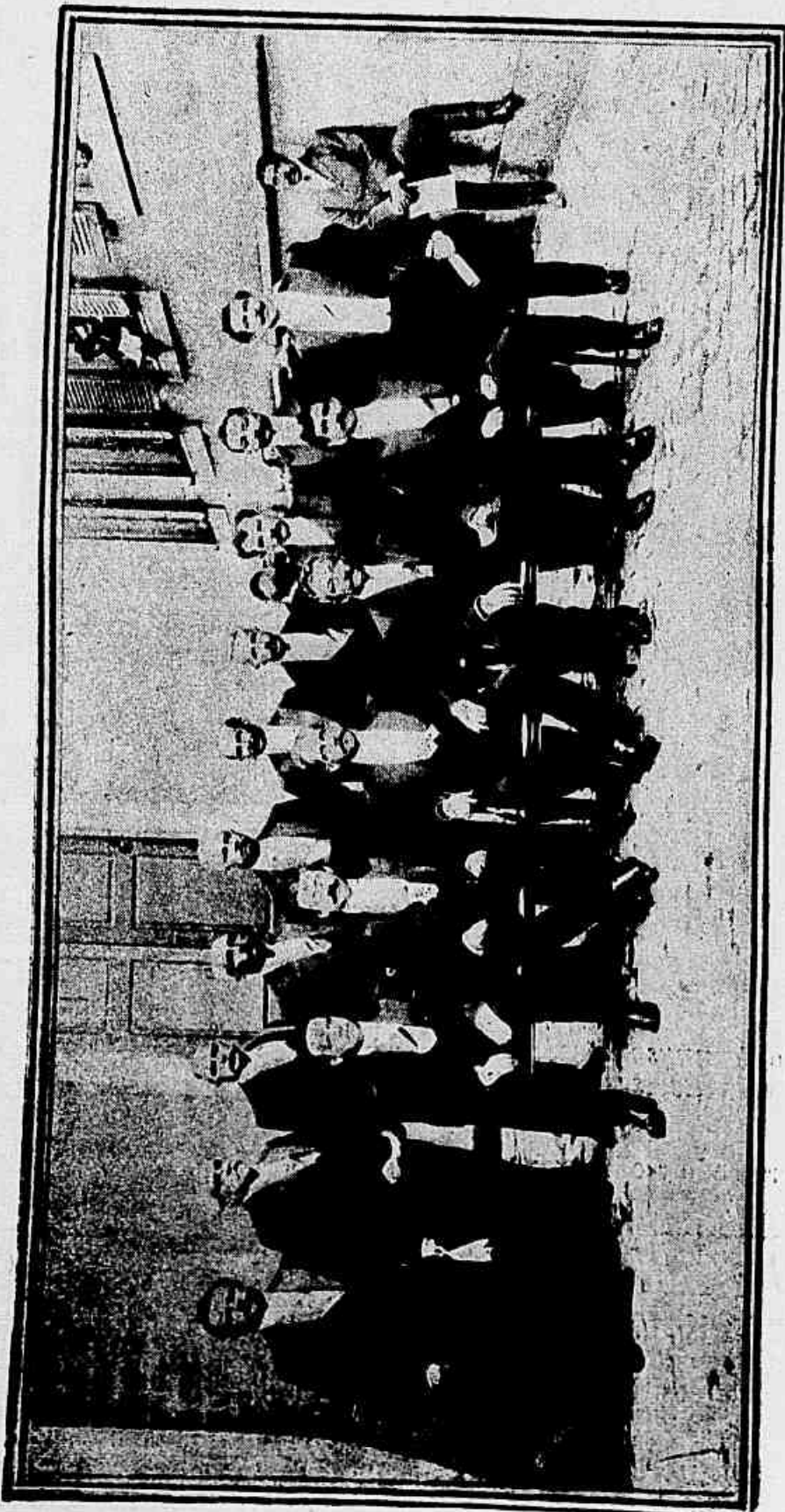
O lindo templo apresentava-se revestido de galas e de adornos.

Pela *Revista da Semana* foram tiradas varias photographias.

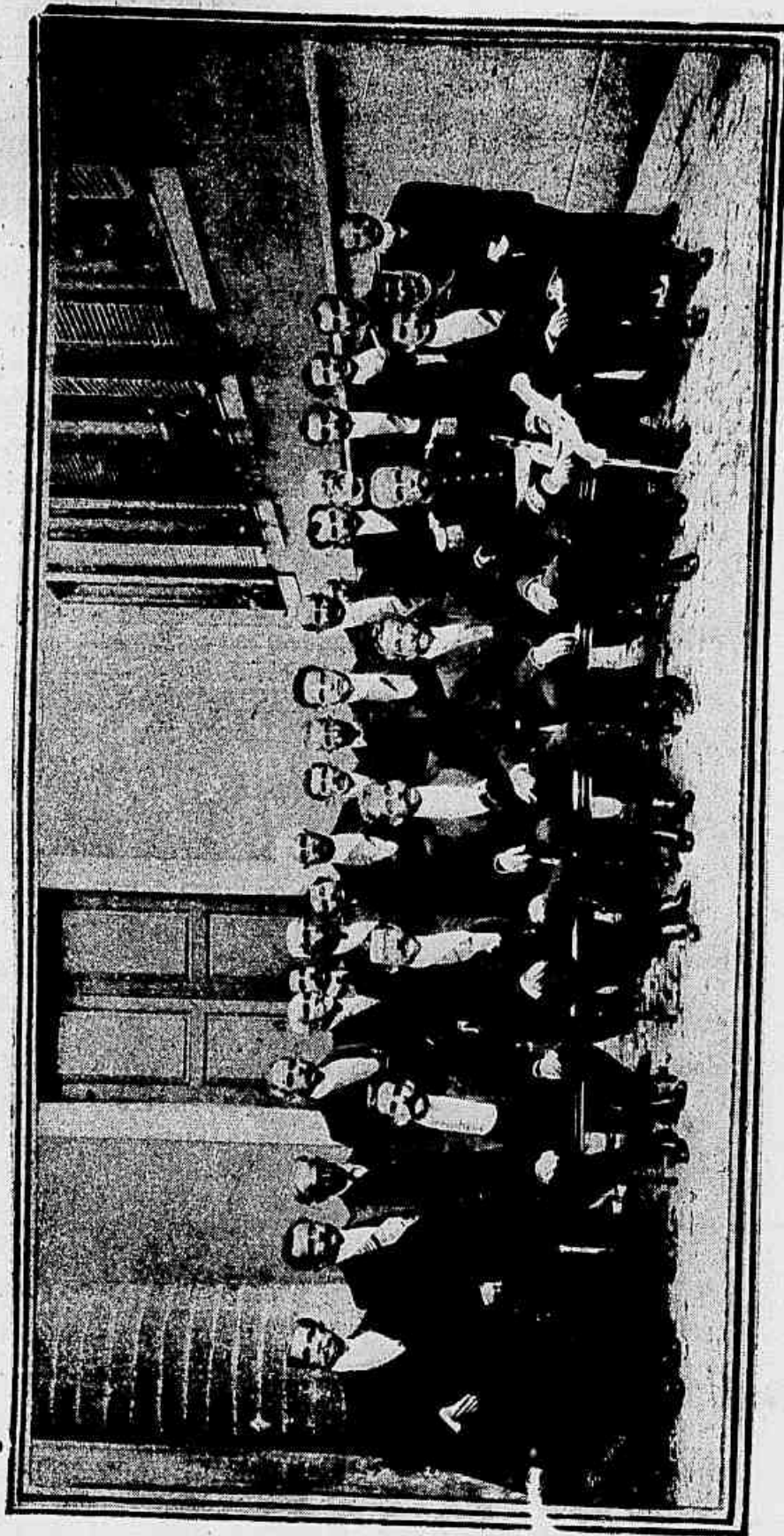
MEZ DE MARIA

E' este o mez consagrado á Virgem Santissima, e no qual são celebradas com brilhantismo festividades, precedidas de solemnes ladainhas e bênção do Santissimo Sacramento, em muitas Igrejas. Destas solemnidades daremos aos nossos leitores noticias minuciosas.

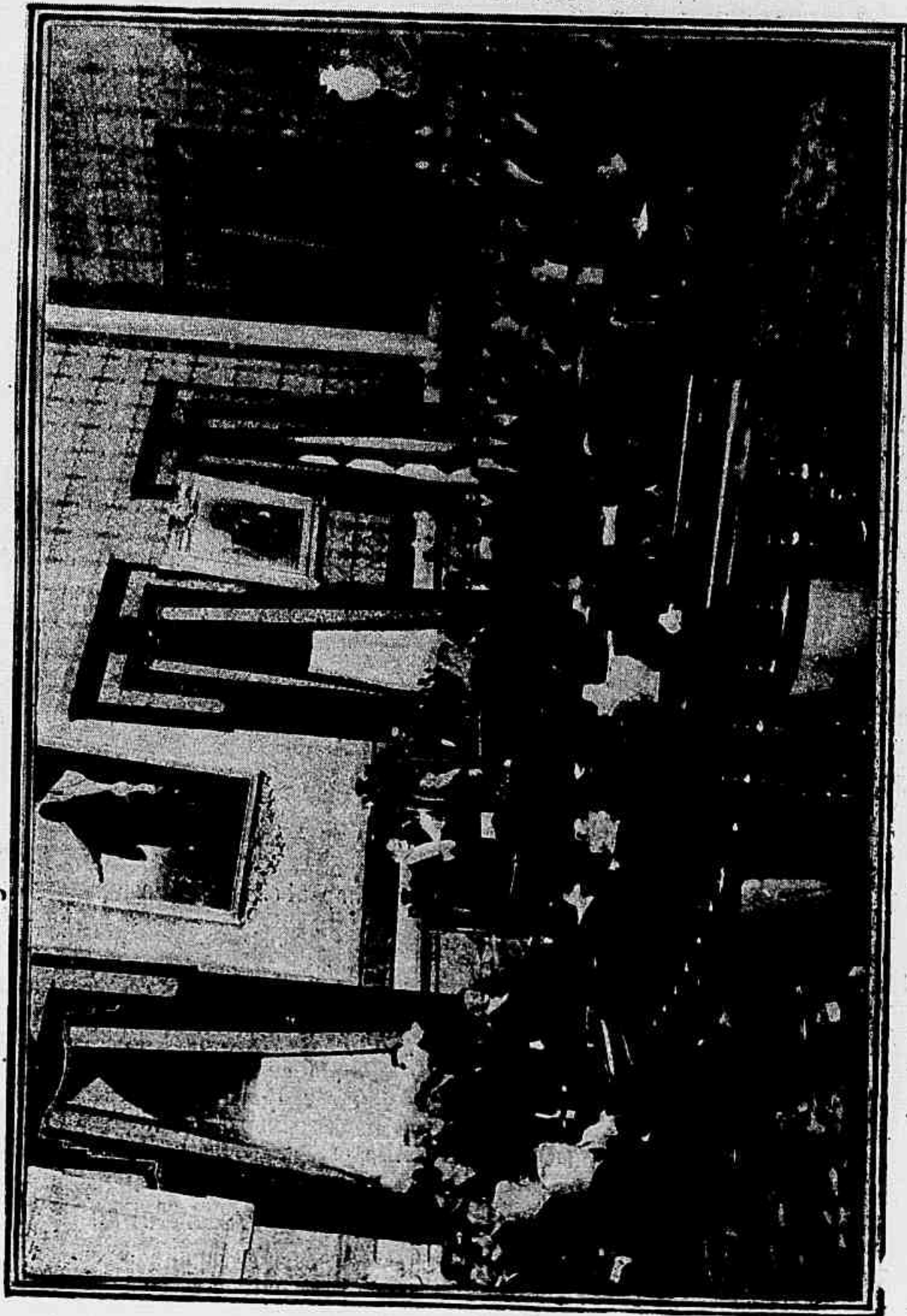
A ABERTURA DO CONSELHO MUNICIPAL



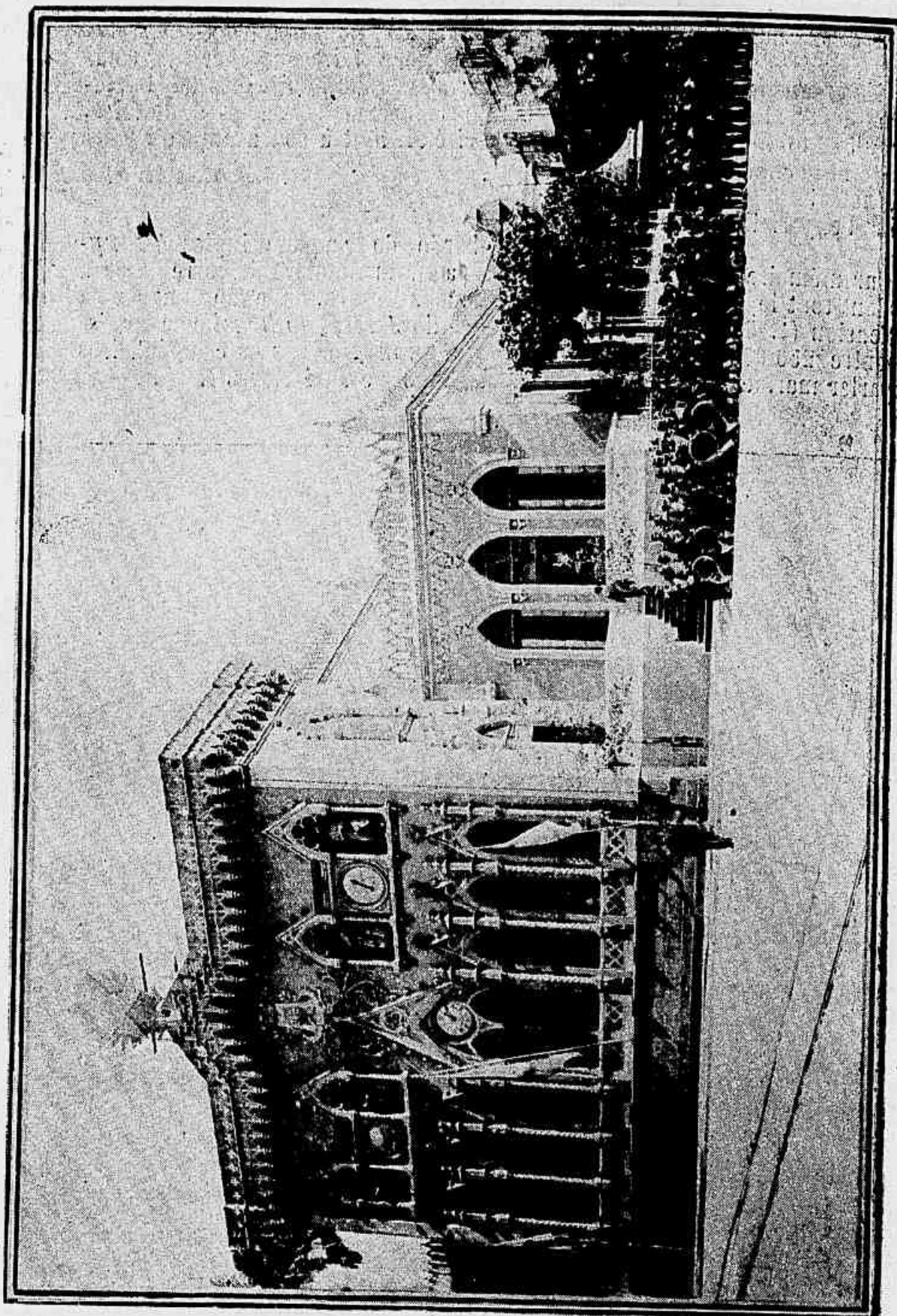
Grupo de Intendentes Municipaes ultimamente elctos, junto ao Sr. Prefeito do Districto Federal



Grupo de convidados, Prefeito! Intendentes que assistiram a abertura do Conselho Municipal



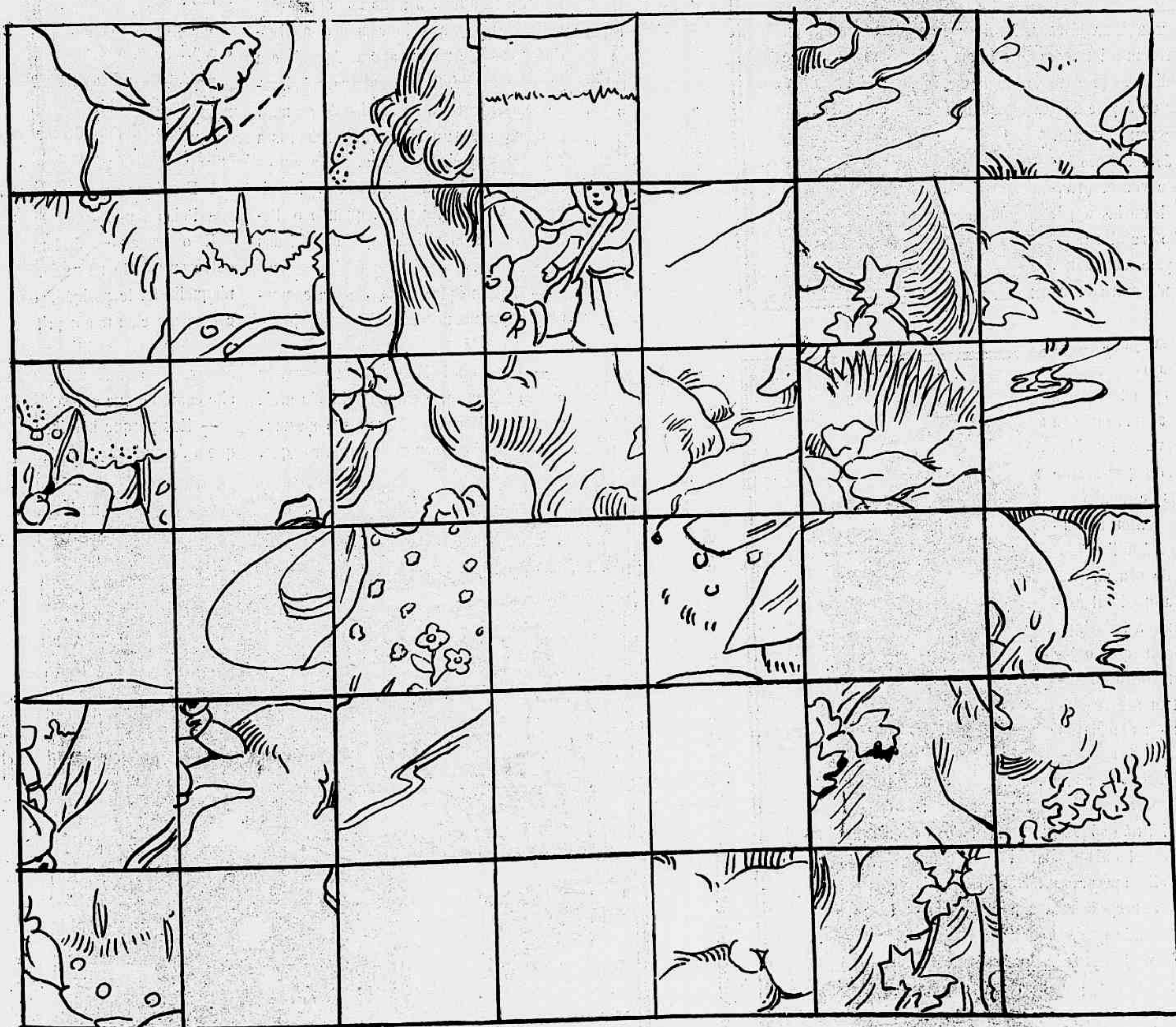
O Sr. Prefeito do Districto Federal, lendo a sua mensagem no novo Conselho Municipal



Edificio do Conselho Municipal, no dia da abertura da presente sessao legislativa



69º CONCURSO — AS DUAS AMIGUINHAS



Recortados os fragmentos e collocados em certa posição, veremos duas amiguinhas, uma de carne e osso, outra de louça, em palestra íntima no bosque, ao lado do viçoso tronco de arvore.

As soluções devem ser enviadas até quarta-feira, ao meio-dia. Tres premios serão dados em sorteio

9º CONCURSO MENSAL

12 de Maio de 1907

2 REVISTA DA SEMANA

SUPPLEMENTO DO JOÃO PAULINO

69º CONCURSO REVISTA DA SEMANA

Rua Gonçalves Dias 54

O GABOGLO E O MENINO

(Continuação)



A TARDINHA já cansados de percorrerem a immensa floresta em todos os sentidos, a procura do pae do menino, apesar de Jayme de vez em quando cavalgar seu jumento, por não estar acostumado a vencer grandes distancias a pé, Rambo resolveu levá-lo para sua cabana, edificada entre arvores gigantes, cascas.

Cabia já a noite quando os dois viandantes penetraram na dita cabana, onde se achavam reunidos muitos parentes e amigos de Rambo.

Este contou rapidamente á familia a historia do seu amiguinho, a qual interessou tanto a todos que a ouviram que o joven forasteiro foi immediatamente recebido com as maiores demonstrações de estima. Passadas as apresentações e os cumprimentos, aos quaes Jayme mal correspondia, não só porque nem todos os caboclos entendiam sua lingua, como porque elle apesar de ter tido a mais affectuosa recepção estava ainda espantado ante tudo que o rodeiava: Rambo conduziu o jumentinho para junto de uma mouta em que a relva crescia luxuriante e amarrou-o para que o animalinho pastasse á vontade e repousasse da caminhada que fizera durante o dia inteiro.

Depois disto, Rambo voltou á cabana, andou catando alguns gravetos de madeira resinosa, petiscou lume e fez uma pequenina fogueira, onde aqueceu alguns pedaços de caça anteriormente

moqueada, que estava pendurada como provisão de reserva.

Em seguida o caboclo trouxe um cabaz cheio de saborosas fructas, assim como



uma cabaça cheia de agua limpida e fresca, apanha-la em um riacho que corria proximo d'alli.

Após a refeição, os dois novos amigos entretiveram-se em affectuosa palestra, pois Rambo fallava bem a lingua de Jayme, que aprendera, juntamente com outros de sua tribu, com um missionario que esteve durante alguns annos como hospede de sua familia.

A noite ia já adiantada e Jayme começou a cabecear de somno, pelo que o dedicado caboclo preparou um leito com folhas seccas, fel-o deitar-se, cobriu-o com uma larga pelle pintalgada de cores variadas e dentro em poucos minutos Jayme abraçado ao seu mimoso cãosinho, resomnava tranquillamente, tendo

os labios entreabertos em innocente sorriso.

Rambo levou ainda muito tempo acordado, contemplando o seu novo e já querido amigo, que placidamente dormia.

A lua reflectia-se de chapa sobre aquelle grupo encantador; os grillos zumbiam e as rãs coaxavam em um estridor de ensurdecer.

Finalmente Rambo tambem vencido pelo somno, deitou-se ao lado de Jayme e em breve ambos dormiam profundamente.

A MALDADE DE PEDRINHO

ERA no mez de Setembro, o mez das ferias, o mez da alegria para os rapazes.

O Pedrinho fora com a sua familia para Algés, onde tencionavam tomar banhos. Preso todo o anno ás obrigações collegiaes, gosava loucamente a liberdade que desfructava agora. A praia era pouca para elle. Corria, saltava, rebojava-se pela areia em uma doidice de pasmar.

Como era natural, arranjou depressa um companheiro de folia. Andavam os dois uma tarde na brincadeira, imaginando mil divertimentos, quando o Pedrinho teve uma idéa, que não foi das mais felizes.

— O' Henrique, disse elle ao companheiro, vamos nos esconder na areia?

— Como?

— Ora como! Faz-se uma cova, tu mettes-te dentro, e eu vou deitando areia por cima. Depois tu fazes-me o mesmo.

— Pois sim! respondeu o outro que,

a areia, e o Henrique sentou-se na pequena cova aberta. Depois, o Pedrinho, foi-lhe lançando areia por sobre as pernas, n'uma camada soffrível; e mais, e mais, de modo que o pateta do Henrique só tinha de fóra a cabeça e parte do peito.

— Agora tu — disse elle.

— Pois sim, cobre-me! — respondeu o travesso Pedrinho, rindo a bom rir.

O companheiro tinha os braços presos, e as pernas; não podia mexer senão a cabeça.

Cabiste na arriosa, meu palerma! — gritava o Pedrinho, continuando a rir as gargalhadas. — Então não vens enterrar-me?...

O Henrique estava desesperado, delirando em vão desembaraçar-se.

Surriada! surriada! Estás ahí preso a minha ordem! Que me dás para eu te soltar?

O outro não respondeu; era soffredor e caprichoso.

— Ah! não dizes nada? Olha que eu deixo-te ficar ahí.

Silencio. Então não me pedes que te solte?

O Henrique nem pio.

— Pois adeus!

E o travesso afastou-se deixando o outro enterrado na areia. Ao ver-se só n'aquella triste posição, o Henriquinho começou a chorar e a gritar. Felizmente, veio em seu auxilio uma senhora que andava passeando alli proximo, a quem elle contou o succedido.

— Mas porque não lhe pediu o menino que o desembaraçasse da areia?

— Porque estava muito offendido. Um amigo não faz semelhante cousa a um amigo. O Pedro foi muito máo.

A senhora consolou o Henriquinho, dizendo-lhe que não passava tudo de uma brincadeira de crianças, e que o Pedrinho viria pedir-lhe perdão.

A bondosa senhora encontrou mais adiante o nesso heroe, e, na qualidade de amiga da familia, censurou-lhe a maldade.

— Nunca devemos abusar da amizade, disse-lhe ella. — Muita gente imagina que o titulo de amigo dá direito a todas as liberdades. Não



é assim. Vejo pelo seu ar compungido que se arrepende do que fez. Bom será que seus paes ignorem a sua maldade, que de certo lhes causaria grande desgosto. Ora imagine o Pedrinho que eu

Os dois amigos cavaram com as mãos

VAE DE RODA EM RODA...



Amarram-se fitas em uma arvore e em um espeque qualquer; cada um dos meninos segura uma das pontas, andam todos á roda, até enrolar as fitas, o que ficar por ultimo vae para o centro para tirar as coplas da cantiga, que tem sempre este estribilho: «Vae de roda em roda, vae de flor em flor, vae de roda em roda, mais o meu amor.»

não estava alli; que ninguém ouvia o choro e os gritos do seu amigo! Nisto enchia a maré e o desgraçadinho morria afogado! O Pedrinho desatou a chorar.

— Eu sou muito amigo de Henrique! — murmurou elle.

— Bom, bom! — volveu a senhora satisfeita. Vejo que tem bom coração. A sua maldade foi uma simples loucura de rapaz. Tem duvida em ir pedir perdão ao seu amigo?

— Não, minha senhora, só receio que elle não me perdoe...

— Vamos ver isso.

A senhora foi procurar o Henriquinho,

A GAZETA DO FEFÉCA

Feféca sempre achava um meio de inventar qualquer cousa para gazejar as aulas.

Ultimamente apparecia na escola com o braço todo inchado e vermelho, dizendo que era rheumatismo chronico que não o deixava escrever. Assim passou muito tempo, até que um dia, um dos rapazes encontrou sabindo da manga do paletot, uma ponta de cordão. Sacou a ponta e, com espanto de todos, saltou de dentro da manga um rôlo inteiro de barbante!

O philosopho respondeu:

— Dos animaes bravios, a do maldizente; e dos mansos, a do adulador.

Tonico Matreiro

O Tonico era um pequeno matreiro como elle só! Não havia artimanha que elle não conhecesse; de tudo elle fazia arranjo, com cada estratagem de tirar o chapéo. Um dia, estava sem dinheiro e sentia necessidade de um par de meias. Foi a casa da vizinha e pediu um par de meias velhas, das compridas, de metro e tanto. A vizinha ficou espantada:

A vizinha deu-lhe o par de meias, Tonico enfiou-se nellas, lavou-as depois, tornou a calçar-as e zás, rompeu na ponta do pé.

Não esteve com uma nem com duas razões, com a tesoura cortou o pedaço rebentado, coseu depois no bico, e calçou de novo.

Depois de lavadas, as meias rebentaram desta vez no bico.

Tonico cortou os fiapos da ponta e coseu de novo.

E assim, cortando sempre o bico da meia, para fazer ponta nova, usou o traste durante quinze dias, e usaria mais



MIMI E OS GATINHOS

Mimi é uma menina muito amiga dos bichanos. Todas as manhãs a gatarrada da vizinhança acode ao seu chamado, para o almoço da tigelinha de leite.

Por este quadro estão vendo os amiguinhos que Mimi promette ser um bom coração de mulher sempre solícita e carinhosa até com os proprios animaes inoffensivos.—E' um bello exemplo.

e conseguiu sem difficuldade que os dois amigos fizessem as pazes.

— Hei de sempre lembrar-me de uma cousa que a senhora disse-me ainda agora, declarou commovido o Pedrinho, depois de abraçar o seu companheiro.

— O que foi? perguntou a senhora.

— Que nunca se deve abusar da amizade.

M. Moreira.

Descobriram logo a manha: o Feféca amarrava o braço com tal força, que embaraçava a circulação do sangue e apresentava a illusão do braço inchado e rheumatico.

Levou uma vaia e nunca mais inventou manhas para gazeta.

Qual é a mordedura mais venenosa? perguntaram um dia a Diongees.

— Para que é que você quer meias tão compridas?

— Porque duram mais do que as outras.

— Como?

— Eu explico. As minhas meias gastam-se sempre na ponta dos dedos do pé; com uma meia comprida, um pouco de linha e uma agulha, tenho fazenda para quinze dias.

se o traste não fosse ficando curto até desaparecer!

Solução do 68º concurso

**CHEGARAM OS
NOVOS BRINQUEDOS**

AS TRAVESSURAS DO GURY

(QUANDO ERA PEQUENO)



mas a mamã correu em sua perseguição, furiosa,



aproveitando para agarrar-o custasse o que custasse, o que, afinal, conseguiu



dando-lhe uma boa dose de palmadas bem estrelejadas,



o Tição por seu lado voava pelo corredor quando o vovô entrava

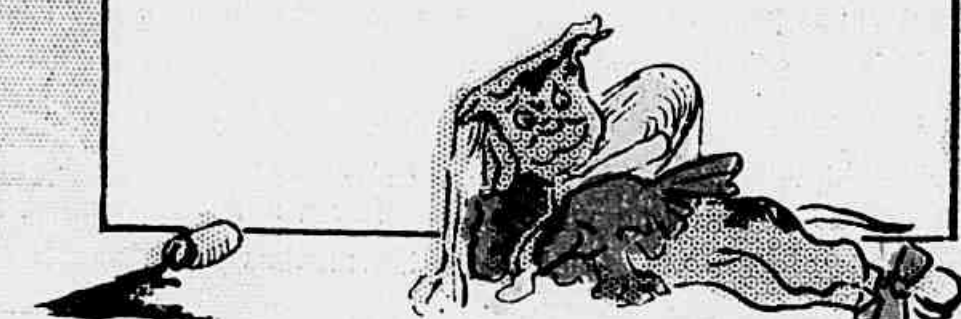


e o resultado foi este ir de catrambias com o susto.



ATENÇÃO.

O GURY PARTICIPA A SEUS AMIGOS E COMPANHEIROS QUE NUNCA MAIS JETTE SAIAS EM CACHORRO ALGUM, POR SE TER VISTO METTIDO EM BOAS CALÇAS!



Resultou d'ahi que o Gury e o Tição ficaram de molho, presos por oito dias, para não se metterem noutra.

(Conclusão).

THEATRO RECREIO DRAMATICO — A REVISTA "BERLIQUES E BERLOQUES"



O Gosto
(Actriz Guilhermina Rocha)

O Arranjo
(Actor Alfredo)

Moulin Rouge
(Actor Marzullo)

A Claqué
(Actriz Guilhermina Rocha)

emos em paz o seu coração jubilando venturas e sonhando os.
mos a su'alma expandir-se entre as angelicas, entre hymnos de

Não toquemos, nem de leve, em um só das cheirosas petalas de rosa que mãos amigas exparziram sobre a sua cabeça, terminado o indissolúvel contracto imposto pela Igreja Catholica.

A luxuosa carruagem está á sua es-

paguiças incorreta
Lendo ser ONº 4710 ena
Nº 4707
dia: 12
Nº 365



Manobra Militar
(Actriz Esther Bergerat)

A Arte
(Actriz Guilhermina Rocha)

A Apotheose
(Actriz Mathilde Carneiro)

O Tacto
(Actriz Estephania Louro)

AS TRAVESSURAS DO GURY

(QUANDO ERA PEQUENO)



mas a mamã correu em sua perseguição, furiosa,



aprocurendo agarrá-lo custasse o que custasse, o que, afinal, conseguiu



dando-lhe uma boa dose de palmadas bem estrelejadas,



o Tição por seu lado voava pelo corredor quando o vovô entrava

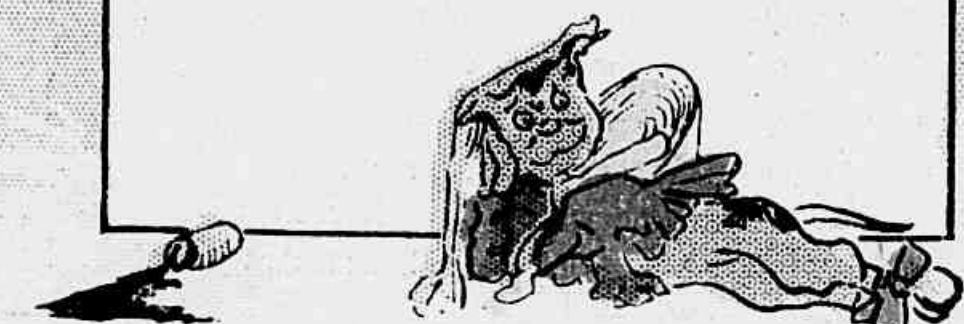


e o resultado foi este ir de catrambias com o susto.



ATENÇÃO.

O GURY PARTICIPA A SEUS AMIGOS E COMPANHEIROS QUE NUNCA MAIS JETTE SAIAS EM CACHORRO ALGUM, POR SE TER VISTO JETTE METTIDO EM BOAS CALÇAS!



Resultou d'ahi que o Gury e o Tição ficaram de molho, presos por oito dias, para não se metterem noutra.

(Conclusão).

THEATRO RECREIO DRAMATICO — A REVISTA "BERLIQUES E BERLOQUES"



O Gosto
(Actriz Guilhermina Rocha)

O Arranjo
(Actor Alfredo Silva)

A Perna
(Actriz Esther Bergerat)

Moulin Rouge
(Actor Marzullo)

A Claque
(Actriz Guilhermina Rocha)

A COROA NUPCIAL

Das flores bellas, alvas e setinosas que ornã a fronte virginal da formosa noiva que, caminho do Templo,

vai se ajoelhar ante a Imagem da Virgem Immaculãta, pedindo o seu auxilio e protecção, não pretendo fallar. Deixemos a bella noiva envolvida em largo ven de alvura, entregando ao radiante noivo o primeiro sorriso de esposa.

Deixemos em paz o seu coração jubiloso, palpitando venturas e sonhando devaneios.

Deixemos a su'alma expandir-se entre harmonias angelicas, entre hymnos de louvor.

Não toquemos, nem de leve, em um, só das cheirosas petalas de rosa que mãos amigas exparzirã sobre a sua cabeça, terminado o indissolúvel contracto imposto pela Egreja Catholica.

A luxuosa carruagem está á sua es-



Manobra Militar
(Actriz Esther Bergerat)

A Arte
(Actriz Guilhermina Rocha)

A Apotheose
(Actriz Mathilde Carneiro)

O Tacto
(Actriz Estephania Louro)

para a bella moçoilaa, lado do esposo — sem mais ninguém — vae trocando phrases de venturosas realidades e em cada uma dellas dá um sorriso em troca de outro sorriso, firma mais um juramento de amor em troca de outro juramento igual.

Uma noiva quando se afasta de um Templo onde recebeu o *verdictum* do seu novo estado, não é a mesma mulher que alli entrou. E' uma esposa, é uma senhora que deve ser a portadora de um cofre de virtudes cahidas de cada reflexo das luzes que allumiam o Altar do Senhor.

A Corôa Nupcial!

Foi esse o titulo que dei a este pequeno escripto e outra denominação seria menos cabivel.

Mas eu fallo da corôa enflorada que o noivo depõe sobre o ataúde daquella a quem a Morte negou a permissão de ser sua esposa.

Eu fallo da grinalda alva, rica, trazendo em seus adornos as flores de laranjeira, pudico emblema de acrysolada innocencia, de significativa candura e que está molhada de prantos.

Um noivo que depõe sobre o ataúde da muiher dilecta uma corôa de flores de laranjeira; que orna a sua fronte pallida e gélida de um veu de noivado; que lhe colloca entre as mãos rigidas, flores mais flores que attestam a sua valiosa pureza,—deve comprehender dolorosamente que as suas nupcias não passavam de uma traição preparada pela Morte e que aquella que alli está no esquife, não pôde mais amar porque o Destino achou de mór proveito dar o seu coração aos vermes para dilacerar-o á vontade e fazel-o desaparecer totalmente!

O cadaver de uma noiva, quando enfeitado e allumado por luzes que crepita inconscientemente, tem uma significação altamente compungente. Ao ver os labios da sua escolhida, brancos como a brancura de su'alma, sem mais deslizarem um daquelles tantos sorrisos que deram alento a quem a idolatrava, sem mais ouvir uma palavra de amor, daquelle amor tantas vezes jurado, de certo o cortejo de recordações vem seguir o desolado noivo, trazendo ao seu espirito uma a uma das scenas passadas sob um céu azul em momentos de suaves primaveras!

Como é triste essa corôa



As mandarinas, os chás das sextas e a familia Caipóra (Actores Alfredo Silva, Antonietta Olga, Mathilde Carneiro e Cecilia)

alli depositada e junta aos adornos mortuario. Como se transformam aquella flores, cuja brancura parecia a nossos olhos goivos ennegrecidos. E em meio de toda aquella alvura e do aconchego das flores, a noiva de hontem e hoje a esposa dos vermes, segue caminho da derradeira morada deixando em letras de ouro no coração de quem a escolheu para gozo e partilha de suas alegrias um amor cheio de vida em su'alma, um amor extinto sob o peso da terra calcada!

E o que será a corôa que a noiva depõe no esquife do seu bem amado d'aquelle que tremulo e receioso lhe disse em dia assignalado — ... «sê minha, porque a minh'alma quer a tu'alma e o meu coração implora os teus sorrisos? —»

A mulher é mais sensivel que o homem. Em seu coração, muitas vezes, o sorriso nasce entre duas lagrimas e vem a seus labios com a meiguice propria do seu sexo.

A dor profunda que envolve o peito de uma mulher que encara o somno eterno do seu noivo amado, equivale a uma oração.

As suas lagrimas são gottas constantes de orvalho celeste que caem nas flores da grinalda. Os seus soluços são pedaços de su'alma que se aconchegam ao corpo inerte para logo após subirem ao Throno do Senhor. Não são flores que ali estão mas espinhos agudos cuja missão é a de martyrisar!

São adornos que enchem o ataúde cada um delles representando o quadro do supplicios que o Destino firmou dentro do seu coração.

Equivale a uma prece a dor profunda da desgraçada noiva, porque assim rezam os seus labios quando dizem:

— « Senhor Deus! Elle era a segurança do meu futuro, a garantia da minha vida, a sentinella dos meus suspiros! O seu manto protector iria agazalhar as minhas vigílias e a sua voz despertaria o somno da minha alegria quando emballada pelo mais ligeiro pezar!

Em seu coração eu encontraria o desabafo das minhas lamentações e em cada uma das minhas palavras eu teria o abrigo das expansões de su'alma. Seus beijos seriam sempre reflexos da mais inteira bondade e da



A Vaia
(Actriz Estephania Louro)

A Regata
(Actriz Esther Bergerat)

O Fogo de Bengala
(Actor Carvalho)

O Ouvido
(Actriz Antonietta Olga)

O Collete
(Actriz Estephania Louro)

mais sincera candura. E em cada carinho prodigalizado pela serenidade da sua voz, eu lhe compensaria com um sorriso de animação e de paz.

«E vós o levastes, Senhor! E vós o afastastes de mim, que troquei o meu coração pelo seu, que enlacia minh'alma á sua! E assim o fizestes, Senhor, porque desejastes que a viuvez do meu peito se tingisse de sangue e o seu sangue servisse de reforço aos vermes.

«Piedade, Senhor, para quem chora

sem mais ter lagrimas, para quem soluça diante da inconsciencia do Destino!»

Tal é a traducção d'aquellas tristes flores que alli estão em corôa sobre o esquife. Ellas não perderam a côr que a Natureza lhes deu, mas perderam a herança de sua alegria!

Uma grinalda sobre oataúde de uma noiva quer dizer que a existencia do noivo partiu-se de encontro ás iras do Desespero!

Uma corôa que se colloca sobre o esquife de um noivo é o laço de erepe que eternamente deve ligar alma e coração da noiva e em ambos, ai de nós, sempre hão de gottejar lagrimas sobre lagrimas humedecendo a palavra — Saudade!

Julio Peixoto

ARVORES DISFORMES

Um explorador acaba de descobrir no interior da Africa occidental allemã

uma planta, que constitue uma verdadeira monstruosidade vegetal.

Essa planta mede 30 centímetros de altura, tendo o diametro de 1 metro e 30.

A *Welwitschi*, assim denominada pelo seu descobridor, o Dr. Welwitsch, possui apenas duas folhas, que nunca são substituidas por outras; as quaes só fenecem quando a arvore morre.

Essa arvore experimenta curiosas transformações: cresce de anno para



Scena do 2º acto — As manobras militares — A nota interessante é a composição do vestuario que, visto de um perfil apresenta a nossa marinhagem, visto de outro perfil apresenta o nosso exercito

anno até atingir o comprimento de dois metros ; depois divide-se em numerosos segmentos, que se assemelham a outras tantas filas.

As flores, que affectam a forma de cachos de um vermelho arroxeado, têm o aspecto das flores do lailx.

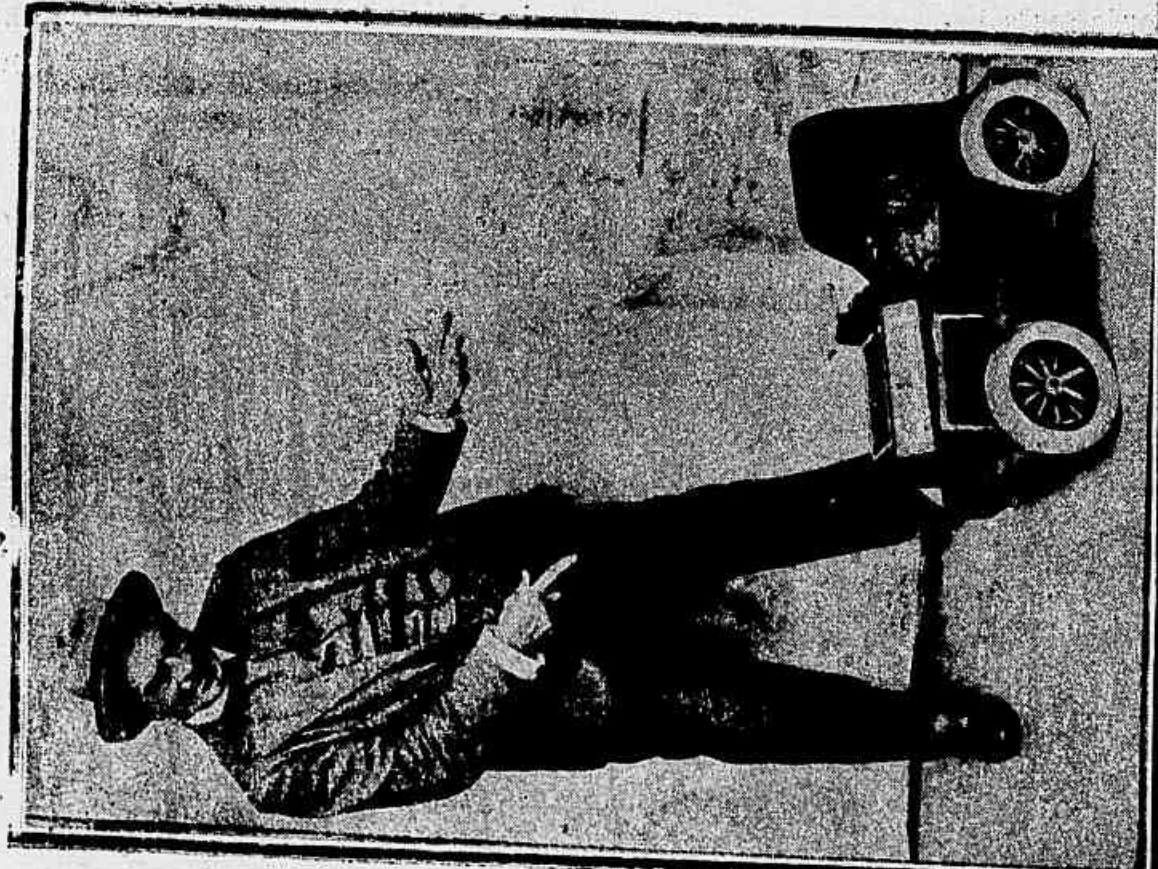
Esses vegetaes anões e disformes florescem em um platô situado a 100 ou 130 metros de altitude, com cerca de 20 kilometros de comprimento, por oito de largura.

COUSA EXQUISITA !

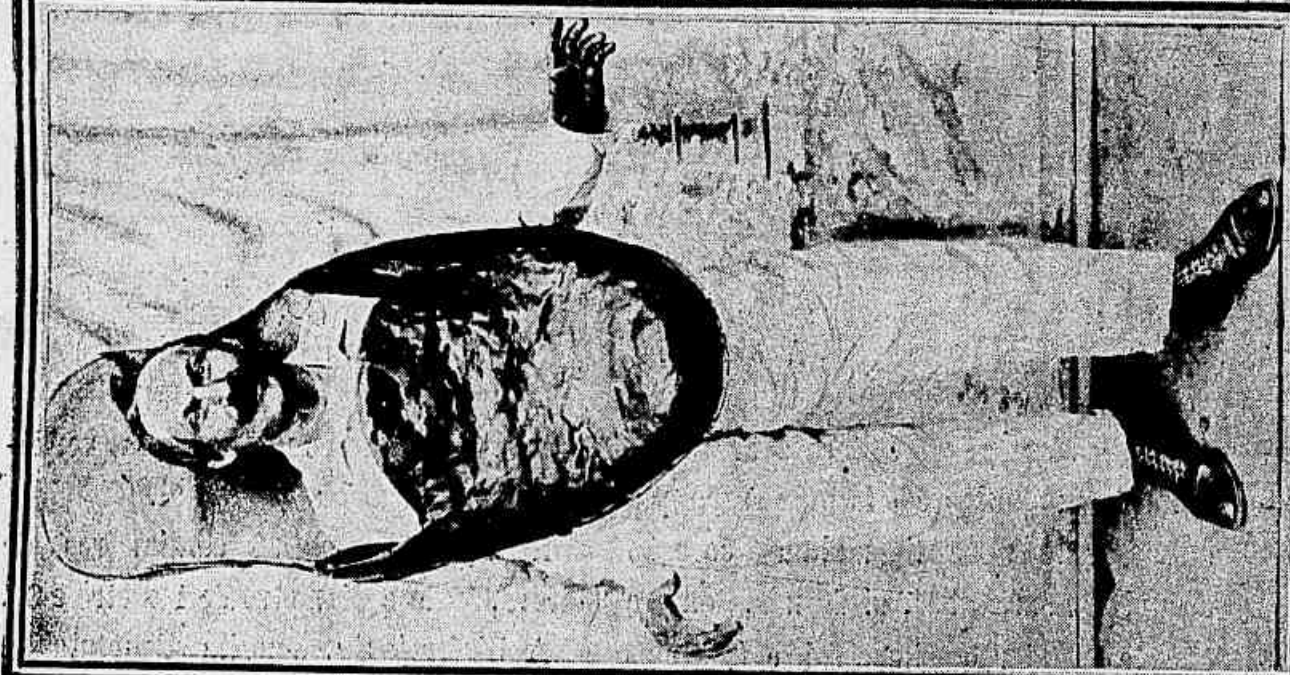
- Então, morreu o Neves ?
- E' verdade.
- E de que ?
- Não se sabe. Esse homem é um enigma até depois da morte ! Não se sabia de que vivia e ignora-se de que morreu...

UM CUMULO

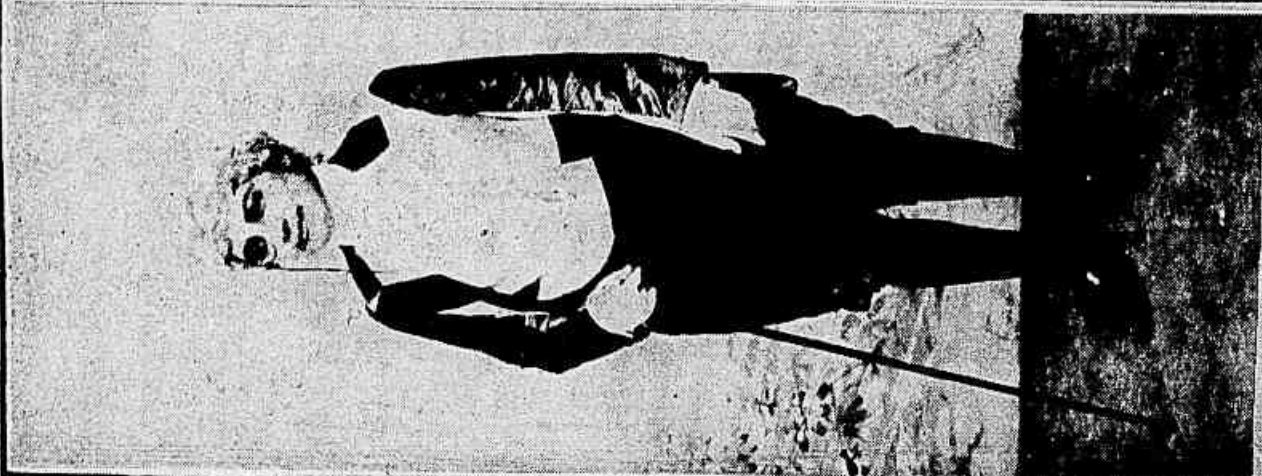
- Então o bolicario está apaixonado ?
- E' verdade ? E' um cumulo.
- Cumulo ? Porque ?
- Está apaixonado pela *bella dona*.



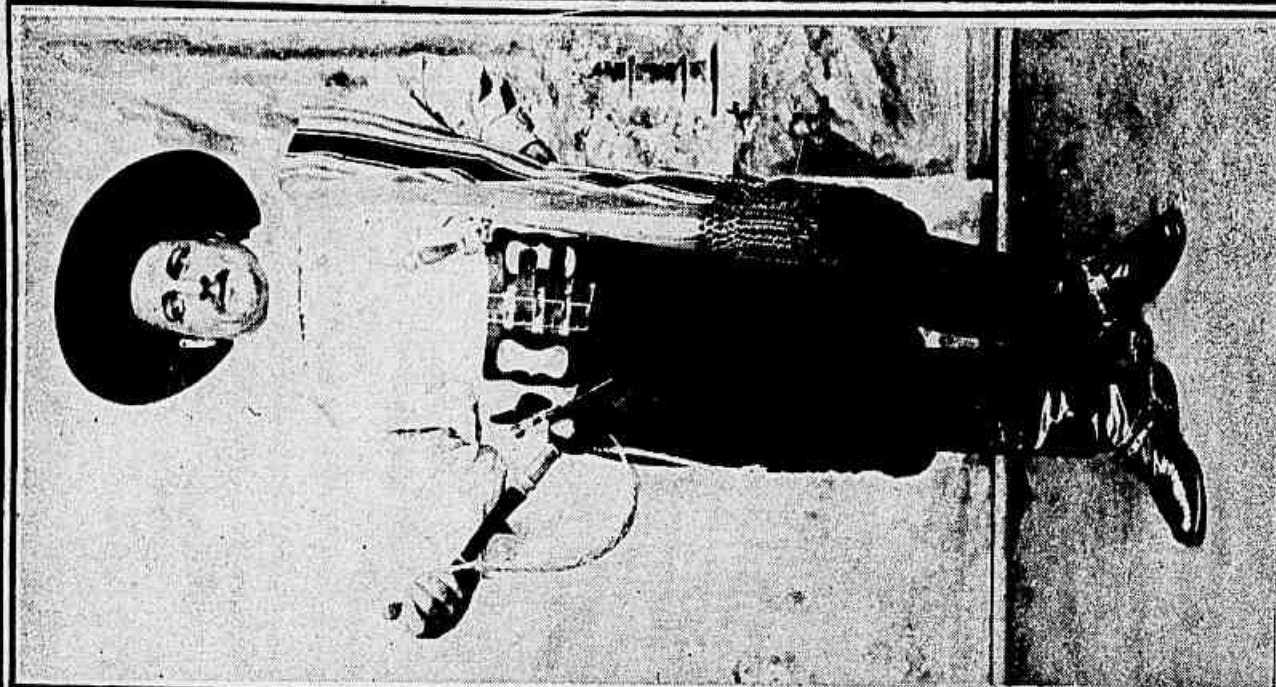
Actor Machado (Braz Bocô), Actor Henrique Machado (o bond), Actores Marzulo, Bragança e Domingos Braga (Trio Coiões)



Actor Domingos Braga (O chinello velho)



Actriz Regina Moreno (Piadinha)



Actor Alfredo Silva (O gaúcho)

PASSAROS ENGAIOLADOS

Quando vos vejo, ó passaros bendictos,
Prendidos n'uma misera gaiola,
Chorando esses cantares de precitos
Que dos ricos imploram doce esmola...

Quando eu perscruto os commoventes gritos
Da vos-a dôr que pelo céu se evola,
Abandonada ao mando dos maldictos
Que têm um ser que os tristes não consola...

Lembro o meu coração, que aprisionado
Tambem está, por uma deusa ingrata
Que prende o amor da minha mocidade !

E como vós, nesse cantar magoado,
A minha lyra, em versos côr de prata,
Soluça a dôr, pedindo a liberdade !

Das *Balladas e Orações*.

Victruvio Marcondes.



Actriz Guilhermina Rocha (Republica America do Norte)

MODAS DA REVISTA

CHRONICA ELEGANTE

Com a moda Imperio, as bellas *écharpes* largas, sedosas, leves, scintillantes, que se enrolam com tanta graça em redor da mulher, obtiveram novos triumphos.

Algumas, verdadeiras maravilhas de arte, multicores, fazem lembrar as *écharpes* com que se adornavam as formosas filhas de Pompeia.



Chapéus elegantes—Ultimos modelos

A utilidade da *écharpe* ninguém ou-
sará negar, não só como um dos mais
bellos adornos femininos, como também
é indispensavel, em uma noite de baile,
às senhoritas que dansam e às mães
que ficam pacientemente longas horas
immoveis. No theatro, tornou-se também
necessaria, porque preserva os hom-
bros das bruscas correntes de ar,
no momento dos entre-actos.

Emfim, podemos dizer mesmo,
sem medo de contestação, que a
écharpe, tornou-se actualmente
um verdadeiro complemento da
toilette.

Por isso, cara leitora, use
écharpes em *taffetas*, velludo,
mousseline de seda, tulle, pen-
nas, gaze pintada, tulle *pailleté*,
mousseline borda-
da; *écharpes* de
todas as formas,
qualidades e cores.

Hoje, a moda se
mostra mais eclecti-
ca que em outro
qualquer tempo, ve-
mos *ruches* de
grandes dimensões,
vemos também pe-
quenos e abegões,
genero estola, tri-
umphando ao lado
das *écharpes* cha-
tas e vaporosas, en-
volvendo bellamen-
te os hombros.

Com os vestidos
de noite usam muito
actualmente encan-
tadoras *écharpes*
de *mousseline* pin-
tada, gaze ou tulle.
A *mousseline* é, de
facto, um tecido or-
namental muito de-
licado e a sua vá-
porosidade acom-
panha delicamen-
te os semblantes fe-
mininos.

Uma innovação
verdadeiramente
bella consiste em
flores de *mousse-
line* de seda em
todos os tons, que,
collocadas em fór-
ma de flores natu-
raes, reunidas em
esgalhos harmoni-
sos, são usadas so-
bre os corpinhos,
seja no lugar do
broche, seja para terminar uma *drapé-
rie*. Um grosso *chou* de *mousseline*,
posto atraz da cabeça, guarnecendo a
nuca e deixando cahir algumas destas
flores, dá a *toilette* mais simples, um
cenho de elegancia.

Usam muito neste momento, para
guarnecer o pescoço, velludo largo,
bordado de rosas *pompons* e fechando
atraz por meio de pequenos cachos de
velludo preto estreito, terminados por
minuscultas rosas.

Fazem também deliciosas *écharpes*



Toilette elegante, para passeio

em *mousseline* de seda de um tom
graduado, enfeitadas com molduras com-
postas de grinaldas de rosas de tons
fantasistas; uma larga orla de *mousse-
line* unida, collocada *à jours* na borda
destas *écharpes*, circunda e salienta a

fantasia dos desenhos e nuances
Taes *écharpes* servem de cintura
sobre os vestidos de *linon* ou
mousseline branca.

As *écharpes* de *mousseline*
que acompanham as *toilettes* ha-
billées, são completamente cober-
tas de *pailletes* scintillantes. Em
geral fazem-nas
drapées nas cos-
tas, em forma de
capuz, na frente e
sobre os hombros,
em forma de *fichu*.

O tulle *point d'es-
prit*; *crêpe* da Chi-
na, linho de seda,
servem tam b e m
para confeccionar

encantadoras *écharpes*, bastante pra-
ticas.

Temos sobre nossa mesa de trabalho
innumeras amostras de gazes de seda,
immensamente bellas. Estas gazes são
usadas no interior das *jaquettes*, *vestes*,

boleros, em forma de colletes, nós,
gravatas, *fichus*, com toda a variedade
de amarrotados e penducalhos.

Um ornamento completamente novo e
original é a mistura da penna com a
bordadura ou renda. Guarnecem o cen-
tro de uma estola em linho bordado ou
guipura grossa, com uma tira bastante
larga composta de pequeninas pennas de
cysne; esta estola deve ser forrada
com uma seda de tom claro, ou de cor
de *toilette*.

Continuam a usar *ruches* de cores
muito vivas, sobre vestidos brancos ou
de cor neutra; *ruches* verdes, cinzen-
tos, cor de toupeira, cor de lagosta,
marron. Não prejudicam as *ruches*
brancas e pretas, sempre muito favora-
veis á tez, tendo também a grande van-
tagem de se harmonisarem com tudo.

Finalmente, como ultima novidade, a
grande *écharpe* de *mousseline* de
seda, muito facilmente poderá ser con-
fundida com a estola. Toda enfeitada,
mede pouco mais ou menos cinquenta
centimetros de largura. A partir da cin-
tura a *mousseline* cahe esvoaçante: en-
baixo guarnecem-na com uma pesada
incrustação de renda.

Esta novidade é, na verdade, um dos
mais formosos ornamentos que a moda
actual acaba de decretar e sua acceitação
foi grande, principalmente no ultimo

côncurso hippico
realizado em Paris,
onde quasi todas as
toilettes eram
acompanhadas por
estas deliciosas
écharpes, envol-
vendo as elegantes
parisienses em uma
nuvem vaporosa.

Acrisio.

CORRESPONDENCIA

R. R. — Com os grandes chapéus de
aba *cloche*, que tão graciosamente au-
reolam os semblantes femininos, põe-
V. Ex. modificar um pouco o penteado.
O *chignon* deve ser collocado mais atraz,
volumoso, os cabellos *nattés* e não re-
torcidos, fofados e ondedos na frente.

Lydia — Tirar as rugas do rosto,
eis uma cousa bastante difficil. O melhor
é evital-as, e isso, V. Ex. conseguirá não
franzindo constantemente o rosto. As
rugas provenientes da velhice, estas não
têm cura, nem acreditamos que haja
alguem capaz de extermal-as. Eis o
unico remedio que podemos indicar: o
aplique á noite, sobre a fronte, ao
deitar-se, uma tira de linho embebida
em uma solução composta de alcool e
clara de ovo, em partes eguaes.

L. M. P. — S. Paulo — Confessamos
sinceramente gratos pelas benevolas
expressões contidas em vossa gentil
carta de 29 de Abril p. p. E' o Nosso



Chapéu em palha preta, forma *cloche*, copa baixa ornada a esquerda de um grande nó de *Liberty*. Longas plumas amazonas sombreadas, verde e preto, cahindo atraz e *cache-peigne* de tulle verde formando uma grande *ruche*.

dever. Não senhora esta secção é dirigida exclusivamente por um nosso companheiro, cujo verdadeiro nome é um segredo, que não podemos desvendar.



O QUE DISSE UM NOTAVEL SABIO ALLEMÃO SOBRE O IDEAL EM BELLEZA

Um notavel sabio allemão, que fez um estudo da vida e belleza das mulheres, de todas as nações, chegou a conclusão que as japonezas são as mulheres de fórmãs mais perfeitas e harmoniosas.

O seu ideal de proporções differe um pouco do modelo de belleza deixado pelos gregos, e dá a seguinte norma de proporções, de perfeição de figura, deduzida do termo médio das medidas de muitas :

«A altura deve ter sete vezes e meia o comprimento da cabeça, dez vezes o comprimento do rosto, nove vezes o comprimento da mão, e a perna quatro vezes o comprimento da cabeça.

Os hombros devem ter a largura de duas cabeças, e as pernas para serem perfeitamente desenvolvidas, estando-se de pé, devem tocar nos joelhos, e nos tornozellos.»

Ha, no entanto algumas outras medidas as quaes os artistas geralmente reconhecem como regra classica de belleza. A extensão do dedo pollegar e dedo do meio devem medir justamente o comprimento do rosto; os pollegares e segundos dedos devem fazer um circulo exacto ao pescoço, enquanto o pollegar e o dedo do meio devem rodear exactamente o pulso.

Com os braços estendidos ao nivel dos hombros, a mulher perfeita deve medir exactamente a sua altura de uma extremidade do dedo do meio ao outro, enquanto que os braços caídos devem chegar justamente ao meio dos lados.

Com relação a outros caracteres distinctivos de belleza ideal, é interessante notar que muitos pintores consideram que o cabello abundante, comprido e mais ou menos lustroso, transforma muitas moças de typo vulgar dando-lhes um grande encanto.

Por outro lado os olhos muito pequenos ou muito grandes demais, muito unidos ou muito desunidos, redondos demais, ou que tenham um certo estrabismo, diminuem muito a belleza. Os olhos bem formados não devem ser nem muito abertos, nem fechados demais.

Olhos proeminentes ou enterrados são imperfeições que diminuem bastante a belleza das physionomias.



OS PERFUMES

Ha sem duvida alguma uma grande reacção na sociedade contra o uso exagerado de perfumes, e presentemente são considerados pouco *chics* os perfumes fortes.

Qualquer perfume que se use deve ser fraco e fino. Um *sachet* cheio de um delicado aroma mettido entre a roupa é sufficiente para muitas senhoras de mistura com uma ou duas gottas de qualquer essencia. Os perfumes fortes são considerados pelos medicos como perigosos para a saude; além de estragarem o olfato e o paladar, affectam o cerebro: assim a moda fez uma boa obra banindo o uso excessivo de perfumes.

BELLEZA JUDICIAL



— Ganhaste o teu processo?

— Espero ganhar.

— Facilmente?

— Muito simples. O presidente do Tribunal é honradissimo. Na véspera da sentença mandei-lhe uma carta com cinco contos...

— O' homem, esse modo brutal de fazer as cousas parece que faz perder a questão.

— Tens razão, mas a carta que mandei tinha a assignatura do advogado contrario.

VINHO EM PENCA!...

POLKA

A' Thomé & C.

CARLOS T. DE CARVALHO

PIANO

com 8

com 8

Vinho em penca!

Polka

len

1.

2.

trio

D.C. al

A família Meirelles

II

A PROCURA DO MEIO

Sabado passado, amigo Meirelles ficou a procurar um meio de sair da situação um tanto cripada em que o collocara a familia, com a sua furiosa, incuravel mania de querer passeiar de automovel.

Mas, meio algum lhe apparecia, por mais que virasse e mexesse e parafusasse, a não ser o de fazer a vontade ao seu pessoal, mettendo-o todo em uma carrimpana que se espalhasse por esse Rio fora: *fonfon!*... *fonfon!*... *fonnn!*... *fonnn!*...

Isso, porém, era o diacho, era um perigo!... Elle, Meirelles conhecia bem o seu povo. Fazer-lhe a vontade, uma vez, era um desastre: a cambada tomava gosto pela cousa e lá se ia tudo quanto Martha fiera. Depois dessa primeira passeiata, D. Leonarda, as meninas e até o *pestinho* do Bibi — manhosos e malereados como puecos — haviam de querer outra e depois dessa, outra e mais outra e eil-o de novo enervado!...

Não, tudo, menos ceder!... Salvo se houvesse um meio de fazer com que a primeira passeiata as escaurmentasse, lhes desse um tão grande desgosto que nunca mais quizessem ver automovel, nem pintado!

Mas como conseguir isso!... Fazendo o automovel virar no meio da corrida?...



E se o pessoal se estrompassa?... Sim, podia uma quebrar um braço, outra arrebeitar as ventas, o Bibi partir o côco — e só em medico e botica lá se ia um dinheirão...

Fazer o *chauffeur* dar com a carangueijola de encontro a uma arvore, a um poste?... Mas assim havia os mesmos perigos de escangalhar a familia, sem contar que se escangalharia o carro e os concertos haviam de ser á sua custa...

Uma boa idéa era matar alguém durante a passeiata... Essa, sim, era boa, excellente mesmo. Assim como quem não quer a cousa o carrinho trepava para cima de um transeunte — não era preciso escolher, um qualquer servia — trepava para cima do gajo, esmagava-o, matava-o... A familia Meirelles levava um tranço e um susto; depois vendo o cavalheiro estirado na calçada, espreguido como um bagaço de canna, todo lambusado de sangue, com as tripas ao sol (ou álua, se fosse de noite), ficavam todos horrorizados, a mollenga da Benilde; teria um chilique, a Marocas e a Nenê gritariam como umas damnadas, o Bibi choraria como um bezerro desmamado e D. Leonarda, appellaria para todos os santos e santas da corte celeste:

— Minha Nossa Senhora da Conceição Apparecida! Meu Senhor Bom Jesus de Pirapóra!... Quem me mandou, minha Nossa Senhora do Bomfim, quem me mandou embarcar nesta invenção do Coisa-Ruim?!

Ah, essa de passar por cima de um

gajo, era de primeirissima... Mas, as consequências?... Sim, porque matar um homem, não é matar uma gallinha... Matar um homem é crime e chama-se até: homicidio... Ora vejam lá que graça, se vai a familia Meirelles, toda, todinha dar com os ossos na cadeia, no xadrez velho de guerra?... E os jornaes noticiando em letras enormes: *Uma familia homicida!*?... E os interrogatorios e o jury e as pragas da familia do emigalhado?... Sem fallar no remorso que elle, Meirelles, homem pacato e temente a Deus, bom cidadão e excellente empregado publico, havia de ter... E então se fosse um remorso... vivo, tal qual aquella criação do Domingos Braga, do Recreio: um remorso de camisolão branco, gaforinha desgrehada, olhos mais esbugalhados que os do Brandão ou do Gravina, umas unhas desta idade, de folha de Flandres, a perseguil-o na rua, em casa, na Repartição, clamando:

— Assassino!... Tu és assassino!... Meirelles tu mataste o homem!... Péga o Meirelles homicida!...

Ficou gelado de pavor só ao pensar no remorso e se não fosse calvo ter-lhe-iam ficado em pé os cabellos todos... Como era calvo os cabellos ficaram sentados...

Repelliu a idéa, assombrado e poz-se a procurar outra que não mettesse assassinato no meio. Levou horas a escarafunchar o cerebro com a unha do pensamento (bonita imagem não é mesmo?), a passeiar no quarto de braços

cruzados (nem eram bem cruzados, mas... patacas, pois não os trançara, apenas descancara um sobre o outro, em frente ao peito) a passeiar com os braços... patacas, de um lado para outro.

Nisto a voz de D. Leonarda herrou de fora, da sala de jantar:

— Meirelles, o almoço está na mesa!...

E o esganicado fallar do Bibi, guinchou: — Ande, papae, qu'en já tou c'um buraco no estambago!...

O Meirelles deu um pulo, que fez voarem longe os seus chinelos de liga. Aquella palavra *buraco*, pronunciada pelo filho, aquella *buraco* do Bibi, deu-lhe uma idéa, fizera-lhe alcançar o seu fim, isto é: encontrar o meio tão desejado. Bateu na testa uma palmada valente e exclamou: *Eureka!* em portuguez, isto é: — Cavei!...

E tão contente ficou, que em camisola, e sem chinellos, embarafustou pela sala de jantar, com grande espanto da familia que já estava á mesa e prorompeu aos berros ao ver o Meirelles em me-nores:

— Jesus!... que horror, Santa Barbara e S. Jeronymo! — fez D. Leonarda que até pensou que se tratava de trovada...

— Que é isso papae? gritavam as tres filhas em côro.

E o Bibi, mettendo o dedo no nariz, exclamou:

— Este papae é tão maluco!...

(Continua).

João Phoca.

OITAVO GRANDE CONCURSO MENSAL DE ABRIL DE 1908

VINTE PREMIOS

Primeiro: Uma Surpresa do 2º ao 20º, retratos na galeria da *Revista da Semana*. Enviaram os quatro *coupons*, relativos ao mez de Abril os seguintes amiguinhos pelo que entrarão em sorteio, que se realizará, terça-feira, 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção do *Jornal do Brasil*

- 1 Luiz Paranhos de Macedo, rua Payandú, 27.
- 2 Austrilino Cunha, travessa Rio Grande do Norte, 17, Meyer.
- 3 Floriano Chaves, rua Maria Amalia, C 2.
- 4 Edmundo Novaes, rua João Cardozo, 20.
- 5 João de Deus Candiota, rua Barata Ribeiro, 24 C. Copacabana.
- 6 João José da Silva, rua Machado Coelho, 15.
- 7 Tudinho Silva, idem.
- 8 Odette da Costa Brito, rua Maxwell, 14 A.
- 9 Aristides Augusto Raposo, rua Laurindo Rabello, 29.
- 10 Plínio Pereira, rua Fonseca Lima, 31.
- 11 Aquininho Lacerda, travessa Santos Rodrigues, 10.
- 12 Maria Luiza Perdigão, rua Jannuzzi, 9.
- 13 Ary Koerner Prado da Conceição, rua da Providencia, 5.
- 14 Sylvio Perdigão, rua do Vianna, 26.
- 15 Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59.
- 16 Ophelia Vianna, rua da Floresta, 37.
- 17 Eugenia de Freitas Guimarães, rua Santos Rodrigues, 39.
- 18 Mario Horta Fernandes, largo do Matadouro.
- 19 Leocadia Alves Rodrigues, rua Itapirú, 105 H.
- 20 Bernardino Soares Vivas, rua da Floresta, 10.
- 21 Oswaldo Nunes Ribeiro.
- 22 Maria da Conceição Oliveira, rua Garibaldi, 10.
- 23 Gustavo Armando, rua Barão de Mesquita, 8 A.
- 24 Raul Precht, Nietheroy.
- 25 Alda Rosa Delpino, rua 24 de Maio, 221.
- 26 Maria Dulce de Oliveira, rua Barão de Itapagipe, 23 A.
- 27 Adella Monat, rua Senador Vergueiro, 14.
- 28 Joaquim de Siqueira Bravo, rua Planhy, 27.
- 29 Ary Nogueira, Cascatinha, Petropolis.
- 30 Mario Rocha Pinto, rua Bethencourt da Silva, 8.
- 31 Idalia Chauvin Ribeiro, rua do Engenho de Dentro, 20.
- 32 Helena Peixoto, rua Honórina, 4, Botafogo.
- 33 José Renato Colmbra de Gouveia, rua Senhor de Mattosinhos, 48.
- 34 Augusto Fenili, Porto Ferreira, Estado de S. Paulo.
- 35 Odette de Azevedo, rua Marechal Machado Bittencourt, 28 B.
- 36 Amaro Paes Barreto, rua Francisco Eugenio, 83.
- 37 Dinah Silva, rua 24 de Maio, 76.
- 38 Antonio Silva, idem.
- 39 Jency Gonçalves, rua S. Luiz Gonzaga, 63, sobrado.
- 40 Cimira Moura Magalhães, rua D. Anna Nery, 134.
- 41 Angelo de Andrade.
- 42 Marcos Expedito Sayão Lobato, rua Paula Brito, 25.
- 43 José Luiz Sayão Lobato, idem.
- 44 Celestino Cavalheiro Roldan, rua Carolina Machado, 80, Madureira.
- 45 Djamira Celestina Paim, rua da Gambôa, 55.
- 46 Luiz Avelar Drumond, Nietheroy.
- 47 Zilda Gomes de Oliveira, rua S. Francisco Xavier, 161.
- 48 Zinha Gaspar, rua S. Januario, 73.
- 49 Ary Corrêa de Sá, travessa D. Rosa, 35.
- 50 Almir Silva, travessa D. Rosa, 32.
- 51 Lucia Wrencher, rua do Lavradio, 84.
- 52 Renato José Baptista Ramos, rua D. Affonso, 34.
- 53 Nenê Braga, rua Leopoldo, 52.
- 54 Jandyra da Gama Pinheiro, rua Emilia Guimarães, 18.
- 55 Edith da Gama Pinheiro, idem.
- 56 Aurora Jones, rua Pereira Nunes, 16.
- 57 Celeste Saraiva, praia de N. S. de Copacabana, 48.
- 58 Fredeimar Muniz, rua Hipacaré, 31, Lorena, Estado de S. Paulo.
- 59 Claudionor Martinho Alves, Raiz da Serra, Petropolis.
- 60 Gilberto Mallet, rua General Camara, 247.
- 61 Aracy Pereira, rua Alzira Valdetaro, 14.
- 62 Fiorinda Rocha, rua Almirante Tamandaré, 28.
- 63 Theodoro Carlos Nascimento de Abreu, rua dos Araujos, 17.
- 64 Olga de Lourdes Silva, rua Barão de Itapagipe, 19.
- 65 Melchora Lucia Rino, rua do Cabucú, 12, Meyer.
- 66 Edmundo Corrêa, rua Esperança, 25.
- 67 Helvecio Lacerda Daltro Santos, rua Figueira, 14, Rocha.
- 68 Helcia Lacerda Daltro Santos, idem.
- 69 Heloisa Garção, rua Visconde de Silva, 23.
- 70 João Garção, idem.
- 71 Maria Aparecida Stepple da Silva, rua da Estrella, 19.
- 72 Dalila Vasques de Freitas, rua Valença, 25.
- 73 Rita da Silva, Penha.
- 74 Norberto Mala, rua General Bellegard, 10.
- 75 José Maria Machado Filho, travessa Marques de Carvalho, 3.
- 76 Antonietta Praxedes Ferreira, rua Cardoso Junior, 20.
- 77 Roberto de Carvalho.
- 78 Ernestina da Fonseca Carneiro Leão, rua S. Francisco, 13, S. João d'El-Rei, Estado de Minas.
- 79 Aurita Bessa da Franca, praça do Collegio, 3, S. João d'El-Rei, Estado de Minas.
- 80 Zelina Carvalho, rua do Uruguay, 7.
- 81 Dulce Chagas Carvalhal, rua Luiz Carneiro, 36.
- 82 Victorino Lopez Sampaio, rua Visconde de Itamaraty, 2 B.
- 83 Tília Socrates, rua Victor Meirelles, 14.
- 84 Gastão da Fonseca Botelho, rua Marciana, 42.
- 85 Odette Taussaint, rua Dr. Aristides Lobo, 103.
- 86 Oscar Macelo Santos, rua Conselheiro Agostinho, 20.
- 87 João Silva, rua Machado Coelho, 15.
- 88 Augusto Silva, idem.
- 89 Jorge Vieira de Souza, rua da Floresta, 39.
- 90 Cesar Vieira de Souza, idem.
- 91 Antonio Silva, rua 24 de Maio, 76.
- 92 Jurema Cardoso.
- 93 Lair de Campos Mello, rua Moura Brito, 4.
- 94 Narciso Miranda, rua Hadock Lobo, 104.
- 95 Laura Miranda, idem.

68º CONCURSO

1º PREMIO — Uma linda boneca e retrato na galeria da Revista da Semana.

Foi sorteado o n. 129, Mimi Silva, residente á rua Floresta

2º, 3º, 4º, 5º e 6º PREMIOS — Retratos na galeria da Revista da Semana.

Ns.: 28, Dora de Oliveira Coelho, residente á rua Conde de Bomfim n. 32; 99, Euridice de Souza Lima, residente á rua Affonso Ferreira n. 8; 19, Ernani Silva, residente á rua Barão de Itapagipe n. 19; 54, Victorino Lopes Sampaio, residente á rua Visconde de Itamaraty, B 2; 84, Sylvio Martins, residente á rua do Mattoso n. 47.

68º CONCURSO

Enviaram soluções certas os amiguinhos:

1. Dalila Vasques de Freitas, rua Valença, 25, Catumby; 2. Theodoro Carlos Nascimento de Abreu, rua dos Araújos, 17; 3. João Gaston Neto, rua Flack, A 13, E. Riachuelo; 4. Charita Buckingham, rua da Engenhoca, 21; 5.

Já chegaram os novos brinquedos Que eu desejo ganhar Com os maninhos pequenos Podemos brincar.

Raul Cruz dos Santos, rua Humaytá, 7, Botafogo; 6. Edmundo Corrêa, rua Esperança, 25, São Christovam; 7. Melchora Lucia Rino, rua Cabuçu, 12, Meyer; 8. Etelvina Fluzza, travessa 11 de Maio, 1; 9. Juracy Alves Fernandes, travessa Barão de Guaratiba, 23, Cattete; 10. João da Costa Braga, rua Hipacaré, 24, Lorena, Estado de S. Paulo;

11. Oswaldo Nunes Ribeiro, Estado do Rio; 12. Aurita Bessa da Franca; 13. Leocadia Alves Rodrigues, rua do Itapirú, A 105; 14. Bazileu Pereira dos Santos, ladeira do Senado, 28, sobrado; 15. Hercília Pinto da Cruz, rua do Itapirú, 8; 16. Jorge Dias de Oliveira, rua Dr. Chaves, 7, Mendes, Estado do Rio; 17. Odette Toussaint, rua Malvino Reis, 103, Rio Comprido; 18. Fredemar Muniz, rua Hipacaré, 31, Lorena, Estado de S. Paulo; 19. Ernani Silva, rua Barão de Itapagipe, 19; 20. Maria Luiza Perdigão, rua Jannuzzi, 9;

21. Raymunda Silva (Mundica), rua Barão de Guaratiba, 33, sobrado, Cattete; 22. Armindo de Souza Barbosa, rua Angelina, 17, Encantado; 23. Maria Ernestina da Franca Cortopassi, rua do Valladas, 16, Nictheroy; 24. Sylvio Perdigão, rua do Vianna, 26; 25. Ada Perdigão, idem; 26. Manoel Barbosa Meyrelles, rua de S. Christovam, D 96; 27. Octavio Magarinos e Sylvio Magarinos, Cruzeiro, Estado de S. Paulo; 28. Dora de Oliveira Coelho, rua Conde de Bomfim, 32; 29. Luiz Avé, Nictheroy; 30. Sidney W., rua da Relação, 25;

31.

Entre risos e folguedos, Eu formei a boa nova: Chegaram os novos brinquedos Mas não tendo sorte... uma ova!

Aurora de Moraes Jones, rua Pereira Nunes, B 16; 32. Boaventura Ferreira de Souza, rua Felix da Cunha, 4; 33. Alice Ferreira de Souza, idem; 34. Roberto de Carvalho, rua da Gamba, 191; 35. Nelson Guimarães, rua do Riachuelo, 59; 36. Zahra Antunes Leite, rua de S. Clemente, 110, Villa Visconde de Moraes, 20, Botafogo; 37. Hercília Antunes Leite, idem; 38. Tília Socrates, rua Victor Meirelles, 14; 39. Esther da Franca Carneiro Leão, rua S. Francisco, 13, S. João d'El-Rei, Estado de Minas; 40. Maria de Sá, rua Con-

selheiro Aufran, C 10, Villa Isabel;

41. Dermeval de Miranda Caldas, rua Barão de Mesquita, 67; 42. José Tavares Filho, rua da Floresta, 18, Catumby; 43. Durvalina Lima, rua Firmino Fragoso, 24, Madureira; 44. Odette Lima, idem; 45. Maria Nunes de Paiva, becco do Salgueiro, 11, Catumby; 46. Amelia Nunes Paiva, idem; 47. Antonio Nunes Paiva, idem; 48. Jandyrá Iloena Pinto, rua Bethencourt da Silva, 8; 49. Helena Peixoto, rua Honorina, Botafogo; 50. Antonieta Praxedes Ferreira, rua Cardoso Junior, 20;

51.

Haja festa, reine alegria Vamos ter muitos folguedos Do querido João Paulino Chegaram os novos brinquedos.

Mil tetéas e até theatros, Digo, não é brincadeira, Por sorte linda boneca Vae ter a... Lygia Pereira.

rua Fonseca Lima, 31; 52. Aníta do Valle Cabral, rua Tiradentes, 42, S. Domingos; 53. Luiz Paranhos de Macedo, rua Paysandú, 27; 54. Victorino Lopes Sampaio, rua Visconde de Itamaraty, B 2; 55. Zé Ceroulinha, rua Leopoldo, 36, Andarahy; 56. Alderico Felício dos Santos, Mendes, Estado do Rio; 57. Címera de Moura Magalhães, rua D. Anna Nery, 134, Rocha; 58. Leogina de Lourdes Magalhães, idem; 59. Previdina dos Santos, rua Rangel Pestana, 22, Villa Mathias, Santos, Estado de S. Paulo; 60.

61. Heloisa Romaguera, Petropolis; 62. Dulce Casquilhos, rua N. S. de Copacabana, F 1; 63. Maria Clara Machado; 64. Geraldina Lopes de Souza, rua do Senado, 88; 65. Magnolia Aguiar, rua Maria José, 16; 66. Nathalia de Athayde Moncorvo, Fazenda do Curicica, Jacarépa-gua; 67. Odette da Costa Brito, rua Maxwell, A 14; 68. Stela Alves, rua Visconde do Rio Branco, 15; 69. Coralina do Amaral e Silva, rua Bethencourt da Silva, 11; 70. Oscar Macedo dos Santos, rua Conselheiro Agostinho, 20;

71. Maria Maia, rua General Bellegarde, 10; 72. Zelina Carvalho, rua do Uruguay, 7; 73. Dragônia Portoalegrense da Trindade, rua do Rocha, 2, E. do Rocha; 74.

Chegaram os novos brinquedos! Meninada, alerta! vamos ganhar, Assim é, todos queremos Nos concursos acertar, E contente recebermos Do nosso amigo Gaspar.

Josephina Garcão, rua Visconde de Silva, Chegaram os novos brinquedos! Oh! que prazer, oh! que alegria! Já decifrei, vamos a elles, Ir já buscar assim eu queria. Heloisa Garcão, idem; 75. Lygia Dias Bravo, Zelia de Freitas Dias, Castellar Rodrigues Dias, Gustavo Rodrigues Dias, rua Santo Henrique, 11; 76. Regina Lavoura, rua de Catumby, 79; 77.

Nair Junqueira, Cruzeiro; 78. Alzira Libonatti, Areal; 79. Ary M. de Mattos, rua do Cunha, 56; 80. Claudionor S. Tavares, Coracy S. Tavares, Celina S. Tavares e Alice Cruz;

81. Maria da Conceição Oliveira, rua Garibaldi, 10, Avenida Cruzeiro; 82. Edith Sayão, Newton Sayão, Dinah Sayão, rua da Luz, 11; 83. Luluzita de Sá, Alcina de Sá, rua da Luz, 5; 84. Sylvio Martins, rua do Mattoso, 47; 85. Djanira Mendes de Freitas, rua das Laranjeiras, 39; 86. Octacilio Mendes de Freitas, idem; 87. Maria Gonçalves dos Santos, rua S. Francisco Xavier, 123; 88. Oswaldo F. Guimarães, rua D. Carolina, 10 A, Botafogo; 89. Pedro Valerio da Costa, idem; 90. Maria do Carmo Pereira, rua Frei Caneca, 198, sobrado;

91.

Meu bom João Paulino Eu sou amante dos folguedos E a noticia muito agradável E' chegar os novos brinquedos. José Amaro da Silva, rua Navarro, 11 A, Catumby; 92. Lourival Rosa, rua Sant'Anna, 157, Nictheroy; 93. Djalma dos Santos Borges, rua do Cunha; 94. Mocinha, ladeira S. Frederico; 95. Ly-ses Melgaço, rua da Matriz, 6, Engenho Novo; 96. Celina Carreira, rua Dr. Mesquita Junior, 25; 97. Odette Carreira, idem; 98. Edgard dos Anjos Lima, rua da Paz, 35, Rio Comprido; 99. Euridice de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8; 100. Guiomar da Fonseca, praia Formosa, 269;

101. Herminda da Fonseca, idem; 102. Doca, rua do Areal, 6; 103. Didi, idem; 104. Sylvia Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G, Engenho de Dentro; 105. Floriano Monteiro Chaves, rua Maria Amelia, 2 C; 106. Oswaldo Juranlyr de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9, Engenho de Dentro; 107. Waldemar Guaracy de Macedo Silva, rua General Bento Gonçalves, 9, Engenho de Dentro; 108. Humberto Juracy de Macedo Silva, idem; 109. José Varzea, rua Frei Caneca, 206; 110.

Salta contente meu povo Chegaram novos brinquedos! Ao Paulino aqui louva Por este successo novo! Salta contente meu povo! Se eu apanho um entre os dedos Meu mundo logo movo... Chegaram novos brinquedos!

Didio José Delpino, rua 24 de Maio, 221, Engenho Novo;

111. Luizinha Pulcherio, Villa do Piquete, Estado de S. Paulo; 112. Justina Leite Coelho, rua de S. Pedro, 249, loja; 113. Claudionor Martinho Alves, Raiz da Serra de Petropolis, Estado do Rio; 114. Maria Rosa Coelho, rua de S. Pedro, 249, loja; 115. Anorelino Malheiros, rua da Paz, 396; 116. Aracy Ramos, rua Visconde de Itauna, 77; 117. Alayde Cal-leaux, rua D. Luiza, 6; 118. Nair Nunes, idem; 119. Francisco Julio Ferreira, rua Laurindo Rabello, 29; 120.

O amigo João Paulino Que nos dá muitos folguedos Pois mesmo no concurso Não se esqueceu dos brinquedos.

Aristides Augusto Raposo, idem; 121. Manoel Alexandre Pereira, rua Vidal de Negreiros, 2; 122. Raul José de Araujo Machado, rua da Estrella, 30, Rio Comprido; 123. Euclides Dias, rua Goyaz, 70; 124. Annibal Carr, Ribeiro, rua dos Invalidos, 120; 125. Marieta Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25; 126. Carlos de Oliveira e Silva, rua Marechal Machado Bittencourt, 30; 127. Mathilde Dulton, rua Laura Araujo, 71; 128. Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241, Nictheroy; 129. Memi Silva, rua da Floresta.

Erradas 109.

- 96 Armando do Amaral, rua Dr. Agra, 2 D.
- 97 Emmanuel do Amaral, idem.
- 98 Virginia do Amaral, idem.
- 99 Nininho, rua Santo Henrique.
- 100 Ellesmere Christiansen, rua Rangel Pestana, 22, Villa Mathias, Santos, Estado de S. Paulo.
- 101 Aguinaldo Alves Fernandes, travessa Barão de Guaratiba, 23.
- 102 Ernani de Carvalho, rua Conde de Bomfim, 204.
- 103 Dulce Casquilho, rua N. S. de Copacabana, 1 F.
- 104 Georgina Alzira Dantas, rua Monteiro da Luz, Encantado.
- 105 Filhinha, rua S. Francisco Xavier, 27 I.
- 106 Maria de Castro, travessa das Flores, 3.
- 107 Gustavo Paulmann, rua Dr. Niemeyer, 13 G.
- 108 Euridice de Souza Lima, rua Affonso Ferreira, 8.
- 109 Durvalina Lima, rua Firmino Fragoso, 24, Madureira.
- 110 Maria Nunes Paiva, becco do Salgueiro, 11.
- 111 Amelia Nunes Paiva, idem.
- 112 Odette Lima, rua Firmino Fragoso, 24, Madureira.
- 113 Hylda Maranhão, rua Bella de S. João, 116.
- 114 Isabel Aguiar, rua Maria José, 16.
- 115 Jorge Vinchon Junior, rua S. Januario, 88.
- 116 Antenor Aurelio, rua Presidente Barroso, 34.
- 117 Cenyo Coelho, Estrada do Realengo, 25.
- 118 Olga Monteiro, becco da Batalha, 10.
- 119 Nair da Aparecida Junqueira, Cruzeiro, Estado de S. Paulo.
- 120 Ary M. de Mattos, rua do Cunha, 56.
- 121 Coracy Soares Tavares, rua Paim Pamplona, 22 A.
- 122 Luluzita de Sá, rua da Luz, 5.
- 123 Faustino K. D. T. Costa, Cascadura.
- 124 Miguel Carreira, rua Dr. Mesquita Junior, 25.
- 125 Celina Carreira, idem.
- 126 Odette Carreira, idem.
- 127 Joaquim de Souza, rua Santa Luzia, 40.
- 128 Herminda da Fonseca, praia Formosa, 269.
- 129 Guiomar da Fonseca, idem.
- 130 José Varzea, rua Frei Caneca, 206.
- 131 Marietta Marcondes Vicente, rua General Bruce, 25.
- 132 Nair Nunes, rua D. Luiza, 5.
- 133 Mercedes Pereira, rua Malvino Reis, 68.
- 134 Oswaldo Calleaux, rua D. Luiza, 5.
- 135 Alcides Pereira, rua Malvino Reis, 68.
- 136 Alayde Calleaux, rua D. Luiza, 5.
- 137 Diogenes de Miranda, idem.
- 138 Emilinha Pereira, rua Malvino Reis, 68.
- 139 Geralda de Lemos, idem.
- 140 Aracy Ramos, rua Visconde de Itauna, 77.
- 141 Dorvalina Ramos, idem.
- 142 Isaura Ferreira, idem.
- 143 Ohse, travessa Pedro Antonio, VII.
- 144 Oswaldina Lopes de Oliveira, rua Visconde de Uruguay, 241, Nictheroy.
- 145 Annibal Carr Ribeiro, rua dos Invalidos, 120.
- 146 Sylvia Maranhão, rua Bella de S. João, 116.
- 147 Adelino Maranhão, idem.
- 148 Esmeralda Maranhão, idem.
- 149 Erotides de Castro, rua da Conceição, 14, Nictheroy.
- 150 Ary José de Souza, rua do Engenho de Dentro, 128.
- 151 Horacio Porto, rua do Riachuelo, 152.

RESENHA DOS THEATROS

Se chôcha foi a semana passada, esta não lhe ficou atrás.

A *season* ainda não começou a ferver de verdade, a toda a força, com o fogo todo. Está apenas em início, no ponto em que as primeiras borbulhas da fervura começam a pipocar.

As *premières* são raras por enquanto, e não obrigam, por ora, os criticos theatraes. a andar em uma roda viva, para attender na mesma noite a tres e quatro estréas.

Isso está para breve — ora se está! — que já Souza Bastos embarcou em Lisboa e a *troupe* Bolognesi, em São Paulo está já com o pé no estribo.

Como, porém, isto não é uma *Resenha* do que está para vir, mas do que se passou nos theatros, nos sete dias, deixemos o futuro... que a Deus pertence e passemos ao passado.

Novidades, na semana, só nos deu o Palace-Theatre, onde a Companhia Vitale dá provas de uma vital... idade que raramente têm conseguido no Rio *troupes* italianas. As suas ultimas novidades, entretanto de novas nada têm, pois foram todas peças que já conhecemos de sobejo: *Granadeiros e Mascotte*, montadas para beneficio de Gravina, o alegre comico e de Morosini, a *etoile* encantadora.

Porque também os italianos fazem beneficios... que o beneficio hoje em dia é... internacional.

No Recreio, *Berliques e Berloques* cada noite ganha azen o novo, graças ao esforço de alguns artistas que cada vez mais puxam pelos seus papéis. Neste numero, deve ser citado Machado Carreca que agora, perfeitamente senhor do *compadre* Braz Bocó, dá-lhe uma vida extraordinária.

O S. José deu beneficios — S. José sempre foi um santo dadivoso — com a *inana* e com a *Fada de Corale* e apressa o *Diamante Negro*... Deus queira que a peça de Assis Pacheco, para elle e para a *troupe* seja não apenas um *Diamante*, mas uma mina... de diamantes... negros, se é que os negros são os que mais rendem... no prego.

O Lucinda também beneficiou o seu bocado, mas afóra as «festas artisticas» parece que por lá nada mais se faz... E é pena porque o grupo que ali trabalhava tinha em mãos uma borletta *O Céu com escriptos*, de Ataliba Reis, uma das mais promettedoras vocações de escriptor theatral que o Rio possui.

A Lyrica Milone-Biloro, deixou para uma *matinée* o elegante Apollo, com os seus novos *fauteuils* ah! senhor Deus, porque não hão de imitar o Apollo os outros theatros! e passou-se para o S. Pedro, mas logo á noite, confirmou o velho *on revient toujours*, e voltou á rua do Lavradio. De resto, cá ou lá, a Lyrica faz o mesmo successo e a prova está em que ainda não teve necessidade de appellar para os seus numeros de sensação: a *Zazá*, uma novidade para o Rio e a *Werther*, uma novidade também... para os preços populares, pois só a tivemos pelo Syndicato, custando a cadeira um preto com o seu cachimbo...

O Moulin... Ora o Moulin, sabe toda gente que é hoje o ponto unico do Rio trocista. Dahi, nada mais natural do que estar cheio toda a noite e variar de programma todas as semanas.

E ahí têm os senhores a que é que houve pelos theatros.

Theatro de Amadores

E' um assumpto este que vae merecendo tratad... com a deferencia que merecem as cousas sérias e necessarias.

E' tal o louvavel progresso que vae se accentuando entre os centros cultores desse genero de diversão intellectual que se torna preciso assignalalhes os surtos, apontando os germens fadados a se tornarem esteios do theatro nacional.

A sim a *Revista da Semana* põe ao serviço do elevado divertimento as suas columnas, e dentro dos limites permitidos em taes publicações, fará a analyse imparcial das récitas para que for convidada, pondo em relevo a vocação, a habilidade e escola dos interpretes, apontando igualmente as lacunas, afim de dar um colorido de critica a conceitos, cujo principal escopo é o estímulo.

Iniciamos, hoje, a missão que nos impuzemos com o

CLUB 24 DE MAIO

E' um dos gremios de curiosos dramaticos mais adiantados; possuindo no seu corpo-scenico uma dama galã de grande merecimento, D. Laura Cunha e projectos amadores como os Srs. Oscar Motta e Cunha Junior, têm realizado récitas que satisfazem a platéa mais exigente.

Colhendo successos sobre successos na representação de peças alegres, mundanas e passionaes, como *Felicidade Conjugal*, *Surpresas do Divoreio*, *O outro eu*, *Senhora Ministra*, *O Barbeiro de Sevilha*, *As Mulheres fortes*, *As bodas de Boisjoli*, *A Pedra de toque*, *Uma questão de divoreio*, original do Dr. Silva Nunes, *Presente de Nupcias*, original do Sr. Ed. Peixoto, a empolgant *Fedora* e o *Segredo de Polychinelo*, commovente produção de P. Wolff, acaba de representar a *Tosca*, de Victorien Sardou.

Foi um triumpho a representação, a platéa elegante e intellectual do Club 24 de Maio, applaudiu entusiasticamente aquelles amadores que se encarregaram; D. Laura Cunha, da protagonista; Srs. Oscar Motta, do *Scarpie* e Cunha Junior, de *Angelotte*.

Na peça entraram mais os Srs. B. Castello Branco, que foi um *Cavara-dossi*, elegante e apaixonado; O Chagoss Leite Padre Eusebio de muito *humour* e a menina Carmen de Assis, um *travestie* encantador.

Curioso.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos:

O ultimo numero do sympathico semanario *Rua do Ouvidor*, que além de um variado e magnifico texto, estampa na primeira pagina a photographia do Sr. Adolpho Possolo.

Der Welt Courier, n. 12, anno II, quinzenario illustrado que se publica na capital da Alemanha.

Essa revista, que é nitidamente impressa em papel *couché*, traz excellente texto em prosa e verso e finissimas gravuras, entre as quaes a da capa, onde vem estampado um trecho do deserto do Sahara.

O Olho da Rua, n. 2, anno I, excellente quinzenario illustrado que acaba de apparecer em Curitiba.

Primorosamente impresso e collaborado por pennas de lustre *O Olho da Rua* traz esplendidas photographias e magnificas *charges*, entre as quaes a da capa referindo-se ao modo pelo qual foi recebido na capital paranaense esse sympathico periodico.

Está delicioso o n. 128, anno IV. do *P. B. T.*, semanario buonaireuse, que a par de um texto profuso e bem cuidado

traz excellentes photographuras e espirituosas *charges*, a começar pela da capa, allusiva á nova reforma dos uniformes para o Exército.

Entre as photographuras destacam-se os instantaneos apanhados pela Senhorita Clara Roca no Corcovado e na Villa Penteado, em S. Paulo, por occasião de sua estada entre nós, em companhia de seu pae, o Sr. General Julio Roca.

TURE

CALENDARIO DAS CORRIDAS

	JOCKEY-CLUB	DERBY-CLUB
Maio.....	—19	12—26
Junho.....	2—16—30	9—23
Julho.....	14—28	7—21
Agosto.....	11—25	4—18
Setembro...	8—22	1—15—29
Outubro....	6—20	13—27
Novembro...	3—17	10—24
Dezembro...	1—15	8—22

Grandes Premios e Classicos já annunciados:

Classico Internacional (Jockey-Club)—Em 19 de Maio—1.200 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Virago, Farradal, Fiamella, Alpha, Miruca, Soberrano, Dictador, Spartiate, Perichole, Almirante Togo, Fidalgo, Matutina e Pelayo.

Grande Cruzeiro do Sul (Jockey-Club)—Em 2 de Junho—2.400 metros—Premios: 5:000\$, 750\$ e 1:000\$000 ao criador do animal vencedor.—Para animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos.

Classico Prefeitura Municipal (Jockey-Club)—Em 2 de Junho—1.609 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Rubi, Gallimoor, Simonside, Jugurtha, Grissette, Eclair, Teniente e Presto.

Grande Initium (Derby-Club)—Em 9 de Julho—1.609 metros—Premios: 3:000\$ e 600\$000—Para animaes nacionaes de 2 annos. Buenadicha, Incognito, Primavera, Guarany e Boccacio.

Grande Expositores (Jockey-Club)—Em 16 de Junho—1.200 metros—Premios: 2:500\$ e 375\$000—Para animaes nacionaes de 2 annos, que tenham figurado na Exposição.

Classico Europa (Jockey-Club)—Em 16 de Junho—1.200 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Alpha, Soberano, Dictador, Spartiate, Perichole e Rosette.

Classico Outomno (Jockey-Club)—Em 30 de Junho—1.750 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Root, Orel, Tejo, Britannia, Mikado, Nene, Campana, Scarpia e Ferramenta.

Classico Republica Argentina (Jockey-Club)—Em 30 de Junho—2.400 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Rubi, Gallimoor, Feniana, Simonside, Jugurtha, Patria, Grissette, Eclair, Teniente e Presto.

Grande Dezesets de Julho (Jockey-Club)—Em 14 de Julho—2.400 metros—Premios: 4:000\$ e 600\$000—Para animaes de 3 annos.

Classico Criadores (Jockey-Club)—Em 14 de Julho—1.609 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Fiamella, Incognito, Boccacio, Primavera, Buenadicha, Guarany e Nippon.

Grande Rio de Janeiro (Derby-Club)—Em 4 de Agosto—2.400 metros—Premios: 10:000\$ e 2:000\$000—Para animaes de 3 annos, no começo da estação sportiva. Gallimoor, Mosquito, Grissette, Maxim's, Rubi, Patria, Pelops, Presto, Naná, Haute-Sauterne, Eclair, Lavan dière, Iguassú, Jugurtha, Scylla e Opulencia.

Grande Guanabara (Jockey-Club)—Em 11 de Agosto—2.800 metros—3:000\$ e 450\$000—Para animaes nacionaes.

Grande Derby-Club (Derby-Club)—de Agosto a Novembro—3.200 metros—5:000\$ e 1:000\$000—Para animaes nacionaes—Moltke, Kaiser, Sterlina II, Juca Tigre, Guará, Doller e Ouvidor.

Grande Dr. Frontin (Derby-Club)—de Agosto a Novembro—3.200 metros—

7:000\$ e 1:400\$000—Para animaes de qualquer paiz.

Grande Extra (Derby-Club)—de Agosto a Novembro—1.750 metros—5:000\$ e 1:000\$000—Para animaes de 2 annos, no começo da estação sportiva.

Classico Estado do Rio de Janeiro (Jockey-Club)—Em 25 de Agosto—1.700 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Wodan, Cavour, Guará, Marion e Aahy.

Grande Jockey-Club (Jockey-Club)—Em 8 de Setembro—3.200 metros—10:000\$ e 1:500\$000—Para animaes de qualquer paiz.

Classico Diana (Jockey-Club)—Em 8 de Setembro—2.000 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Feniana, Miruca, Patria, Opulencia, Grissette, Britannia e Campana.

Grande Dr. Cordeiro da Graça (Jockey-Club)—Em 22 de Setembro—3.200 metros—3:000\$ e 450\$000—Para animaes que tenham sido inscriptos no Grande Premio Jockey-Club da corrente estação.

Grande Importadores (Jockey-Club)—Em 6 de Outubro—1.609 metros—3:000\$ e 450\$000—Para animaes estrangeiros, importados de Abril a Agosto do corrente anno.

Classico S. Francisco Xavier (Jockey-Club)—Em 20 de Outubro—2.000 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Root, Mikado, Nene, Campana, Tejo, Ferramenta e Scarpia.

Classico Primavera (Jockey-Club)—Em 3 de Novembro—1.700 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Gallimoor, Miruca, Jugurtha, Pelops, Soleil, Sans Souci, Dragon, Grissette, Eclair, Presto e Milano.

Classico Estrada de Ferro Central do Brasil (Jockey-Club)—Em 17 de Novembro—2.000 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Juca Tigre, Moltke, Kaiser, Ouvidor e Guará. (Reaberta a inscrição até 4 de Maio).

Grande Imprensa Fluminense (Jockey-Club)—Em 1 de Dezembro—1.200 metros—3:000\$ e 450\$000—Para animaes estrangeiros de 2 annos, nascidos no hemispherio-norte.

Classico Proprietarios (Jockey-Club)—Em 15 de Dezembro—1.750 metros—Premios: 2:000\$ e 300\$—Brinde, Val d'Or, Mosquito, Hercules, Heróe, Velasquez e Rejeitado.

DERBY-CLUB

A corrida de hoje, no Derby-Club, será realizada com o seguinte programma, cuja organização muito tem agradado aos *sportsmen*:

1º Pareo—*Velocidade*—1.000 metros—1:000\$ e 200\$000—Fidalgo, Activa, Dictador, Frade e Virago.

2º Pareo—*Dous de Agosto*—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000—Mensagem, Capitan, Mondego, Crystal, Milano, Marion e Eclair.

3º Pareo—*Supplementar*—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000—Oseas, Gallimoor, Capital e Kaiser.

4º Pareo—*Dezesets de Setembro*—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000—(Handicap) Tejo 52 kilos, Portugal 48, Val d'Or 56, Moltke 51 e Heróe 52.

5º Pareo—*Excelsior*—1.500 metros—1:000\$ e 200\$000—Patria, Melpoma, Faisca, Espadilha, Jugurtha e San Toy.

6º Pareo—*Seis de Março*—1.609 metros—1:000\$ e 200\$000—Britannia, Archiduc, Madame, Guará e Brinde.

7º Pareo—*Dr. Frontin*—1.609 metros—1:200\$ e 240\$000—Sterlina, Caprichoso, Obelisque, Portugal e Oseas.

Apresentamos os seguintes palpites:

Virago—Dictador.

Capitan—Marion.

Oseas—Capital.

Jugurtha—Patria.

Caprichoso—Obelisque.

Britannia—Guará.

Tejo—Heróe.

AZARES:

Fidalgo, Mondego, Gallimoor, Faisca, Sterlina, Brinde e Moltke.

Os «Grandes Premios Dr. Frontin e Extra», que a referida Sociedade fará disputar no corrente anno, de Agosto e Novembro, ficaram assim constituidos:

«Grande Premio Dr. Frontin» — 3.200 metros — 7.000\$, 1.400\$ e 280\$000 — Britannia, Ferramenta, Scarpia, Velasquez, Iguassú (ex-Moreno), Campana, Pillete, Pery, Val d'Or, Tejo e Lucifer (ex-Desquite)

«Grande Premio Extra» — 1.750 metros — 5.000\$, 1.000\$ e 200\$000 — Matutina, Dictador, Soberano, Farradal, Perichole, Pernod, Icore, Bull Finish, Ismael, Alpha, Spariate, Fidalgo, Virago, Almirante Togo e Hebreu.

JOCKEY-CLUB

3ª CORRIDA, EM 5 DE MAIO DE 1907

30 — Pareo—*Tarantella*—1.200 metros—Premios: 800\$ e 160\$000.

SALVADORA, al., 4 ans., 52 ks., Rio Grande do Sul, por Salvador e Hilda, do Stud Expeditus (M. Torterolli)..... 1

Jacy, 51 ks. (Lourenço Junior),... 2

Não correu Saturno.

Tempo 90".

Rateio: 10\$600.

Ganho com extrema facilidade, por dois corpos.

31 — Pareo—*Bourgogne*—1.609 metros—Premios: 1.000\$ e 200\$000.

SAN TOY, cast., 4 ans., 53 ks., Inglaterra, por Marion e Manifold, da Coudelaria Confiança (Marcellino)..... 1

Opulencia, 50 ks. (A. Fernandez)..... 2

Eclair, 52 ks. (J. Luiz)..... 3

Tempo 111".

Rateios: 30\$300 e 10\$800.

Ganho firme, por um corpo; quatro corpos do 2º ao 3º.

32 — Pareo—*Apollo*—1.450 metros—Premios: 1.000\$ e 200\$000.

MONDEGO, cast., 6 ans., 53 ks., Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Sr. A. G. de Oliveira (A. Fernandez)..... 1

Perola, 53 ks. (Marcellino)..... 2

Mensageira, 48 ks. (M. Torterolli)..... 3

Simonside, 53 ks. (A. Mooca)..... 0

Milano, 53 ks. (Ed. Luiz)..... 0

Oran, 54 ks. (N. Florentino)..... 0

Tempo 101 1/2".

Rateios: 35\$500 e 72\$100.

Ganho com muito esforço, por meio corpo; mesma vantagem entre o 2º e o 3º.

33 — Pareo—*Gerfaut*—1.650 metros—Premios: 1.000\$ e 200\$000.

OSÉAS, zaino, 7 ans., 54 ks., Inglaterra, por Grand Duke e Ramelton Lassie, do Sr. A. T. de Mesquita (A. Fernandez)..... 1

Teniente, 52 ks. (R. Nocetti)..... 2

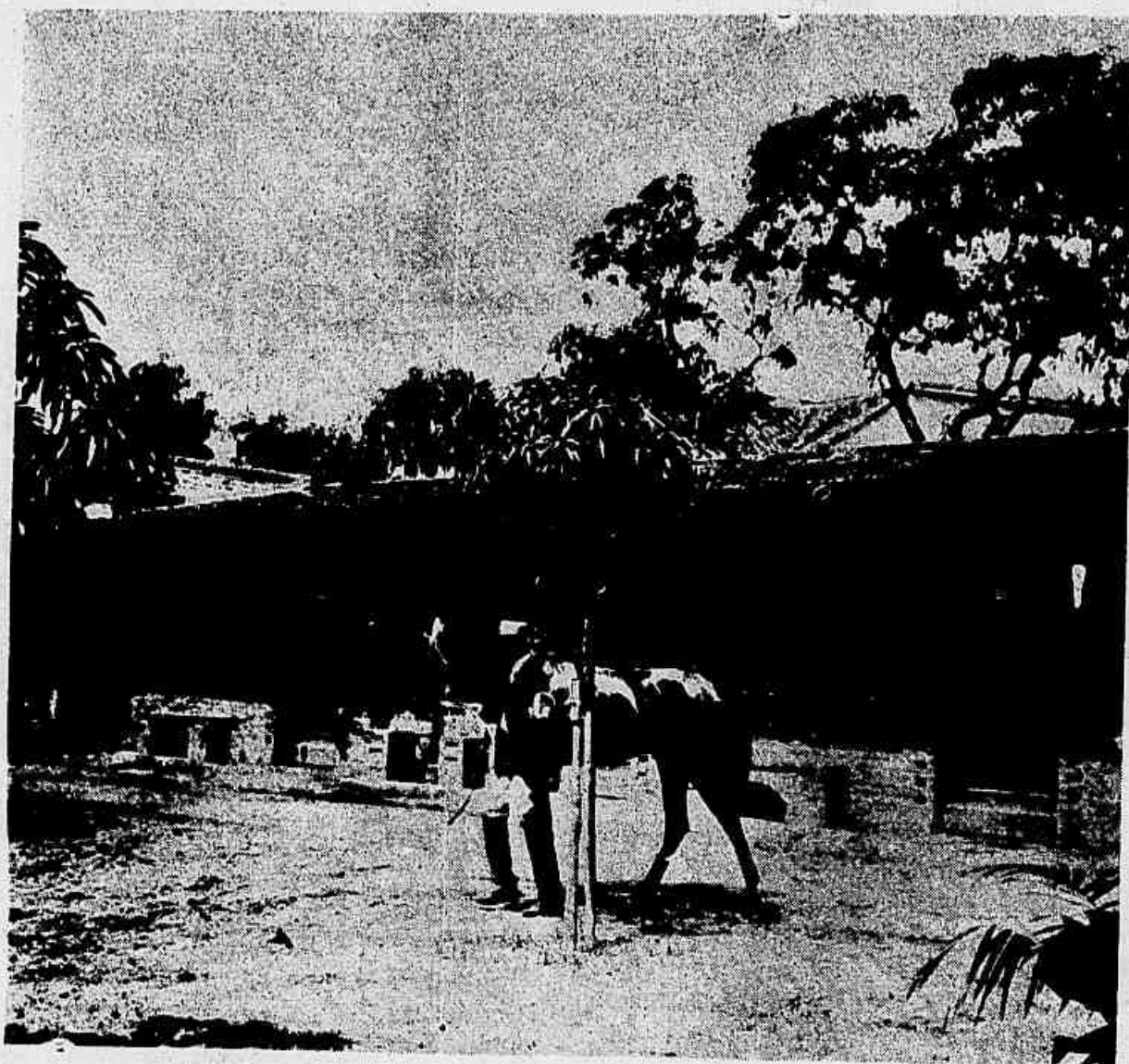
Madame, 53 ks. (A. Zalazar)..... 3

Guará, 54 ks. (N. Florentino)..... 0

Tempo 113 1/2".

Rateios: 17\$500 e 28\$500.

Ganho firme, por corpo livre: um corpo e meio do 2º ao 3º.



JOCKEY-CLUB.—O cavallo Frade em no passeio encilhamento

Este pareo foi annullado para os efeitos dos premios.

34 — Pareo — *GRANDE PREMIO CRITERIUM* — 1.200 metros — Premios: 3.000\$, 450\$ e 120\$000.

SOBERANO, tord., 2 ans., 49 ks., França, por Le Samaritain e Bien-Aimée, do Sr. B. M. de Andrade (A. Fernandez)..... 1

Almirante Togo, 49 ks. (Tortorolli)..... 2

Virago, 53 ks. (G. Routhledge)..... 3

Matutina, 49 ks. (R. Nocetti)..... 0

Fi talgo, 51 ks. (A. Lopez)..... 0

Dictador, 50 ks. (A. Mendes)..... 0

Alpha, 50 ks. (Lourenço Junior)..... 0

Não correu Miruca.

Tempo 80 1/2".

Rateios: 25\$900 e 21\$500.

Ganho com esforço, por cabeça; o 3º a dois corpos; bom 4º.

35 — Pareo—*Rêve d'Or*—1.800 metros—Premios: 1.450\$ e 290\$000.

HERODES, al., 4 ans., 52 ks., Republica Argentina, por Orbit e Absala, do Stud Argentino (A. Zalazar)..... 1

TEJO, cast., 4 ans., 50 ks., Inglaterra, por Freemason e Arlequinade, do Sr. Albano G. de Oliveira (A. Fernandez)..... 3

Val d'Or, 56 ks. (N. Florentino)..... 3

Não correu Mikado.

Tempo 123 1/2".

Rateios: de Herodes 12\$100; de Tejo 11\$500; duplas 22\$100.

Empate em 1º lugar; o 3º a tres corpos.

36 — Pareo—*Theresopolis* — 1.650 metros — Premios: 1.200\$ e 240\$000.

OBELISQUE, cast., 6 ans., 52 ks., Inglaterra, por Simontauld e Handicraft, do Sr. A. T. de Mesquita (A. Fernandez)..... 1

Moltke, 54 ks. (M. Torterolli)..... 2

Pirata, 56 ks. (G. Routhledge)..... 3

Tempo, 113 1/2".

Rateios: 27\$300 e 14\$300.

Ganho firme, por corpo livre; dez corpos entre o 2º e o 3º.

— O movimento geral das apostas attingiu a 52:54\$000.

Julgando essa corrida, a Directoria do Jockey-Club resolveu abrir rigoroso inquerito relativamente ao 4º pareo — *Gerfaut* — em que o cavallo Teniente foi muito embaraçado durante o percurso.

Para isso convidou os proprietarios e jockeys dos quatro animaes que tomaram parte no pareo, a comparecer na Secretaria, onde os ouviu sobre os varios incidentes verificados na carreira.

A mesma Directoria esteve ainda reunida em sessão no dia 9, afim de proceder á uma revisão dos regulamentos

do Stud Book, exposições, medalhas de merito e outras.

Alguns sportsmens enviaram uma petição a Directoria do Derby-Club, pedindo a revogação da penalidade ultimamente imposta ao distincto e correcto jockey Alexandre Fernandez.

JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

Com extraordinaria concurrencia, que tornou repletas as tribunas e outras dependencias do hippodromo da Mooca e que foi calculada em cerca de 5.000 pessoas, realizou o Jockey-Club Paulistano no domingo passado uma brilhante corrida, cujo programma tinha por base o *Grande Premio Reprodutores*, ganho facilmente pelo *crak* Root, que percorreu os 3.000 metros em optimo tempo, dirigido por Domingos Diaz.

O Sr. Phileto Bezerra, proprietario do vencedor, foi muito felicitado, sendo saudado depois pelo Sr. Dr. José Bento de Paula Souza, em nome da Directoria, por occasião do *lunch* por esta offerecido aos seus convidados officiaes, no numero dos quaes se encontrava o representante do Presidente do Estado.

O divertimento, favorecido com um magnifico tempo, esteve excellente, sendo freneticamente applaudidos os vencedores dos seis pareos do programma, cujo resultado mencionamos em seguida:

1º Pareo — *Initium* — 1.000 metros — Premios: 600\$ e 90\$000.

1º Primavera, baio, 2 annos, 50 ks., S. Paulo, por Zephro e egua de 1/2 sangue, do Stud Palmeiras (Americo); 2º Goyano, 52 1/2 ks. (Protasio); 3º Primadona, 51 ks. (A. Olmos); 4º Boccacio, 51 1/2 ks. (C. de Assis), e 5º Chinezza, 51 1/2 ks. (Japecanga).

Tempo, 68 1/2".

Rateios: 18\$400 e 60\$600.

2º Pareo — *Importação* — 1.000 metros — Premios: 600\$ e 90\$000.

1º Ismael, castanho, 2 annos, 52 ks., França, por Alhambra III e Isaure, do Stud Guataparé (H. Barbosa); 2º Icore, 53 ks. (E. Gonçalves), e 3º Frivole, 51 ks. (A. Olmos), Pernod, 54 ks. (Jacob), negou sahida.

Tempo, 65 1/2".

Rateios: 110\$ e 194\$600.

3º Pareo — *Imprensa* — 1.700 metros — Premios: 1.000\$ e 105\$000.

1º Maxim's, castanho, 3 annos, 53 ks., Republica Argentina, do Stud Lavan dière (A. Olmos); 2º Fausto, 52 ks. (Felippe), Nené, 52 ks. (Japecanga), ficou parado.

Tempo, 109".

Rateios: 18\$800 e 15\$600.

4º Pareo — *Progreso* — 1.609 metros — Premios: 1.000\$ e 150\$000.

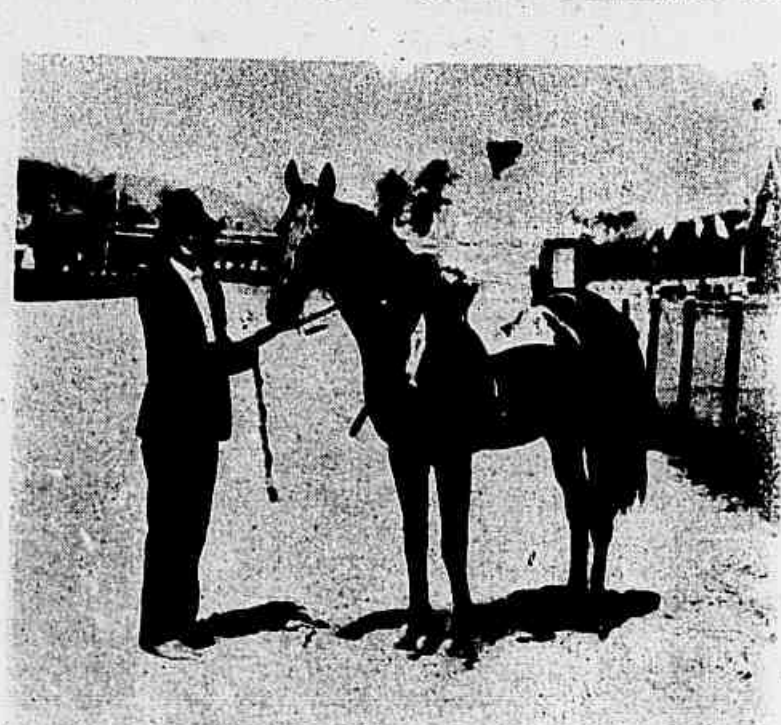
1º Livorno, castanho, 4 annos, 53 ks., Paraná, por Sigfried e Pelluda, do Stud



JOCKEY-CLUB. — Herodes montado pelo jockey Alexandre Fernandez, vencedor do 1º lugar e 2º pareo



JOCKEY CLUB. — Frade na desferragem, antes de correr o 1º pareo



JOCKEY-CLUB. — Tejo montado pelo jockey Domingos Ferreira, vencedor do 2º lugar do 2º pareo

dentilly (E. Gonçalves): 2^{as}, empaçadas, Lulú, 56 hs. (L. Andrade) e Caporal, 51 ks. (Japocanga); 4^o Argelia, 53 1/2 ks. (Ramon); 5^o Iracema, 53 ks. (Protasio); 6^o Guahya, 51 ks. (Bertholdo); 7^o Zut, 52 ks. (Americo); 8^o Bimculo, 52 ks. (H. Barbosa); 9^o Rondello, 51 1/2 ks. (Felippe) e 10^o Manico, 57 ks. (A. Olmos).

Tempo, 109".

Rateios: de Livorno, 45\$400; dupla com Lulú, 138\$; dupla com Caporal, 61\$000.

3^o Pareo—Grande Premio Reprodutores — 3.000 metros — Premios: 5.000\$ e 1.000\$000.

1^o ROOT, alazão, 5 annos, 56 ks., Republica Argentina, por Athos II e Soltera, do Sr. Phileto Bezerra (D. Diaz); 2^o PILETE, 57 ks. (A. Olmos); 3^o Velasquez, 56 ks. (B. Cruz); 4^o Campana, 54 1/2 ks. (Ramon); 5^o Pery, 54 ks. (E. Gonçalves) e 6^o Mephisto, 56 ks. (Jacob).

Tempo, 194".

Rateios: 18\$600 e 104\$000.

6^o Pareo — Ensaio — 1.500 metros — Premios: 800\$ e 120\$000.

1^{as} empaçadas, Hercilia, castanha, 7 annos, 55 ks., Rio Grande do Sul, por Corrientes e Leviana, da Condellaria Fluminense, (Ramon) e Merôpe, castanha, 3 annos, 55 ks., S. Paulo, por Newmarket e Granada, do Sr. Belarmino Mendes (Japocanga); 3^o Faustina, 59 ks. (Protasio) e 4^o, Rio Grande, 59 ks. (J. Augusto).

Tempo, 102".

Rateios: de Hercilia 10\$000, de Merôpe 10\$000, duplas 20\$000.

O movimento geral das apostas importou em 45:040\$000, sendo o do Grande Premio o seguinte: Root 769, Campana 365, Pery 223, Pilete 199, Velasquez 169 e Mephisto 71, o que, com as 1.560 duplas vendidas, perfaz o total de 3.356 pouses.

Reunida no dia immediato, para julgamento des a corrida, a Directoria multou os jockeys Japocanga em 50\$, E. Gonçalves em 40\$ e Felipe em 20\$, por terem commetido irregularidades nos pareos em que dirigiram Merôpe, Livorno e Rondello.

A mesma Directoria resolveu fazer disputar hoje uma segunda prova do Grande Premio Reprodutores, de domingo passado, constituindo-a sob a forma seguinte:

Pareo — Jockey Club — 2.000 metros — 2.000\$ e 300\$000 — Root, 59 kilos, Pilete, 57; Velasquez, 55; Campana, 53; Pery, 52; e Mephisto, 50.

Com excepção de Velasquez, que regressou para esta Capital, acompanhado pelo jockey-entraineur Braulto Cruz, todos os outros animaes incluidos no handicap antecipado serão concorrentes ao novo pareo.

FOOT-BALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO DE 1907

A TAÇA COLOMBO

Iniciou-se domingo ultimo a serie dos matches da Liga Metropolitana de Sports Athleticos do Campeonato de 1907 para a conquista da Taça Colombo.

Disputaram o 1^o match os 1^{as} teams do Fluminense Foot-ball Club e da Associação Athletica Internacional. no referido dia no esplendido ground da rua Guanahara, tendo assistido o encontro uma selecta e numerosa concurrencia.

O Fluminense, sociedade detentora do Cup, venceu por 5 goals contra zero, tendo jogado bem, desenvolvendo um jogo combinado, de passes, que fez as delicias dos circumstantes. O mesmo não se deu com a Associação Internacional, que, apesar de levar ao ground um bom team, não disputou com tactica, parecendo que as suas forças não se achavam bem dispostas.

No referido team encontram-se laureados amadores, mas elles se resentiam de training, uma das grandes causas da sua derrota.

A concurrencia, findo o match, não regateou applausos aos valentes foot-balls pela forma galharda com que se portaram.

CAMPEONATO DA 2^a DIVISÃO

A TAÇA CAXAMBU

Tambem domingo ultimo os 2^{as} teams do Fluminense Foot-ball Club e da Associação Athletica Internacional disputaram o 1^o match do Campeonato da 2^a Divisão, triumphando a primeira das referidas sociedades. depois de um jogo pouco atrahente no qual os foot-balls de ambos os teams mostraram a olhos vistos não estar treinados, por 6 goals contra 2.

CAMPEONATO PAULISTA DE 1907

Em S. Paulo inaugurou-se a 3^a deste mez a estação de foot ball do corrente anno, na qual será disputado o 5^o Cam-

peonato da Liga Paulista, tendo jogado domingo ultimo o 1^o match os 1^{as} teams do S. Paulo Athletic Club e do Sport-Club Germania.

Triumphou no dito certamen o S. Paulo Athletic Club accusando o score quatro goals a um.

Ambos os teams portaram-se galhardamente durante o torneio, sendo os respectivos foot-balls alvo de freneticos applausos e ovações.

Durante o match notou-se que o team dos inglezes era mais forte que o dos alemães, estes não tinham suas forças bem dispostas e na linha de forwards não jogou o laureado sportsman H. Friese.

Acham-se desde hontem nesta Capital, procedente de Buenos-Aires, os laureados crickets que aqui vieram a convite do The Rio Cricket Athletic Association e do Paysandú Cricket Club jogar o grande match internacional.

Durante sua estadia no Rio de Janeiro, tanto as pujantes sociedades acima, como a honrada e laboriosa colonia ingleza, proporcionarão aos estimados hospedes diversos festejos, como baile no Club das Laranjeiras, banquete, etc. etc.

O grande match internacional de cricket será disputado hoje e amanhã, no ground de Icarahy com a um team organizado com os melhores elementos do The Rio Cricket e do Paysandú. Este torneio vai constituir um grande successo e um verdadeiro acontecimento sportivo do corrente anno.

Nos dias 14 e 15 o mesmo team de

ressante triumphou a primeira das referidas sociedades.

Hoje o Sampaio Foot-ball e o Pedregulho Foot ball jogarão o 2^o match, que promete ser renhido.

A Liga Suburbana pertencem o Riachuelo, Nacional, Pedregulho, Sampaio e Mangueira; o committee da referida Liga é composto dos Srs. Dr. Augusto Teixeira, Presidente; Armando Joppert, Vice-Presidente; Dr. Varella de Mello, 1^o Secretario; Thomé Reis, 2^o Secretario e Luiz Maia, Thesoureiro.

UNIÃO SPORTIVA FLUMINENSE

Por iniciativa do Rio Foot-ball Club, conhecida e prospera sociedade infantil, fundou-se ha dias nesta cidade a União Sportiva Fluminense a que se confederaram desde já a dita sociedade, o Catete Foot-ball Club, Carioca Foot-ball Club e o Bahia Foot ball Club.

A União é regida por uma Administração composta dos young foot-balls, Presidente, Luiz Costa Carvalho; Secre-

tario, Emmanuel Sodré e Thesoureiro, Oswaldo Palhares.

Este anno, isto é, na temporada presente a novel confederação infantil promoverá o respectivo Campeonato para a conquista de uma artistica challenge.

CRICKET

RIO CONTRA BUENOS AIRES

Acham-se desde hontem nesta Capital, procedente de Buenos-Aires, os laureados crickets que aqui vieram a convite do The Rio Cricket Athletic Association e do Paysandú Cricket Club jogar o grande match internacional.

Durante sua estadia no Rio de Janeiro, tanto as pujantes sociedades acima, como a honrada e laboriosa colonia ingleza, proporcionarão aos estimados hospedes diversos festejos, como baile no Club das Laranjeiras, banquete, etc. etc.

O grande match internacional de cricket será disputado hoje e amanhã, no ground de Icarahy com a um team organizado com os melhores elementos do The Rio Cricket e do Paysandú. Este torneio vai constituir um grande successo e um verdadeiro acontecimento sportivo do corrente anno.

Nos dias 14 e 15 o mesmo team de

Buenos-Aires jogará um outro match contra o Paysandú Cricket Club e no dia immediato regressará a adiantada Capital da vizinha nação.

A visita dos valentes sportsmen será por dilatado tempo relembrada certamente em rodas sportivas.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Esta veterana sociedade sportiva faz disputar hoje, no elegante Velodromo da rua Haddock Lobo o 3^o certamen velocipedico da temporada, com um bello programma já conhecido dos leitores.

Esta festa que será um esplendido espectáculo para os circumstantes vai cercar-se de grande brilhantismo, principalmente porque a valente pleiade de velocemen preparou-se convenientemente para as pugnias.

CLUB A. MAJOR DIAS JACARÉ

O Club Athletico Major Dias Jacaré annuncia tambem para hoje mais uma bella festa ao ar livre, que constará de corrida cyclo-pedestres.

O programma a que obedece o 3^o certamen sportivo da estação foi confeccionado a capricho e nelle figuram inscriptos quasi todos os amadores do quadro social.

TIRO

CLUB DE TIRO FEDERAL

Realiza-se hoje ás 8 horas da manhã no stand do Tiro Nacional, nas Laranjeiras, o grande concurso de tiro de guerra, promovido pelo Club de Tiro Federal, em commemoração da data do 1^o anniversario de sua fundação.

O referido concurso, para o qual estão voltadas as atenções dos amadores do util sport, compõe de diversas provas com carabina Mauser R. B., revólver e pistola de ordenança e de qualquer calibre e autor.

Concorrem innumeros amadores que se prepararam convenientemente para a conquista dos ricos e bellos premios adquiridos pela importante sociedade.

Assistirão o concurso o Sr. Marecha Hermes da Fonseca, Ministro da Guerra, altas autoridades civis e militares e outras pessoas gradadas.

GRANDE TORNEIO INTER-CLUBS IMPRENSA

No stand do Jardim Zoologico realizou-se domingo ultimo o Grande Torneio de Tiro Inter Clubs, entre os concorrentes previamente inscriptos, representando sei sociedades sportivas.

O seu resultado foi o mais satisfactorio possivel e isto já se esperava, porque a maioria dos atiradores é portadora de renome e está habituada a esses grandes certamenes.

Venceu brillantemente em 1^o o laureado amator Valeriano do Couto, do C. R. V. G. com 92 pontos; nas 2^{as}, 3^{as} e 4^{as} collocações houve empate entre os habéis atiradores Major Bernardo de Oliveira, Alvaro de Andrade e M. Q. de Menezes, que fizeram, cada um 90 pontos.

Procedendo-se ao desempate, foram os ditos concorrentes assim classificados: em 2^o, Major Bernardo de Oliveira, do T. C. C., com 47 pontos; em 3^o Alvaro de Andrade, tambem do T. C. C., com 44 pontos, em 4^o M. de Q. Menezes, do C. J. S., com 43 pontos e finalmente a 5^a collocação coube ao concorrente Manuel Dias de Carvalho, do C. J. S., com 39 pontos.

O certamen correu na melhor ordem possivel, mostrando-se todos os atiradores interessados na conquista dos bellos premios.

Os vencedores foram muito felicitados pela maneira galharda com que obtiveram o triumpho na grande prova promovida pelo o Club Juvenil Sportivo.

As pessoas presentes a digna Directoria do Juvenil serviu um ligeiro lunch, trocando-se por esta occasião amistosos e significativos brindes.



JOCKEY-CLUB.—Jockey que montou o cavallo Herodes, em pesagem

peonato da Liga Paulista, tendo jogado domingo ultimo o 1^o match os 1^{as} teams do S. Paulo Athletic Club e do Sport-Club Germania.

Triumphou no dito certamen o S. Paulo Athletic Club accusando o score quatro goals a um.

Ambos os teams portaram-se galhardamente durante o torneio, sendo os respectivos foot-balls alvo de freneticos applausos e ovações.

Durante o match notou-se que o team dos inglezes era mais forte que o dos alemães, estes não tinham suas forças bem dispostas e na linha de forwards não jogou o laureado sportsman H. Friese.

Acham-se desde hontem nesta Capital, procedente de Buenos-Aires, os laureados crickets que aqui vieram a convite do The Rio Cricket Athletic Association e do Paysandú Cricket Club jogar o grande match internacional.

Durante sua estadia no Rio de Janeiro, tanto as pujantes sociedades acima, como a honrada e laboriosa colonia ingleza, proporcionarão aos estimados hospedes diversos festejos, como baile no Club das Laranjeiras, banquete, etc. etc.

O grande match internacional de cricket será disputado hoje e amanhã, no ground de Icarahy com a um team organizado com os melhores elementos do The Rio Cricket e do Paysandú. Este torneio vai constituir um grande successo e um verdadeiro acontecimento sportivo do corrente anno.

Nos dias 14 e 15 o mesmo team de

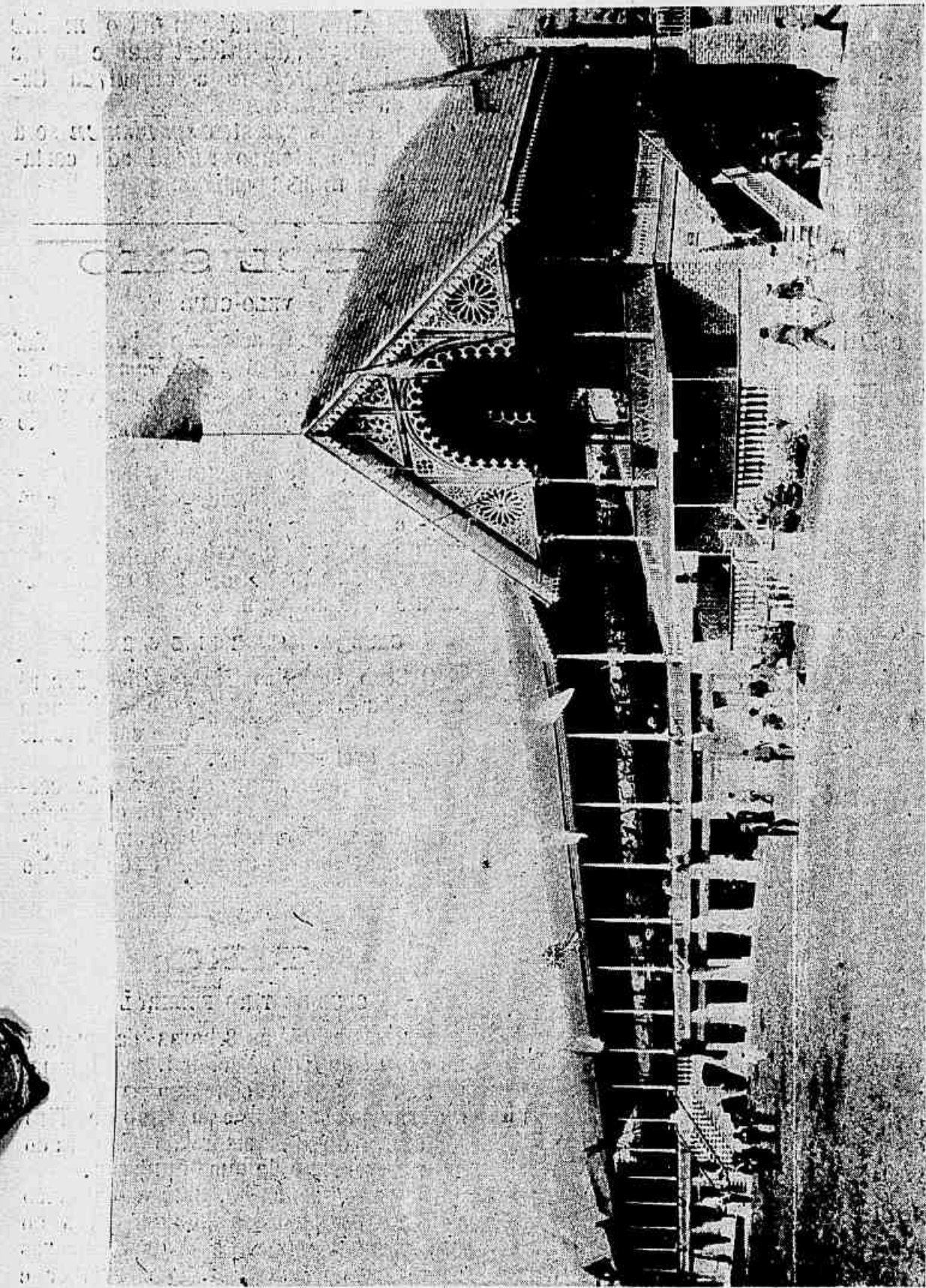
ressante triumphou a primeira das referidas sociedades.

Hoje o Sampaio Foot-ball e o Pedregulho Foot ball jogarão o 2^o match, que promete ser renhido.

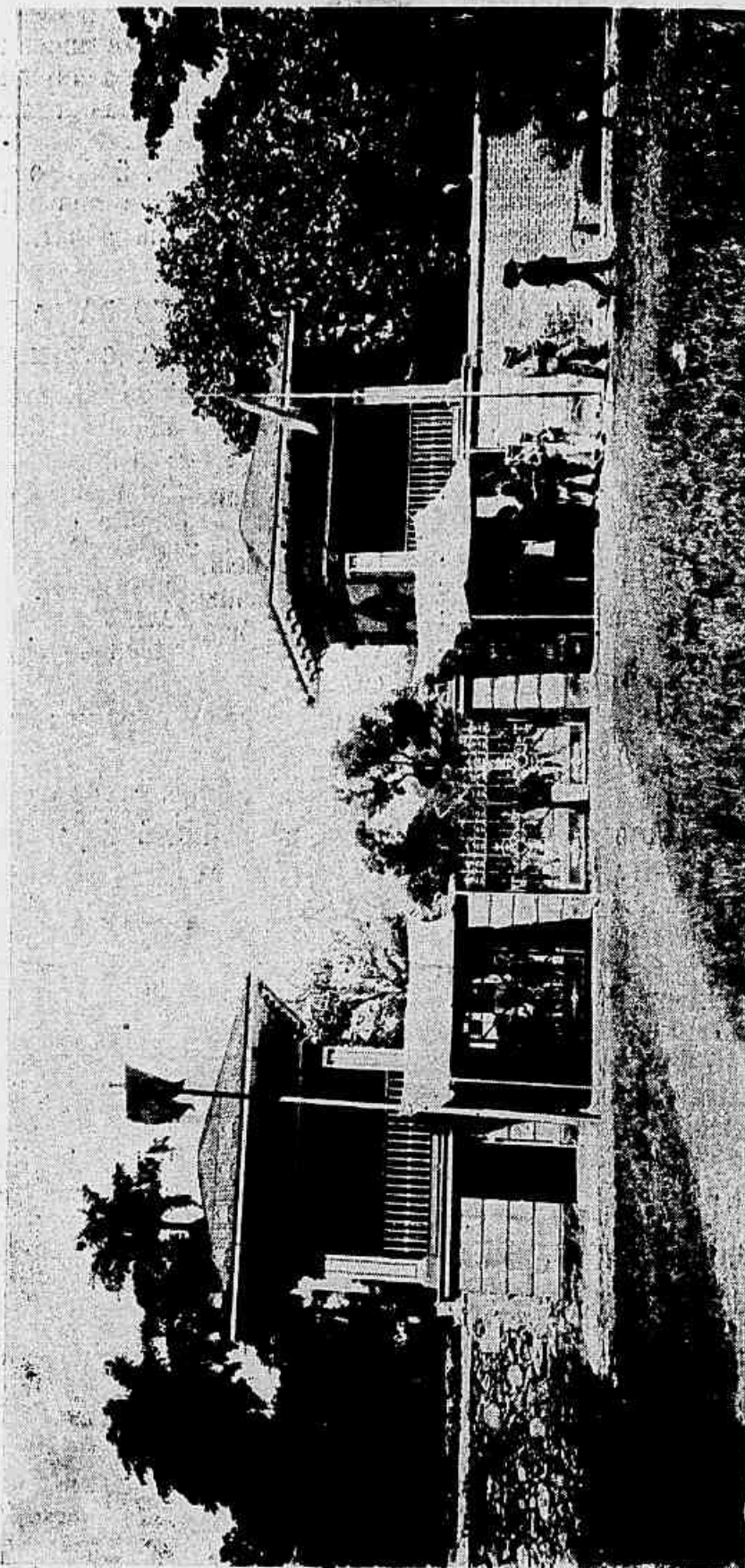
A Liga Suburbana pertencem o Riachuelo, Nacional, Pedregulho, Sampaio e Mangueira; o committee da referida Liga é composto dos Srs. Dr. Augusto Teixeira, Presidente; Armando Joppert, Vice-Presidente; Dr. Varella de Mello, 1^o Secretario; Thomé Reis, 2^o Secretario e Luiz Maia, Thesoureiro.

Por iniciativa do Rio Foot-ball Club, conhecida e prospera sociedade infantil, fundou-se ha dias nesta cidade a União Sportiva Fluminense a que se confederaram desde já a dita sociedade, o Catete Foot-ball Club, Carioca Foot-ball Club e o Bahia Foot ball Club.

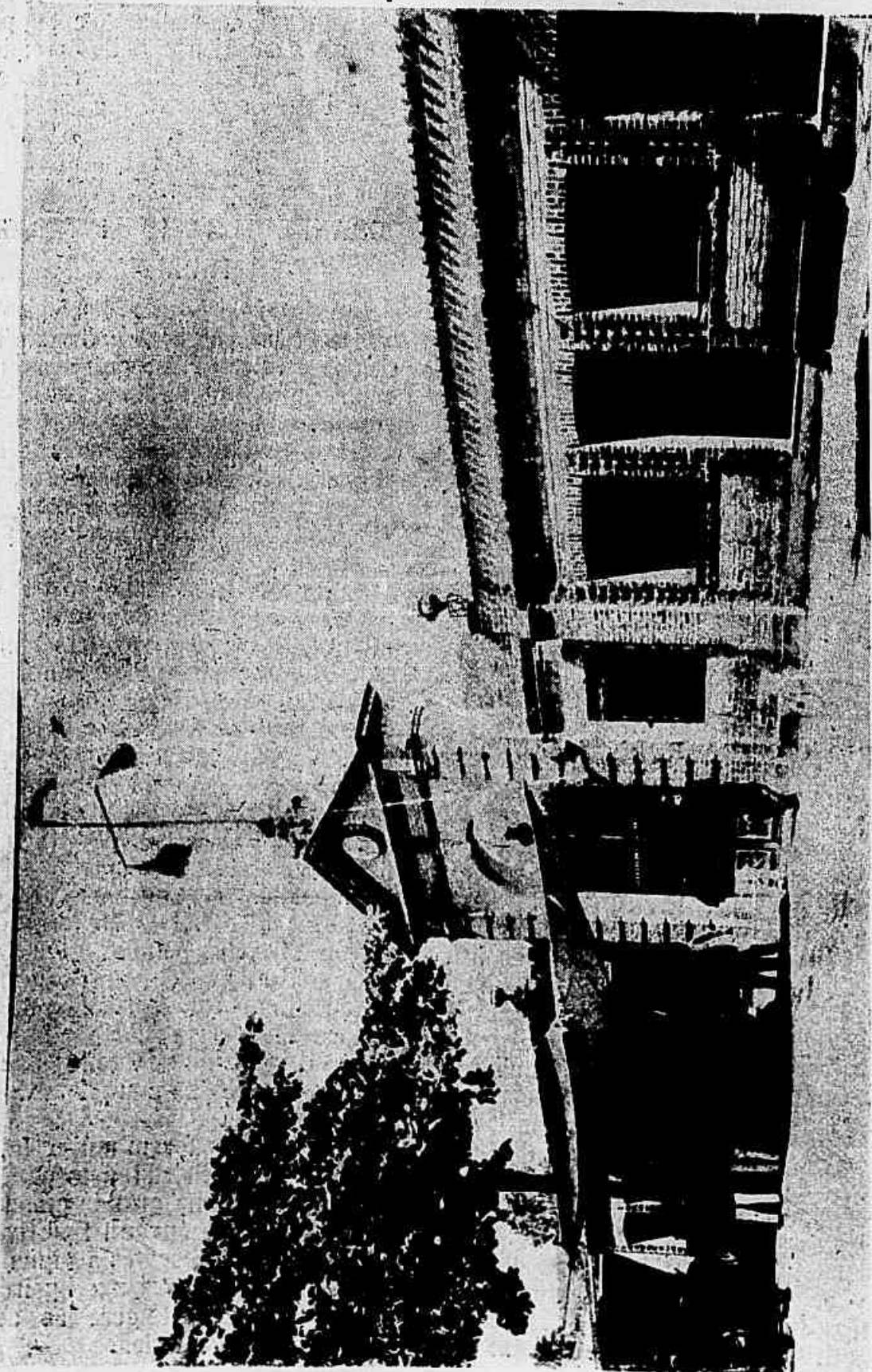
A União é regida por uma Administração composta dos young foot-balls, Presidente, Luiz Costa Carvalho; Secre-



JOCKEY-CLUB. — Archibancada



JOCKEY-CLUB. — Portão principal do prado



JOCKEY-CLUB. — Portão do encilhamento do prado



JOCKEY-CLUB. — Animas que cerraram no 2º paez na occasião em que iam para raia

Sexto Grande Concurso Mensal
— DA —
"REVISTA DA SEMANA"



Arnaldo Coelho Duarte, 15º premio



Geuyro Coelho, 13º premio



Alice Simone, 7º premio



Francisco Luiz Leitão, 11º premio



Regina D. dos Santos, 3º premio



Gilda Gomes da Costa, 10º premio



Aristides Augusto Raposo, 2º premio



Ary Koch, 6º premio



Lucia Wrencher, 1º premio



Odette de Azevedo, 9º premio



Claudionor Soares Tavares, 19º premio

ESTADO DE S. PAULO



PIRACICABA—O Caboclo Benedicto, antes da operação



Dr. Alfredo Cardoso, medico operador, autor da operação na pessoa do Caboclo Benedicto — o papudo



O Caboclo Benedicto, depois de operado

PIRACICABA



Quando hoje a *Semana* com diversos clichés photographicos, representando alguns edificios notáveis, que muito embelleçam a cidade de Piracicaba, tão justamente denominada por Brasílio Machado — a Noiva da Collina —, como complemento damos, em seguida a estas linhas, a sua rapida descripção.

Piracicaba, devido aos esforços das suas camaras municipaes, que desde 1870 atencadamente trabalham para dotal-a de melhoramentos dignos da sua natural belleza, actualmente é uma das cidades mais populares e de maior movimento commercial do interior do Estado de S. Paulo.

Seus edificios á vista do visitante que entra por qualquer dos lados, offerecem

um bellissimo panorama, salientando-se magestosamente as Egrejas de N. S. da Assumpção, Sagrado Coração de Jesus, o bellissimo portal do cemiterio municipal, a torre da Matriz, as fachadas dos Grupos Escolares, etc.

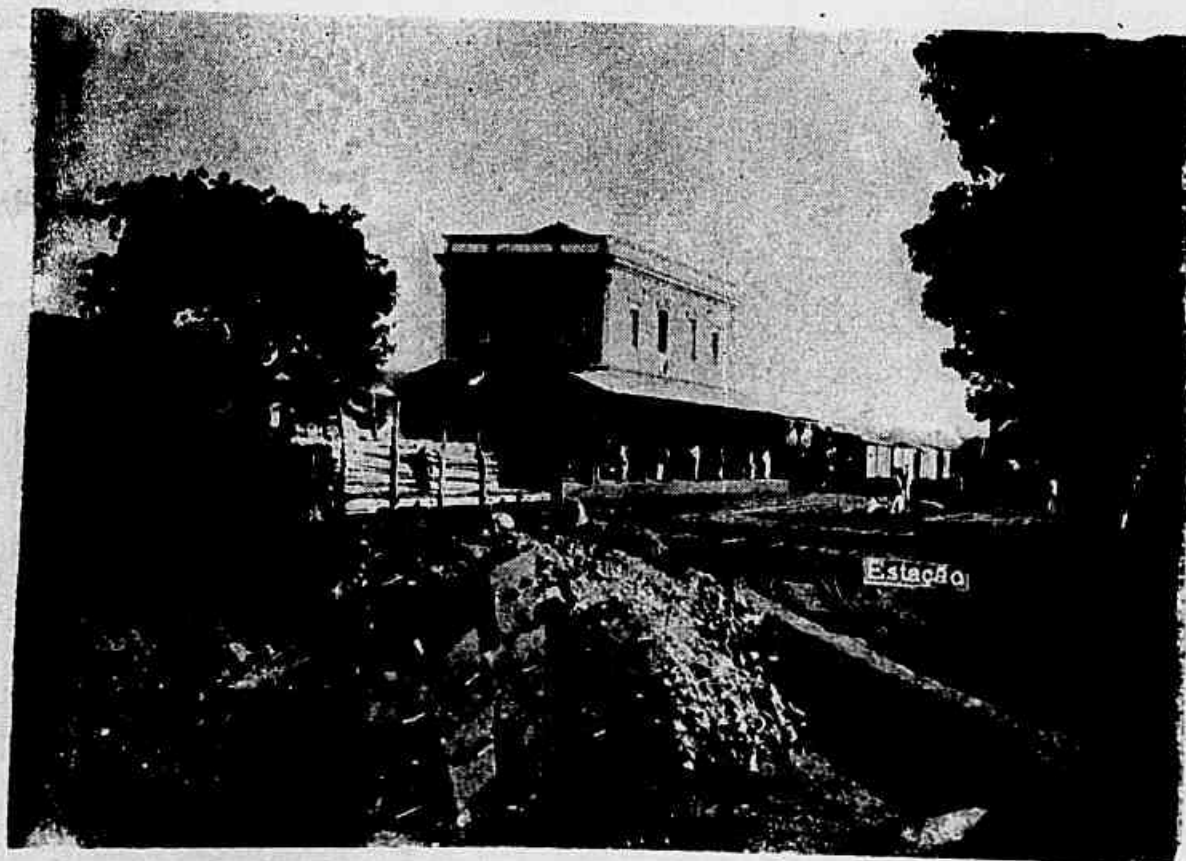
Quem chega de Oeste do Estado, antes de atravessar a grande ponte, denominada — ponte nova, forçosamente tem de passar pela florescente Villa Rezende, de onde pouco a pouco vê descortinar-se a formosa cascata do rio Piracicaba — o salto, cujo ferver das aguas se amortece ao espriar-se ella em redor da Ilha dos Amores, em frente da qual, á direita se avista o bello mirante, obra de tijolos, de elegante apparencia, erguida á margem da cascata; á esquerda fica a fabrica de tecidos «Arethusina», do Deputado Federal Sr. Rodolpho de Miranda, em cujo estabelecimento, habilmente gerido pelo intelligente guardalivros, Sr. Octaviano Pinto Cesar, funcionam 135 teares, 3.500 fusos e cerca de 300 operarios, nacionaes e estrangeiros. Contiguas á fabrica «Arethusina» estão

as officinas das empresas «Hydraulica e Luz Electrica», e pouco além o bosque que circunda o bello palacete pertencente ao proprietario da citada fabrica de tecidos.

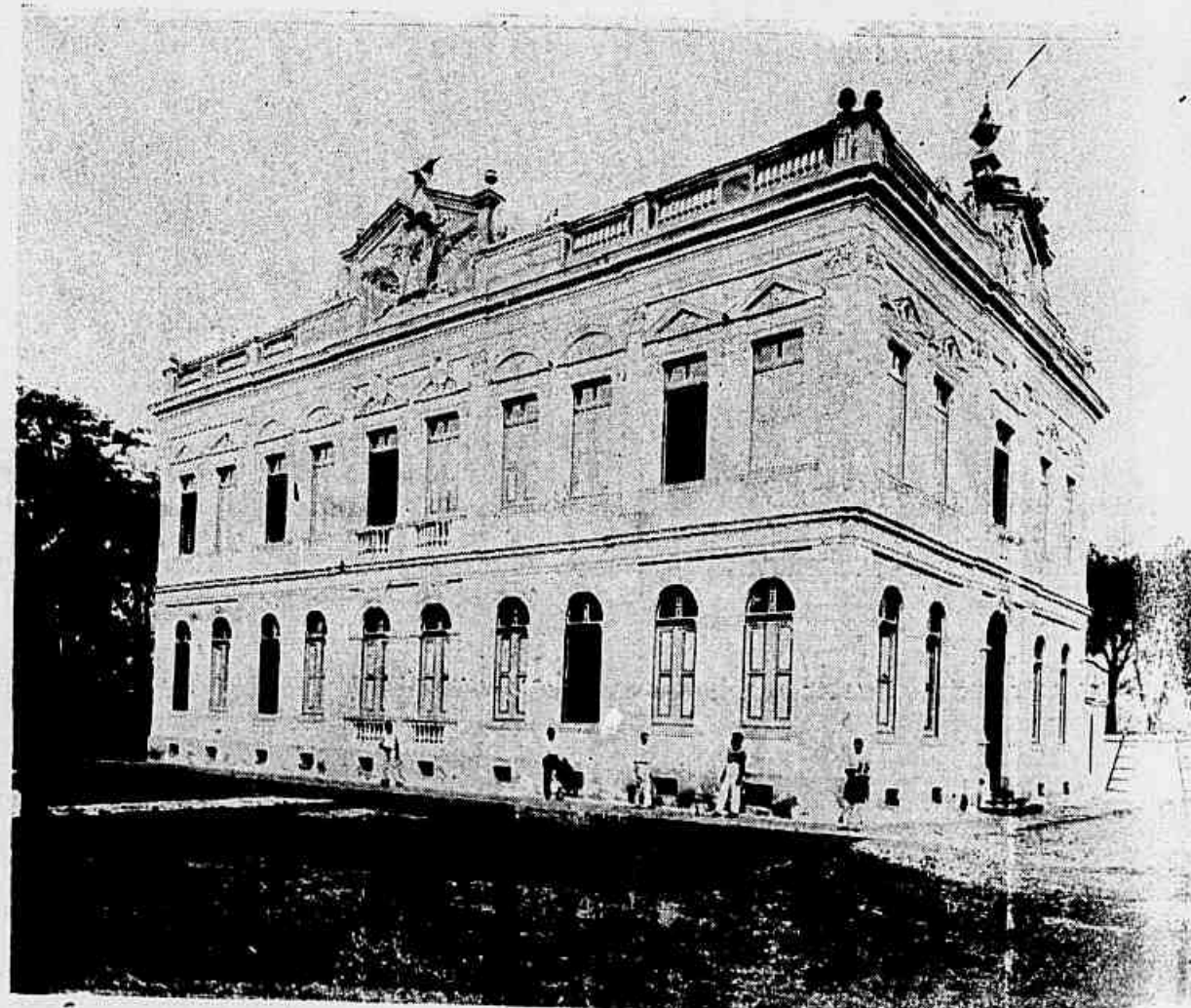
Logo abaixo desliza o rio Piracicaba, onde os pescadores apanham todos os annos muito peixe, á vara ou em tarra-

Além das Egrejas acima notadas, Piracicaba tem mais uma, a de S. Benedicto, a qual presentemente está passando por grandes reformas.

Seu unico theatro, que tem o nome de S. Estevam, ha tres annos foi completamente reformado pelo Sr. Carlos Zanotta, habil constructor que, de um velho



Estação de Piracicaba



PIRACICABA — Edifício do Grupo Escolar Moraes Barros

fas, sendo os maiores da pesca os de couro — *jahú* e *piracambucú*.

O rio, como já dissemos, desce lento, mostrando a sua linda curva em forma de *til*, orlada de casinhas brancas, todas ainda do estylo colonial, formando a pittoresca rua do Porto.

Do lado opposto, na outra margem do rio, avistam-se a bella chacara do Exm. Sr. Barão de Rezende e o importante Engenho Central da *Sucrerie Française*.

casarão, fez surgir uma casa de espectáculo, edificio que, como bem disse o apreciado actor Peixoto, é o *bijou* dos theatros do interior.

A instrucção já está bem disseminada em Piracicaba, com muito proveito para os que della carecem, pois conta a cidade actualmente diversas escolas publicas e particulares, dois Grupos Escolares, uma Escola Complementar, Escola Agricola, Collegio Assumpção e Collegio Piracicabano, ambos só para meninas e proficien-



PIRACICABA.—Grupo de patinadores do Rink Piracicabano

(Phot. amator Mello Filho).

temente dirigidos, o primeiro por irmãos de S. José, e o segundo por senhoras americanas do norte e pertencentes a ceita methodista.

Existem mais na cidade diversas fabricas de cerveja, sendo a mais importante a do Sr. Jacob Wagner, que acaba de dotar o seu estabelecimento industrial com uma excellente machina para o fabrico diario de gelo, cujo consumo já é regular entre os habitantes daquela localidade e das povoações vizinhas.

Tem além das citadas tres fabricas de sabão, entre as quaes a do Sr. Eduardo de Paula Carvalho, industrial activo e operoso, tres estabelecimentos de beneficiar café e arroz, duas bem montadas officinas mechanicas, cinco serrarias a vapor, moinhos de fubá, diversas sapa-

santificados é frequentado pela *élite* piracicabana, que alli vae ouvir a execução de bellissimas peças musicas. Este logradouro pequeno na sua extensão é, porém, mimoso e attrahente pela frescura que alli reina á tardinha. Sobresahe nelle um bem construido tanque, de cujo centro ergue-se um repucho de marmore de Carrara, offerta feita á Municipalidade pelo benemerito piracicabano Sr. Julio Conceição.

O corêto, de estylo suiso, onde toca a banda de musica, é *chic* e muito concorre para o aformoseamento do Jardim.

A praça Barão de Rezende e o largo de S. Benedicto, são tambem dois lindissimos logradouros, sendo o primeiro mais poetico por se achar em frente á

cascata, proximo á ponte nova, que communica Piracicaba com a Villa Rezende, localidade nova, que se descortina á vista dos passeantes que frequentam a praça.

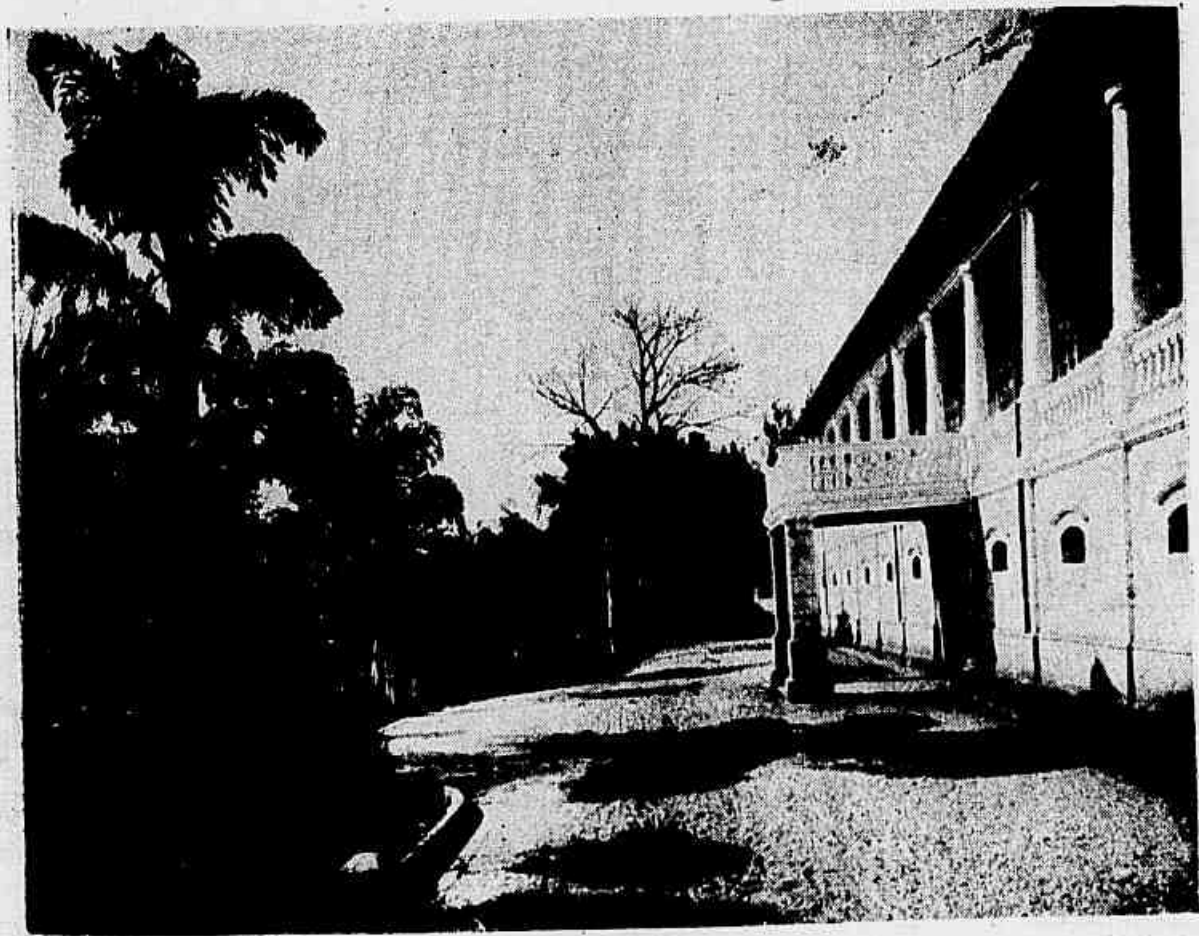
O edificio da cadeia publica nada tem de notavel; é de estylo simples e offerece as accommodações necessarias ao funcionamento do Jury e das audiencias do Juiz de Direito, do Delegado de Policia, etc.

O edificio conserva-se limpo e os presos são bem tratados.

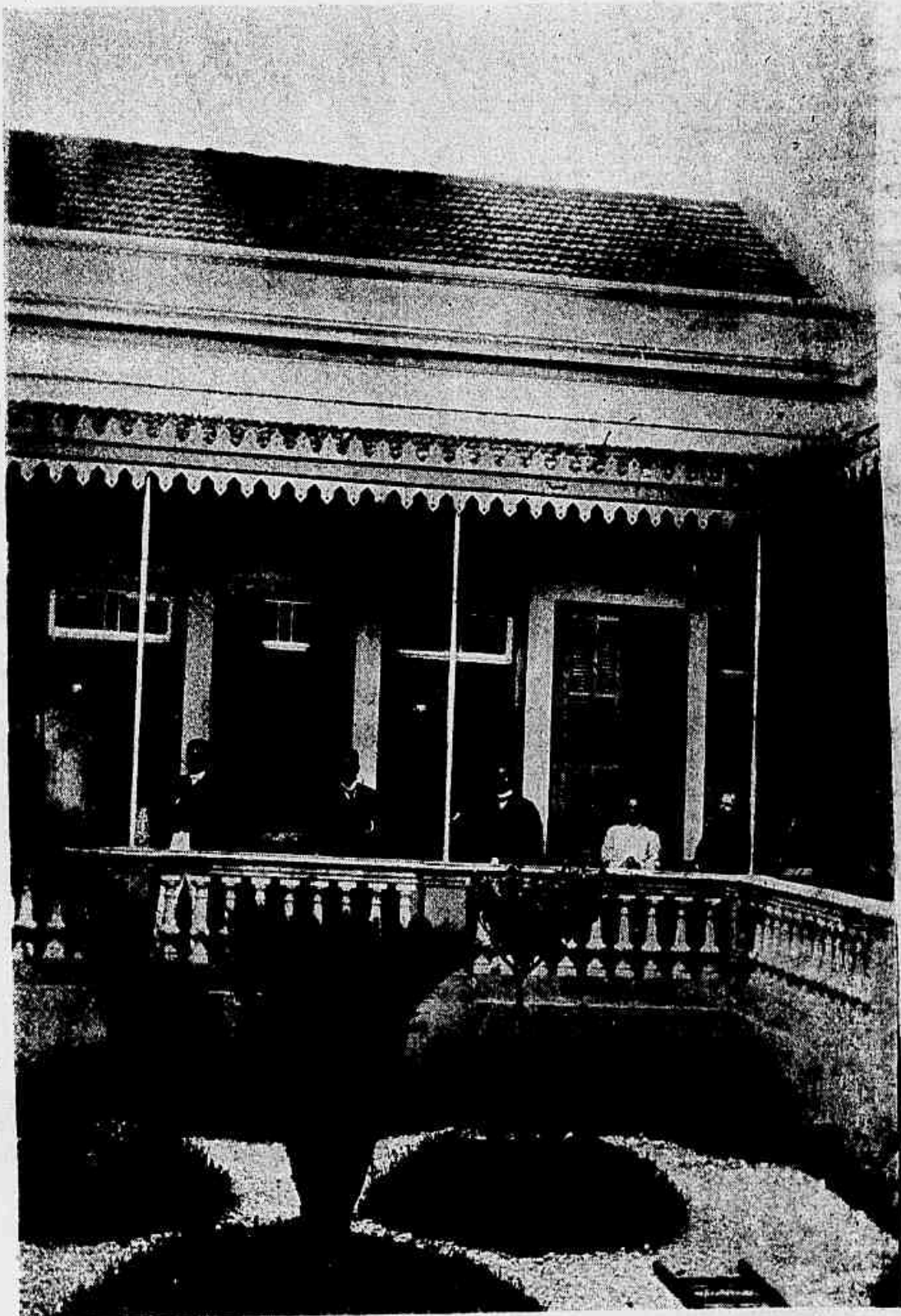
O policiamento da cidade é feito por 18 praças commandadas por um Alferes do Corpo Policial de S. Paulo, o que denota a indole pacifica de uma população de mais de 18 mil habitantes.

Os divertimentos publicos, são bem frequentados, mormente os espectaculos no S. Estevam, quando neste theatro funcionam companhias lyricas ou de operetas, genero este que, como as revistas são muito do agrado do publico.

Os piracicabanos que em geral são fer-



PIRACICABA — Chacara do Dr. João Conceição



PIRACICABA — Interior e jardim do Hotel Central

tarias, alfaiatarias, confeitarias, grandes armazens de fazendas, tres importantes livrarias e papelarias, das quaes a mais procurada é a *Livraria Rodrigues*, pelo seu grande sortimento; quatro bons hoteis, muitos restaurantes, cinco pharmacias, uma fabrica de chapéus, tres de macarrão, excellentes casas de secco e molhados, por atacado e a varejo, *ateliers* de costuras, diversas padarias, casas especiaes de ferragens, ditas de lonça e vidros, muitas marcenarias, 30 açougues, um estabelecimento bancario, duas casas de descontos, Santa Casa de Misericórdia, Sanatorio para tuberculosos. Em conclusão, sociedades operarias, um club de danças, uma casa de patinação e diversas sociedades sportivas.

São bem calçadas, limpas e largas todas as suas ruas, destacando se a da Matriz, onde está situado o Jardim Publico, verdadeiro Eden, que aos domingos e dias



PIRACICABA — Hotel Central. Importante estabelecimento de propriedade do Sr. João Baptista de Castro

vorosos catholicos, como taes são extraordinariamente caritativos, tanto que devido á sua generosidade, Piracicaba, mantém diversas casas pias, tendo ultimamente crescido o seu numero com a fundação do Asylo de Mendicidade, em que o banqueiro Sr. Pedro Alexandrino de Almeida empregou ingentes esforços, tornando-se por isso merecedor da grande estima e veneração que lhe consagra o povo.

Piracicaba, que é illuminada á luz electrica, que possui regular abastecimento d'agua e é servida por estrada de ferro, tem innumerables encantos.

Seus suburbios são bellissimos; nelles a natureza collocou tudo quanto ha de lindo em mattas e relvas verdejantes.

Todas as suas chacaras são cheias de bellezas naturaes, alliadas a trabalho de arte; dellas, porém, merece especial menção a chacara Nazareth, de propriedade do Sr. Dr. João Conceição, cuja des-

criação e photographia reservamos para o proximo numero da *Revista*, o que igualmente faremos com a apreciação da importante fazenda Monte Alegre, outr'ora pertencente ao Marquez daquelle titulo, e onde José de Alencar escreveu grande parte do seu romance, *Til*.

Concluindo diremos: a imprensa piracicabana compõe-se de dois jornaes diarios — *Gazeta* e o *Jornal de Piracicaba*, os quaes muito se têm esforcado para o desenvolvimento moral e material da cidade, tornando-se por esse facto dignos de louvores os seus actuaes directores.

Plinio d'Alva.

Referindo-se á passagem do nosso representante por Jaboticabal, publicou *O Combate*, que se edita naquella prospera cidade a seguinte local:

REVISTA DA SEMANA

«O Sr. Cruz Saldanha, activo e intelligente representante da *Revista da Semana* e do *Jornal do Brasil*, visitando esta redacção offereceu-nos um exemplar da *Revista*.

E' um mimo, não só quanto á parte material, como principalmente quanto á intellectual.

Gravuras finissimas, representando assumptos diversos, bordam quasi todas as suas paginas, o que denota o brilhante conjunto de artistas que possui.

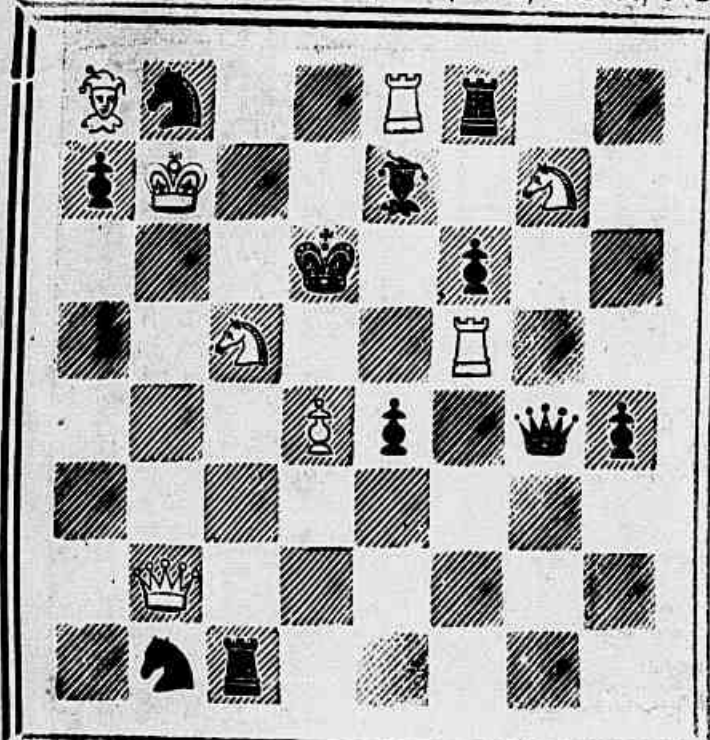
Ao Sr. Cruz Saldanha desejamos o maior numero possivel de assignantes para a sua bella revista e ao mesmo tempo agradecemos a gentileza da visita ».



Uma solta de Pombos Correios na Cidade de Piracicaba para S. Paulo; corrida de apostas, trajeto feito em 2 horas e 15 minutos pelo pombo vencedor pertencente ao Sr. Daniel Amaral. No primeiro plano estão os colombophiles Piracicabanos, Capitão Juvenal Araujo, A. Meilo, Pharmaceutico Doria, Dr. A. Cardoso e M. R. Cruz.

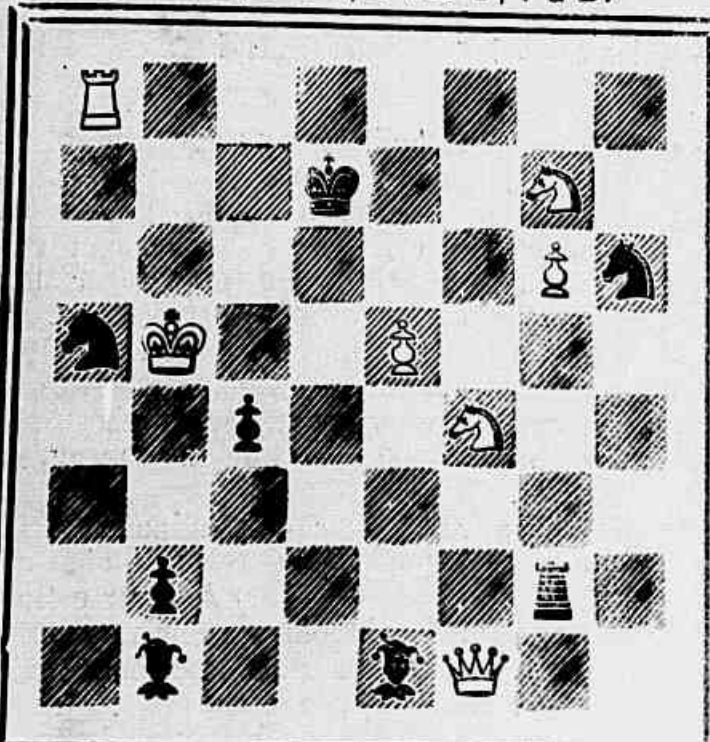
XADREZ

PROBLEMA N. 582—J. D. Williams (Londres)
Pretas (11) R 3 D, D 5 C R, T 1 B R, 8 B D, B 2 R,
C 1 C D, 8 C D, P 2 T D, 2 R, 5 R, 3 B R, 5 T R.



Brancas (8) R 7 C D, D 2 C D, T 5 B R, 8 R, B 8 T D,
C 5 B D, 7 C R, P 4 D. Mate em dois lances.

PROBLEMA N. 583—H. Kohtz & Kockelkorn. (Praga)
Pretas (8) R 2 D, T 7 C R, B 8 R, 8 C D,
C 3 T R, 4 T D, P 5 B D, 7 C D.



Brancas (7) R 5 C D, D 1 B R, T 8 T D, C 4 B R,
7 C R, P 5 R, 6 C R. Mate em tres lances.

DIPLOMACIA FEMININA



— Diga-me, Mathilde, porque provoca tantas brigas com seu marido?

— Porque sempre que brigamos, elle traz um presente para fazermos as pazes.

Partida n. 242 — Defesa franceza

(Jogada em New-York a 9 de Fevereiro de 1907)

BRANCAS (Lasker) PRETAS (Marshall)

1 P 4 R	P 3 R
2 P 4 D	P 4 D
3 C 3 B D	C 3 B R
4 B 5 C R	B 5 C
5 P x P	D x P
6 B x C	P x B
7 D 2 D	B x C
8 D x B	C 3 B
9 C 3 B	T 1 C R
10 Roque. Um sacrificio engenhoso.	D x P 7 T
11 P 5 D!	P x P. Forçado. Se
11 — C 2 R, 12 B 5 C x — R 1 B, 13 B 4 B, etc.	

11 B 5 C. As brancas tem agora todas as suas peças em jogo.

12 — R 1 B. O melhor lance possivel. Se 12 B 2 D as brancas jogariam 13 T (1 T) 1 R x etc.

13 B x C. Afim de evitar a troca das damas que as pretas ameaçavam.

13 —	P x B
14 D x P B R	D 8 T x
15 R 2 D	D 4 T x
16 P 3 B	T 1 C

17 C 5 C. Fiel aos seus principios o campeão segue o caminho mais seguro, isto é, atacando sempre, tem desde já a nullidade garantida. Jogando T 1 C D, é muito provavel que ganhasse, porém, não ha duvida que seria uma continuação muito perigosa.

17 —	T x P x
18 R 1 R	T x C
19 D 8 D x	R 2 C
20 D x T x	R 1 B
21 D 8 D x	—

Partida empatada pelo xaque perpetuo.

Match Lasker-Marshall

Segundo a ultima noticia publicada no *British Chess Magazine* do mez de Abril findo, o resultado até agora conhecido do match para o campeonato do mundo é o seguinte:

Lasker.....	7 pontos
Marshall.....	0 "
Partidas nullas...	7

En passant

Esteve alguns dias nesta capital, tendo já seguido para o Rio Grande do Sul, onde reside, o illustre enxadrista o Sr. Dr. Gomes Pereira, distincto medico da cidade de Itaquy.

Tivemos occasião de apreciar o jogo correcto desse projecto cultor da arte de Caíssa, e com prazer vaticinamos nesse amator um analysta de grande força, se continuar a se exercitar no estudo dos classicos.

Helbas.

SUSTO DESFEITO

— Preciso tratar-me. Estou engordando muito. Hontem pisei-me e vi que tenho cento e dez kilos.

— Que horror! Mas onde te pesaste?

— Na balança da venda da esquina.

— Ah! Tranquilisa-te; não pesas mais do que a metade.

REVISTA DA SEMANA

BOAS VINDAS



(Zé Caipora). — Folgo mais uma vez, em apertar a mão do glorioso reformador desta cidade!...
— Obrigado Zé! Se mais não fiz, foi porque... o quadriênio se acabou.



LU do Dr. Eduardo França
adoptada na Europa
e no Hospital de Marinha

Preço
GO
\$3000

DEPOSITARIOS

No Brasil

Araujo, Freitas & C.

Ruas dos

Ourives 114 e S. Pedro 90

NA EUROPA

CARLO ERBA

MILÃO

cura eficaz
das molestias
da
pelle, feridas,
empigens,
frieiras,
suor dos pés,
assadu-
ras, man-
chas, ti-
nha, sar-
nas, sar-
das, bro-
toejas, etc.

LI
NA

Loterias da Capital Federal

Extrações publicas á rua Visconde de Ita-
borahy n.º 9, presididas pelo Sr. Fiscal do Go-
verno Federal e com a presença de um Director
da Companhia, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas.

SABBADO 11 DO CORRENTE

165 — 1ª

100:000\$000

Por 4\$000

Grande Loteria para o S. JOÃO

EM 3 SORTEIOS (155—1ª)

1º Sorteio **100:000\$** em 22 de Junho
às 3 horas. — 2º Sorteio **100:000\$** em 24 de
Junho às 11 horas. — 3º Sorteio **200:000\$**
em 24 de Junho á 1 hora.

Preço do bilhete inte ro 8\$ do decimo
800 réis, com direito aos 3 sorteios.

Nos preços acima achos-se incluído o
selo adhesivo.

O pagamento de qualquer PREMIO será feito no
acto de sua apresentação na Thesouraria da Com-
panhia ou em qualquer das suas agencias.

Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser
dirigidos aos Agentes Geraes, Nazareth & C., rua
Nova do Ouvidor n.º 10, nesta Capital e em
S. Paulo aos Sr. Ruben Guimarães & C., e Ju-
lio Antunes de Abreu & C.

Toda correspondencia relativa ás Loterias Fe-
deraes, deve ser dirigida á Companhia de Loterias
Nacionais do Brasil, Caixa Postal n.º 41—Rua Pri-
meiro de Março n.º 38, Rio.

Nota. — Os premios superiores a 200\$, em
virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança
doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar bôa saude e ser feliz é necessario pre-
venir-se contra as enfermidades que inesperadamente
podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são per-
manentes e difficeis de curar. Qualquer simples
catarrho, quando não se attende a tempo, provoca
as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre
a legitima **Emulsão de Scott** que é o
melhor re — até agora conhecido para o peito e
os pulmões, e que como preventivo tem condições
magnificas, não existindo medicina alguma de sua
especie que a iguale.



152

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau
que tiver um que comprar deve procurar que levasse a
marca que mostra este desenho, pois esta marca significa
o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de
prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que
uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes
baratos.

À venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE,

Chimicos,

NOVA YORK.

Loterias da Capital Federal

Extrações publicas á rua Visconde de Itaboraity n. 9, presididas pelo Sr. Fiscal do Governo Federal e com a presença de um Director da Companhia, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas.

SABBADO 18 DO CORRENTE

160 — 2ª

50:000\$000

Por 3\$200

Grande Loteria para o S. JÃO

EM 3 SORTEIOS (155—1ª)

1º Sorteio **100:000\$** em 22 de Junho ás 3 horas.—2º Sorteio **100:000\$** em 24 de Junho ás 11 horas.—3º Sorteio **200:000\$** em 24 de Junho á 1 hora.

Preço do bilhete inteiro 8\$ do decimo 800 réis, com direito aos 3 sorteios.

Nos preços acima achou-se incluído o sello adhesivo.

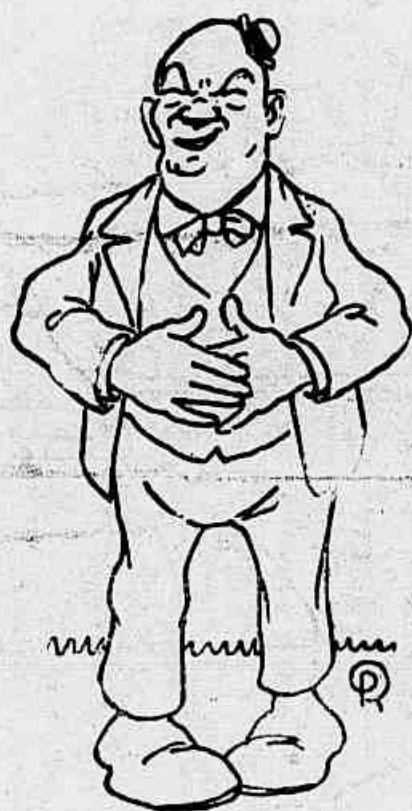
O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação na Thesouraria da Companhia ou em qualquer das suas agencias.

Os pedidos de bilhetes do interior, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta Capital e em S. Paulo aos Sr. Ruben Guimarães & C., e Julio Antunes de Abreu & C.

Toda correspondencia relativa ás Loterias Federaes, deve ser dirigida á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Caixa Postal n. 41—Rua Primeiro de Março n. 38, Rio.

Nota.—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

DEPOIS DA ANALYSE



— Hum ! Sinto-me mal do estomago...
Vou tomar uma cervejinha...

XAROPE

DE ANGIO COMPOSTO

Cura rapida e efficaz das tosse, constipações, coqueluches, bronchites, asthma e influenza.

O mais poderoso medicamento para combater todas as molestias do peito. Prepara-se na pharmacia **Bragantina**.

Rua Uruguayana n. 81
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Preços das assignaturas

Por anno. 15\$000

» semestre. 8\$000

Para o exterior:

Anno. 20\$000

JORNAL DO BRASIL

Por anno. 30\$000

» semestre. 16\$000

Para o exterior:

Anno. 60\$000



MARCA REGISTRADA

Allium Sativum

Poderoso medicamento. Cura a influenza, constipações, affecções hemorrhoidas, cephalalgias, flatulencias, arrepiamentos, etc. Cada vidro é acompanhado de uma guia, dando todos os syn ptomas geraes em que esse medicamento oferece resultado seguro; o vidro traz um coelho pintado.

Medicamentos em tinturas e globulos

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR

TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a ANEMIA, a DEBILIDADE, a FALTA DE APPETITE
A FFAQUEZA DO ESTOMAGO E AS FEBRES, etc.

Exibir nas Pharmacias o VERDADEIRO QUINA-LAROCHE, tendo na etiqueta a assignatura "LAROCHE" e o endereço 20, Rua des Fossés-S-Jacques, PARIS. 1160

Sabonete DE REUTER

EMBELLEZA
A
CUTIS

ESPECIAL
PARA
CRIANÇAS



AGENTES-GERAIS
DE LA BALZE & C^ª

72, RUA DE S. PEDRO. RIO DE JANEIRO.